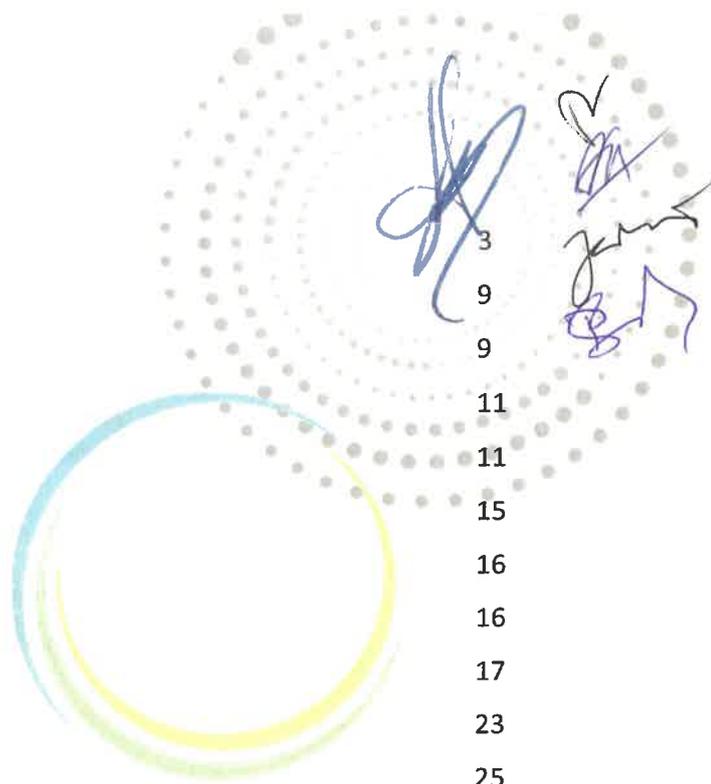


RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2024

Handwritten signature in blue ink



Índice	
1. Introdução	3
2. Relatório de Gestão e Contas 2024	9
2.1. Apoio ao Associado e Comunicação	9
2.2. Proteção Social	11
2.3. Recursos Humanos	11
2.4. Administrativo-Financeiro e Contabilidade	15
2.5. Abrigo da Geira	16
2.6. Serviços Médicos	16
2.7. Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho	17
2.8. Apoio à Infância Infantário Flor de Abril	23
2.9. Apoio à Infância Creche Primavera	25
2.10. Apoio ao Idoso	26
2.10.1. Apoio ao Idoso Residência Sénior Andorinha	26
2.10.2. Apoio ao Idoso Serviço de Apoio Domiciliário Casa das Glicínias	28
2.10.3. Apoio ao Idoso Serviço de Apoio Domiciliário Centro Histórico do Porto	31
2.10.4. Apoio ao Idoso Centro de Dia do Centro Histórico do Porto	33
2.11. Apoio Comunitário	34
2.11.1. Apoio Comunitário Centro Comunitário e Centro de Convívio da Casa das Glicínias	34
2.11.2. Apoio Comunitário Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado (SAASI)	39
2.12. Gestão Operacional	41
3. Contas de 2024	52
3.1. Introdução às contas do Exercício de 2024	52
3.2. Análise da Situação económico-financeira	52
3.3. Evolução previsível da actividade	53
3.4. Proposta de aplicação de resultados	53
4. Demonstrações financeiras – 31 de dezembro de 2024	55



Introdução

Dando cumprimento aos imperativos Estatutários e legais, vem o Conselho de Administração apresentar o Relatório de Gestão e Contas do exercício de 2024, aprovado na reunião do Conselho de Administração de 17 de julho de 2025.

Seguindo os trâmites estatutários vai ser sujeito: à avaliação através de parecer do Revisor Oficial de Contas e do Conselho Fiscal; à avaliação e apreciação do Conselho Geral; e, finalmente será submetido à apreciação e votação dos associados em Assembleia Geral.

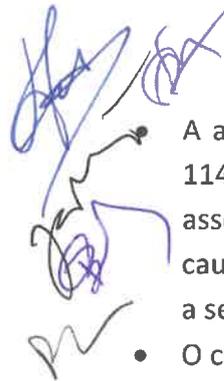
Em 2024 os constrangimentos financeiros da Associação resultantes da elevada inflação e dos aumentos dos gastos em bens alimentares, energia, combustíveis e retribuições mínimas dos trabalhadores, sem a respectiva contrapartida da parte das participações públicas, condicionaram forma negativa as nossas actividades fixadas no Plano de Actividades. Durante 2024 o Conselho de Administração para o cumprimento das suas actividades e responsabilidades, realizou treze reuniões. Foram ainda realizados dois Conselhos Gerais e duas Assembleias Gerais.

A organização e acompanhamento do trabalho das diferentes actividades e valências sociais da Associação passou pelo trabalho presencial; foram realizadas pelo Conselho de Administração reuniões, individuais e colectivas, de avaliação e coordenação com as diferentes responsáveis das valências sociais e actividades da Associação.

Os Recursos humanos foram sujeitos a uma elevada rotação: cessações do contrato de trabalho, 37 trabalhadores, 29% do total; e admissões, 39 trabalhadores, 31% do total dos trabalhadores da Associação. Esta rotação abrangeu trabalhadores operacionais e quadros técnicos que exerciam funções de direcção técnica, situação que criou constrangimentos na organização e funcionamento quotidiano de algumas das actividades e valências sociais da Associação, durante alguns períodos do ano. Nas substituições foram dadas possibilidades de acesso ao preenchimento das vagas, em primeiro lugar, às trabalhadoras da Associação que reuniam condições para tal; quando tal não foi possível fez-se o recrutamento externo, que nem sempre foi fácil, face à exiguidade de candidatos que sujeitos ao recrutamento. No final de 2024 a Associação tinha no seu quadro de pessoal 127 trabalhadores, mais 6 que em 2023. As ausências ao trabalho durante 2024 atingiram 8,1% do total de horas de trabalho, assumindo destaque: as baixas médicas, 63% das horas de ausência ao trabalho; e as incapacidades temporárias por acidente 14% das horas de ausências, assunto que deve merecer reflexão dos Recursos Humanos com vista a reduzir as ausências ao trabalho. Na área da formação profissional dos trabalhadores da Associação não foi possível atingir os objectivos fixados.

A concretização das actividades realizadas em 2024, com a qualidade dos serviços prestados e a segurança dos trabalhadores, associados e utentes, crianças e idosos, das valências sociais, só foi possível face ao empenho, dedicação e motivação das coordenadoras das actividades e valências sociais, restantes técnicas e trabalhadores da Associação, a quem o Conselho de Administração manifesta o seu reconhecimento público pelos excelentes contributos prestados.

O Relatório de Gestão regista e informa do vasto e relevante conjunto de actividades realizadas durante 2024, das quais relevamos:



A angariação de 111 novos associados da modalidade de saúde, número inferior à admissão dos 114 novos Associados admitidos em 2023. Ficámos aquém do objectivo estabelecido de 150 novos associados. Registámos a desistência de 50 associados da modalidade de saúde por diferentes causas invocadas como o falecimento, situação de desemprego, dificuldades financeiras e a adesão a seguros de saúde;

- O cumprimento perante os associados das modalidades da Protecção Social do pagamento das suas prestações vencidas;
- A continuação da monitorização dos associados colectivos e informação mensal ao Conselho de Administração; não conseguimos estabelecer novas parcerias com entidades e instituições congéneres como foi proposto;
- A elaboração pela equipa técnica multidisciplinar da Associação de sete candidaturas a projectos apoiados financeiramente por entidades públicas e privadas, procurando responder às necessidades da Associação e à melhoria dos serviços prestados a associados e utentes, cujos resultados foram os seguintes: Orçamento Colaborativo da Junta de Freguesia de Campanhã, não aprovado; Orçamento Colaborativo da junta de freguesia do Bonfim, não aprovado; Fundo de Apoio ao Associativismo da junta de freguesia de Campanhã, aprovado; Fundo de Apoio ao Associativismo da freguesia do Bonfim, aprovado; Orçamento Colaborativo da União de freguesias do Centro Histórico, não aprovado; Fundo de Apoio ao Associativismo da União de freguesias do Centro Histórico, aprovado; Mobilidade Verde social/PRR, aquisição de veículo eléctrico para o SAD do Centro Histórico, aprovado.
- No que diz respeito à comunicação interna e externa, através da plataforma de envio de newsletter conseguimos alcançar uma comunicação mais eficaz e eficiente com os diferentes públicos da Associação e que permitiu a adesão de nove novos Associados. O acesso à página da Associação e o número de visitas, passou de 13.600 em 2023 para 15406 em 2024, com um total de 3401 seguidores, uma evolução satisfatória; foram colocadas 414 publicações no Facebook em 2024, um acréscimo de 16,3% face a 2023, sobre temas específicos associados aos fins da Associação;
- A remodelação das infraestruturas da área da Clínica dentária, o que incluiu sistemas eléctricos, redes de água, sistemas de ar comprimido, pavimentos e pintura do espaço; contratualizámos e instalámos um novo programa de software informático no apoio à clínica, com mais capacidade de resposta ao funcionamento e com redução dos custos anuais. Adquirimos novos equipamentos, embora seja necessário continuar a investir em equipamentos complementares de diagnóstico; ; foi possível a contratação de novos médicos em algumas das especialidades onde se verificam carências; iniciámos consultas de terapias não convencionais. Continuou a registar-se uma redução do número de consultas efectuadas na Clínica da Associação em medicina geral, especialidades, medicina dentária e acidentes de trabalho, quando comparamos com os resultados de 2021, 2022 e 2023. É uma tendência que exige a nossa reflexão. Apenas recuperámos ligeiramente nas consultas de medicina no trabalho;
- A concretização da obra de requalificação da resposta social de Estrutura para Pessoas Idosas – Residência Sénior Andorinha, RSA, no âmbito da medida do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) – Requalificação e Alargamento da Rede de Equipamentos e Respostas Sociais e em resultado de uma candidatura apresentada pela Associação. Esta intervenção permitiu a obtenção da licença de utilização e respectiva autorização de funcionamento, número 42/2024, emitida a 16 de outubro

de 2024, para uma capacidade de 14 utentes; estas obras de requalificação do edificado da RSA, a aquisição de novos equipamentos e a fixação dos recursos humanos necessários aos cuidados e bem-estar dos seus utentes, veio permitir pôr fim a um período passado de inconformidades;

- As dificuldades financeiras limitaram as obras necessárias de manutenção do edificado da Associação, pelo que só foi possível realizar a obra de impermeabilização, face à entrada de águas, do terraço do quarto andar do edificado da rua da Boavista;
- A organização da unidade de Cozinha da Associação durante 2024 manteve a externalização da confecção das refeições aos fins-de-semana, feriados e período de férias, tendo-se substituído a empresa fornecedora com o objectivo de aproximar os níveis de qualidade aos padrões do serviço interno prestado durante a semana; o número de refeições servidas 68.695 no total, (58.164 refeições confecionadas na cozinha e 10.531 refeições confecionadas externamente) são inferiores às refeições servidas em 2023 no total de 69.814 (64.371 refeições confecionadas na cozinha e 5.443 refeições confecionadas externamente); em resultado das alterações na organização com o aumento da externalização da confecção das refeições a cozinha da Associação serviu menos 6.207 refeições do que em 2023; segundo dados de avaliação da Gestão Operacional os níveis de satisfação das refeições confecionadas na cozinha da Associação mantêm-se acima dos 99,5%;
- Os serviços prestados pela unidade de lavandaria da Associação continuam a aumentar nos últimos 6 anos; o peso de roupa tratada, atingiu as 49,1 toneladas, um crescimento de 13,5% face a 2023; O número de reclamações anuais diminuiu foram 12, das quais 4 foram aceites, o que nos dá um índice de qualidade na ordem dos 99,7%;
- Os serviços de SST não atingiram o objectivo fixado de vinte novos clientes e conseguiram apenas quinze novos Contratos; registámos a anulação de nove contratos, um saldo positivo; o total de contratos de prestação de serviços passou de 221 em 2023 para 227 em 2024; Ao nível interno estes serviços foram preponderantes na continuação da organização e verificação de procedimentos, através de visitas periódicas às valências sociais e actividades da Associação, com o objectivo da prevenção da saúde dos trabalhadores da Associação, associados e utentes das valências sociais, bem como a promoção de acções de melhoria contínua na implementação de boas práticas no trabalho;
- A Residência Sénior Andorinha-R.S.A., é dedicada ao repouso e à recuperação dos associados, que, por opção própria ou inexistência de retaguarda social, necessitam dos nossos serviços para a satisfação das suas necessidades básicas; a taxa de ocupação ao longo do ano variou entre 12 e 14 utentes; após a conclusão das obras de requalificação a RSA passou a prestar aos Associados utentes através dos seus recursos humanos qualificados, equipa técnica, clínica e operacionais, um vasto conjunto de serviços de forma garantir níveis elevados de qualidade de vida e um contacto permanente com os seus familiares;
- Os serviços de Apoio Domiciliário, SADs, constituem uma resposta social a que as pessoas em situação de dependência podem ter acesso para satisfação de necessidades básicas e/ou instrumentais e que lhes permite continuarem inseridas no seio meio habitual de vida; a prestação de serviços dos dois SADs de acordo com as vagas protocoladas com a Segurança Social apresentaram resultados diferentes: o SAD fixado na Casa das Glicínias, cumpriu as 70 vagas ao longo de todo o ano; o SAD fixado no Centro Histórico cujo número de vagas protocoladas com a Segurança Social é de 85, mas podendo aceder até às 90 vagas, apresentou uma variação mínima

de 78 vagas preenchidas em janeiro, um máximo de 90 em outubro e dezembro, sendo que em abril, junho, julho, agosto, setembro e novembro ultrapassou as 85 vagas protocoladas com a Segurança Social; ambos os SADs cumpriram globalmente os seus objectivos;

- O Centro Comunitário, fixado na Casa das Glicínias, é uma resposta social atípica cujas actividades se estruturam em três áreas de intervenção: animação sociocultural e fomento da participação cívica; promoção de competências e educação ao longo da vida; e acção psicossocial e intervenção comunitária; tem como objectivo 200 utentes mensais; das 25 actividades elencadas para 2024 nas três áreas de intervenção, 23 foram concretizadas e 3 parcialmente concretizadas; de entre o vasto conjunto de actividades realizadas, destacamos o desenvolvimento do projecto Tempo para Cuidar 3.0 financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian ao abrigo do programa Gulbenkian Home Care, iniciado em 2023 e destinado a beneficiários do Serviço de Apoio Domiciliário, SAD, o qual abrangiu 66 utentes durante 2024 e constou da prestação de cuidados especializados de enfermagem, psicologia ao domicílio, fisioterapia/terapia ocupacional no domicílio e consultas médicas, com a monitorização por um centro de investigação do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar;
- O Centro de Dia, fixado no Centro Histórico, tem por objectivo promover o envelhecimento activo e prevenir o isolamento social e físico dos seus utentes; número de utentes protocolados com a Segurança Social: 30. Ao longo do ano o número de utentes variou entre um mínimo de 29 utentes em abril, novembro e dezembro e o máximo de 31 utentes em março;
- A Creche Primavera ocupou todas as suas 40 vagas disponíveis e o Infantário Flor de Abril, ocupou as 35 vagas na creche e 25 vagas no pré-escolar; a exemplo de anos anteriores a procura de vagas foi muito superior à oferta disponível, pelo que mais uma vez muitas famílias não conseguiram vaga para as suas crianças;
- Em resultado da transferência de competências da área social, do Governo da República para a Câmara Municipal do Porto, esta propôs à Associação, o que foi aceite, a celebração de um Protocolo de acordo, a partir do mês de abril de 2023 e término em setembro de 2024, a título experimental, para um projecto piloto – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado (SAASI), alterando e passando a integrar as pessoas beneficiárias da valência RSI; o âmbito territorial do SAASI abrangia as freguesias de Paranhos e Campanhã, sendo que, em Campanhã, apenas abrangia os beneficiários dos processos em acompanhamento no âmbito do RSI. O principal objectivo do SAASI era potenciar a criação de respostas mais adequadas aos problemas sociais, rentabilizando recursos, eliminando sobreposições de actuação e assegurando o atendimento em situações de emergência social, e o acompanhamento social integrado de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como a celebração de contratos de inserção e acompanhamento das pessoas beneficiárias do RSI. Face aos resultados positivos do projecto foi celebrado com a Câmara Municipal do Porto um novo protocolo específico para o SAASI para o período outubro de 2024 a setembro de 2026, abrangendo agora apenas a área territorial da freguesia de Paranhos. Em resultado do trabalho desenvolvido ao longo do ano foram cessadas 353 prestações envolvendo 622 beneficiários do RSI, das quais 406 beneficiários adquiriram autonomia por integração no mercado de trabalho ou aumento da remuneração mensal como atribuição da reforma; e 189 beneficiários por incumprimento do contrato de inserção; nas

actividades de acompanhamento pelo SAASI dirigidas a migrantes foram atendidos/acompanhados indivíduos de treze países.

O aumento acelerado da inflação nos dois últimos anos levou a um agravamento da situação económica e social das famílias, nomeadamente das mais carenciadas, e conseqüentemente à solicitação de mais apoios sociais, alimentação e roupas. Nesse sentido, a recolha de donativos em bens alimentares e roupas para distribuição através das nossas valências sociais, assumiu relevância ao longo de todo o ano, em particular, junto do Banco Alimentar contra a Fome. De entre as muitas doações recebidas destacamos: as doações do Banco Alimentar; a doação em bens alimentares, do Tribunal da Relação do Porto e da empresa Recheio O conjunto de donativos recebidos permitiram, mensalmente, distribuir e doar três centenas de cabazes alimentares ao longo do ano e a realização dos “Dias de Roupeiro”, onde foram doados, vestuário, calçado e acessórios.

Em relação aos objectivos fixados no Plano de Actividades para 2024 e não alcançados, registámos:

Identificados finalmente os titulares de propriedade da Casa das Glicínias, a Direcção Geral do Tesouro e Finanças, esta canalizou todos os contactos e negociações da Associação para a empresa pública Estamo Participações Imobiliárias S A. Apesar das nossas porfiadas diligências e da visita daquela empresa à Casa das Glicínias, não foi possível em 2024 estabelecer e rubricar o protocolo de cedência à Associação por 30 anos; em consequência, não foi possível apresentar candidaturas aos apoios públicos para requalificação urgente e necessária do edificado. É uma que urge executar, uma vez que a Segurança Social nas suas visitas de acompanhamento às Valências Sociais sediadas na Casa das Glicínias sempre considera como uma inconformidade a não existência de protocolo de cedência de utilização;

Por dificuldades de tesouraria não foi possível executar: as intervenções de manutenção no edificado da Associação, em particular na Rua dos Bragas, na Geira e em Santo Ildefonso;

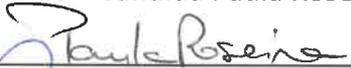
Não foram instaladas as caixas de recolha de sugestões e contributos dos trabalhadores da Associação;

Ao nível institucional a Associação, deu o seu contributo e participou na vida colectiva das Associações em que se encontra filiada, nomeadamente nos Conselhos de Administração da APM – Associação Portuguesa das Mutualidades, através da Presidente do Conselho de Administração, Dr^a. Paula Roseira e na Liga das Mutualidades do Porto, através do Presidente do Conselho Fiscal, Dr. Paulo Soares. Participamos no âmbito das Comemorações do Dia do Mutualismo, no dia 25 de outubro.

Finalmente, podemos concluir que toda a estrutura da A “Benéfica e Providente” – Associação Mutualista, Conselho de Administração, restantes Corpos Gerentes, técnicos e trabalhadores, colocaram as suas capacidades e recursos ao serviço do bem-estar e qualidade de vida dos associados, utentes e cidadãos da cidade do Porto, e cujos resultados positivos da nossa actividade estão registados no presente Relatório de Gestão.

O Conselho de Administração

A Presidente – Cândida Paula Roseira



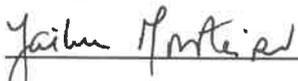
O Secretário – Manuel Freitas



O Tesoureiro – Manuel Santos

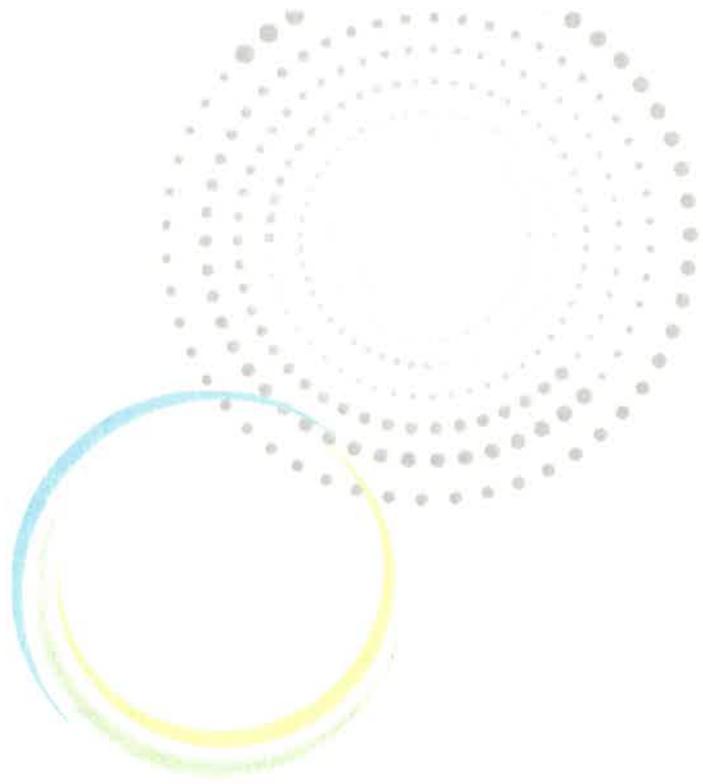


O Vogal – Jaime Monteiro



O Vogal – Pedro Soares





2. Relatório de Gestão e Contas 2024

2.1. Apoio ao Associado e Comunicação

As atividades propostas pelo Departamento de Apoio ao Associado e Comunicação, para o ano de 2024, não foram concretizadas na sua totalidade. O contacto com o Conselho de Administração e a mediação com os inquilinos decorreu dentro da normalidade. Relativamente à comunicação, interna e externa, verificamos que, a dinâmica da plataforma de email marketing e redes sociais demonstrou-se fundamental para a interação com os Associados.

Apoio ao Associado			
Objetivo Geral	Objetivo Específico	Atividades	Resultados
Cumprir com a Missão da Associação, fidelizando os associados e angariando novos.	Fidelizar os associados.	<ul style="list-style-type: none"> - Gerir a relação e todos os procedimentos relativos aos associados. - Atualizar permanentemente a base de dados da Associação e da APM-RedeMut; - Enviar aos associados, mensalmente, felicitação de aniversário e o voucher de estadia grátis no Abrigo da Geira; - Gestão de programa de envio mensal de SMS aos associados, em datas festivas; - Enviar aos associados, mensalmente, quotizações a pagamento; - Atualizar, anualmente, os valores de débitos incobráveis dos associados; - Enviar um questionário de satisfação aos associados. 	<p>As atividades propostas foram realizadas, à excepção do questionário de satisfação e da atualização de débitos incobráveis dos associados.</p> <p>Em 31/12/2024 o nº total de associados (Saúde e Planos Poupança) era de 1619, sendo de saúde 1506 (<i>gráfico 1</i>). Em 2024 foram admitidos 111 novos associados, sendo o objetivo proposto atingido. Relativamente às desistências de associados por diversos motivos, verificamos uma diminuição para apenas 50 desistências, o equivalente a 34,2%.</p>
	Angariar 50 novos associados.	<ul style="list-style-type: none"> - Atualizar permanentemente a base de dados dos Associados Coletivos; - Mediar a comunicação entre Associados Coletivos e as valências da associação; - Captar novos Associados Coletivos; - Enviar, mensalmente, quotizações a pagamento; - Incluir no contrato o acesso dos Associados e colaboradores ao Abrigo da Geira. 	
	Fidelizar os Associados Coletivos.	<ul style="list-style-type: none"> - Gerir a relação e todos os procedimentos relativos a parcerias; - Aumentar a rede de parceiros institucionais; - Alargar as áreas de benefícios aos Associados; - Incluir nos protocolos (novos e existentes) o acesso dos parceiros ao Abrigo da Geira. 	<p>Todos os objetivos foram atingidos, à exceção da angariação de novos Associados Coletivos.</p> <p>Relativamente à angariação de novos parceiros institucionais, esse objectivo não foi atingido.</p> <p>As restantes atividades foram executadas.</p>
	Angariar 5 novos Associados Coletivos.	<ul style="list-style-type: none"> - Monitorizar os contratos de arrendamento; - Receber, mensalmente, rendas dos inquilinos; - Gerir e articular com inquilinos em situações de atraso/falta de pagamentos; - Gerir todos os procedimentos administrativos relativos ao património; 	
Cumprir com os procedimentos dos arrendamentos.	Estabelecer procedimentos entre os inquilinos e a Associação.		<p>Em 2024 foi elaborado 1 novo contrato de arrendamento, com a colaboração do Dep. Jurídico:</p> <p>- Rua dos Bragas, 66 – 1 contrato</p> <p>Mensalmente foi realizado e apresentado o mapa de resumo de pagamento das rendas em reuniões do Conselho de Administração.</p>

		- Colaborar com o Dep. Jurídico para assuntos legais do arrendamento.	
Garantir o apoio aos Órgãos Sociais.	Secretariar e apoiar os Órgãos Sociais.	- Gerir todos os contactos institucionais, internos e externos; - Elaborar os procedimentos administrativos da Associação; - Reforçar e mediar a comunicação entre os Órgãos Sociais e colaboradores.	As atividades foram realizadas, de acordo com as solicitações. Em 2024 foram realizadas 13 reuniões de Conselho de Administração e 2 Assembleias Gerais.

Comunicação

Objetivo Geral	Objetivo Específico	Atividades	Resultados
Reforçar a comunicação interna e externa da Associação.	Desenvolver ações de comunicação e promoção da associação.	- Facilitar meios de comunicação internos e externos da associação; - Produzir e entregar o “Kit de Boas Vindas” aos novos associados; - Articular com o Departamento de Comunicação da APM-RedeMut; - Gerir a criação de folhetos dos serviços, atividades e campanhas; - Apresentar a Associação em locais e públicos estratégicos.	No ano de 2024, a contínua utilização da plataforma de envio de <i>newsletter</i> revelou-se fundamental para manter uma comunicação eficaz e eficiente com os diferentes públicos da Associação. Continuamos a dinamizar o contacto online, disponível no nosso site, através dos formulários “Quero ser contactado” e “Proposta de Adesão de Associado”. Destes contactos, conseguimos que 9 pessoas se tornassem associadas. Todas as restantes atividades planeadas foram realizadas.
	Criar e gerir uma estratégia de marketing digital.	- Enviar, semanalmente, campanhas de email marketing para divulgação junto dos associados; - Divulgar, periodicamente, atividades da associação, via email marketing, junto dos colaboradores; - Editar, periodicamente, informação do site; - Divulgar, semanalmente, atividades/serviços da associação nas redes sociais; - Medir e interpretar, anualmente, os resultados do acesso ao site e Facebook.	Tudo foi realizado conforme planeado. Em 2024, foram realizadas 414 publicações na página do Facebook, representando um aumento de 16,3% face ao ano anterior. A monitorização da página indica que o nº de visitas aumentou significativamente em relação a 2023, passando de 13 600 para 15 406. Além disso, o total de seguidores atingiu 3 401, um valor superior ao dos anos anteriores. A distribuição demográfica revela que 77% dos seguidores são mulheres, predominantemente entre os 35 e 44 anos, enquanto 23% são homens, maioritariamente na faixa etária dos 45 aos 54 anos.

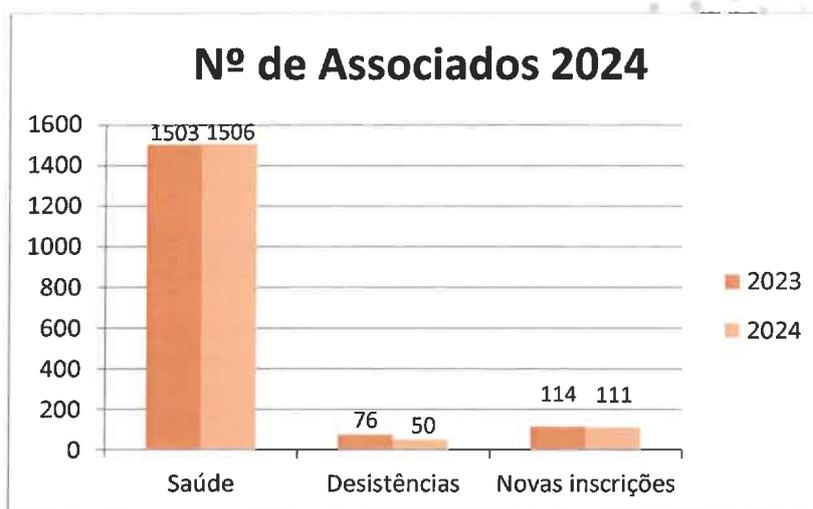
Gestão de Projetos

Objetivo Geral	Objetivo Específico	Atividades	Resultados
Potenciar os meios de financiamento da Associação	Analisar candidaturas de financiamento público e/ou privado.	- Apresentar às equipas das várias valências, as candidaturas disponíveis. - Apoiar as equipas na planificação e elaboração das candidaturas. - Enviar, periodicamente, notícias/informações dos projetos para as entidades financiadoras.	As atividades propostas não foram concretizadas, uma vez que a responsabilidade foi atribuída a outro departamento.

Angariação de Fundos

Objetivo Geral	Objetivo Específico	Atividades	Resultados
Angariar fundos (espécie e monetário) para apoiar as atividades das valências sociais	Realizar ações solidárias para angariação de fundos.	- Realizar, periodicamente, ações solidárias, de angariação de fundos. - Enviar, pontualmente, pedidos de donativos a entidades locais, públicas e privadas. - Produzir e vender rifas e distribuir pelos colaboradores.	No ano de 2024, foram efetuados vários pedidos de donativos.

Gráfico nº 1



2.2. Protecção Social

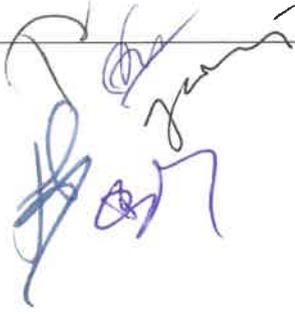
Objetivo Geral	Objetivo Específico	Atividades	Resultados
Reorganização completa do serviço.	Dar continuidade ao processo de reorganização dos Planos de Protecção Social e actualização da base de dados de sócios, sejam de saúde ou protecção social.	Transferir a informação da Base de Dados da Protecção Social.	Objectivo parcialmente concretizado.
		Criar ficheiros excel com dados dos sócios.	Objectivo parcialmente concretizado.
		Organizar e actualizar os processos dos sócios de protecção social.	Objectivo não concretizado.

Em 2024, para além das dificuldades informáticas relacionadas com o sistema de informação de base da Protecção Social, a área da Protecção viu a equipa técnica reduzida a menos um elemento, responsável pela área de Processamento de Quotas, designadamente de Listagem de cobranças, de Cobrança de Quotas: emissão de recibos, emissão de guias de cobrança, talonários, cobradores, de Controlo de recebimentos, de Conferência de toda a informação relativa a cada um dos associados, de acompanhamento das quotas em dívida, de fecho do mês e envio de Declarações de IRS e cartas de débito, o que gerou ineficiências e atrasos no departamento.

2.3. Recursos Humanos

O ano de 2024 foi pautado por muitas entradas e saídas tanto de perfiz operacionais como de quadros técnicos. Houve muito absentismo sobretudo na área do idoso. Quase todos os objectivos previstos para 2024 foram concretizados, no entanto alguns ficaram por concretizar, pois novos desafios foram surgindo aos quais tivemos que dar resposta.

Objectivo Geral	Objectivo Específico	Actividades	Resultados
Seleccionar, gerir e orientar os colaboradores na direcção dos objectivos e metas da instituição.	Executar os procedimentos administrativos de recursos humanos.	- Fomentar/facilitar a utilização exclusiva do sistema biométrico para controlo da assiduidade. - Processar salários/remunerações dos trabalhadores dependentes e	- Implementado com a excepção da Creche Primavera.

		independentes. - Emitir e enviar recibos de salários. - Preencher o Relatório Único. - Gerir as férias dos colaboradores.	<ul style="list-style-type: none"> • Concretizado. • Concretizado. • Concretizado. • Concretizado.
	Elaborar e gerir documentos de suporte contabilístico e fiscal.	- Emitir as Declarações Anuais de IRS – dependentes e independentes. - Emitir folhas mensais de férias e de contabilidade. - Entregar mensalmente as declarações de rendimentos na Segurança Social e nas Finanças. - Emitir para pagamento o documento dos Fundos de Compensação. - Emitir para pagamento mapas de penhoras e quotas sindicais.	<ul style="list-style-type: none"> • Concretizado. • Concretizado. • Concretizado. • Concretizado. • Concretizado.
	Gerir as bases de dados associadas às aplicações informáticas de recursos humanos.	- Gerir/manter actualizados os processos individuais dos trabalhadores.	<ul style="list-style-type: none"> • Concretizado.
	Organizar e gerir os processos de recrutamento, selecção e admissão dos recursos humanos.	- Colocar anúncios de emprego em <i>sítes</i> específicos. - Divulgar ofertas de emprego interna e externamente. - Analisar e seleccionar currículos. - Realizar entrevistas de emprego. - Elaborar e gerir candidaturas a programas de apoio ao emprego/contratação. - Tratar das questões administrativas inerentes à admissão e saída de trabalhadores.	<ul style="list-style-type: none"> • Concretizado. • Concretizado. • Concretizado. • Concretizado. • Concretizado. • Concretizado.
	Desenvolver e gerir os processos de avaliação de desempenho.	- Desenvolver um novo modelo de avaliação de desempenho. - Coordenar a administração de inquéritos de avaliação de desempenho. - Elaborar relatórios de avaliação de desempenho que sirvam de suporte à adopção de medidas de melhoria e à aplicação de sistemas de recompensas.	<ul style="list-style-type: none"> • Não concretizado. • Não concretizado. • Não concretizado.
	Aplicar a legislação do trabalho no contexto da gestão dos recursos humanos.	- Elaborar contratos individuais de trabalho. - Gerir a caducidade dos contratos a termo. - Garantir a aplicação dos Contratos Colectivos de Trabalho e respectivas tabelas salariais. - Esclarecimento de dúvidas dos colaboradores.	<ul style="list-style-type: none"> • Concretizado. • Concretizado. • Concretizado. • Concretizado.
	Apoio à hierarquia no que concerne a uma gestão integrada de recursos humanos.	- Elaborar um Manual de Acolhimento por valência. - Elaborar relatórios de absentismo. - Elaborar mapas de outros indicadores de suporte à tomada de decisões. - Visita mensal a todas as valências.	<ul style="list-style-type: none"> • Não concretizado. • Não concretizado. • Não concretizado. • Não concretizado.
	Gerir relações de trabalho em contexto organizacional.	- Reunir com as Coordenadoras de forma a esclarecer dúvidas e/ou identificar problemas no seio das respectivas equipas e discutir soluções e medidas para os ultrapassar. - Atender e/ou reunir com os colaboradores com vista ao	<ul style="list-style-type: none"> • Concretizado. • Concretizado.

[Handwritten signatures and scribbles in blue and black ink at the top right of the page.]

		esclarecimento de dúvidas.	
	Elaborar e gerir o plano de formação dos recursos humanos.	- Efectuar levantamento de necessidades de formação dos colaboradores - Desenvolver planos de formação profissional e de desenvolvimento de competências que atinga 25% dos trabalhadores da instituição	<ul style="list-style-type: none"> • Concretizado. • Não concretizado.
	Definir e Implementar o RGPD.	• Implementação e monitorização do RGPD, com o apoio do consultor externo	• Concretizado.
	Fortalecer as relações entre a coordenação e os trabalhadores operacionais.	• Fomentar uma vez por ano um evento de team building ajustado ao orçamento disponível (ex. magusto, sardinhada, picnic)	• Não Concretizado Houve uma sardinhada nas Glicínias mas foi dinamizado pela equipa do SAASI.

Gráfico nº 2

Valência	Admissões
RSA	13
SAD Centro Histórico	12
SAASI	2
Apoio Idoso	3
Gestão Operacional	2
Centro Comunitário	3
Saúde	4
Centro de Dia	0
Creche Primavera	0
Apoio à Infância	0
Proteção Social	0
SHST	0
Total	39

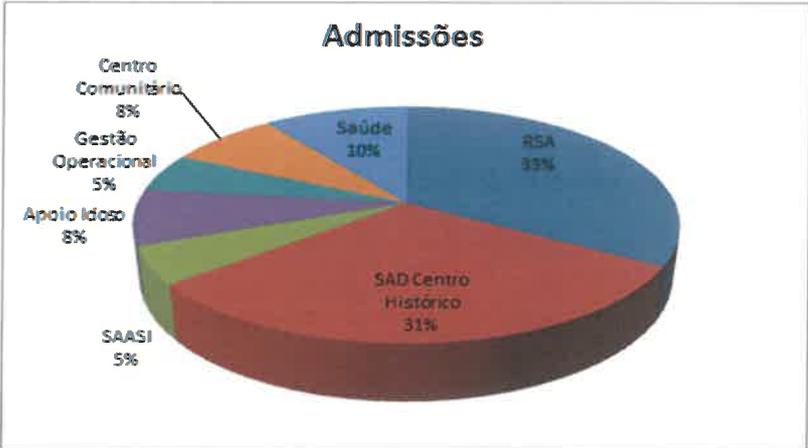
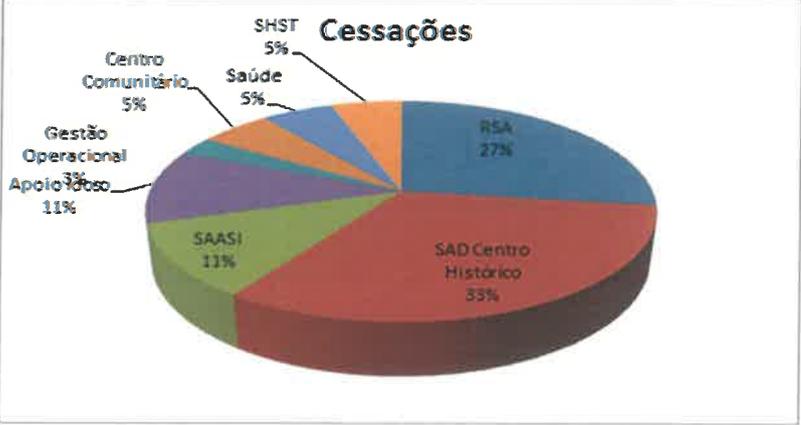


Gráfico nº 3

Valência	Cessações
RSA	10
SAD Centro Histórico	12
SAASI	4
Apoio Idoso	4
Gestão Operacional	1
Centro Comunitário	2
Saúde	2
Centro de Dia	0
Creche Primavera	0
Apoio à Infância	0
Proteção Social	0
SHST	2
Total	37



O total de acidentes de trabalho foi de 15 no total.

Tabela nº 1

AUSÊNCIAS - HORAS

	Baixa Médica	Falta Just com desconto	Falta Just sem desconto	1º Dia Acidente Trabalho	AT - Incapacidade Temporária Absoluta	AT - Incapacidade Temporária Parcial	Falta Assistência filho	Falta Injustificada	Licença Maternidade	Licença Casamento	Total por Valência
Apoio à Infância	134	2,3									136,3
Apoio Idoso	2.580		29	5,23	5,23		302,46	29			2950,92
Centro Comunitário	358	4					10		707		1079
Centro de Dia	261		30		197						488
Creche Primavera	176	1,4	218				15	14			424,4
Gestão Operacional	951	3,5	244,5					79,5			1278,5
Proteção Social			16								16
RSA	2.452,50	5,35	45,5		1.070		117	71			3761,35
SAASI	1.918	36,6	372,05				306	3	540	25	3200,65
SAD Centro Histórico	1.633,38	17,3	231,83	15,66	1.097,54	8,21	125	154,57	80,49		3363,98
Saúde	360	7,3	47,4					7,3	91		513
SHST			14,54								14,54
Total	10823,88	77,75	2369,77	20,89	2369,77	8,21	875,46	358,37	1418,49	25	17226,64

Gráfico nº 4

Valência	Horas Ausência Total
RSA	3761,35
SAD Centro Histórico	3363,98
SAASI	3200,65
Apoio Idoso	2950,92
Gestão Operacional	1278,5
Centro Comunitário	1079
Saude	513
Centro de Dia	488
Creche Primavera	424,4
Apoio à Infância	136,3
Proteção Social	16
SHST	14,54

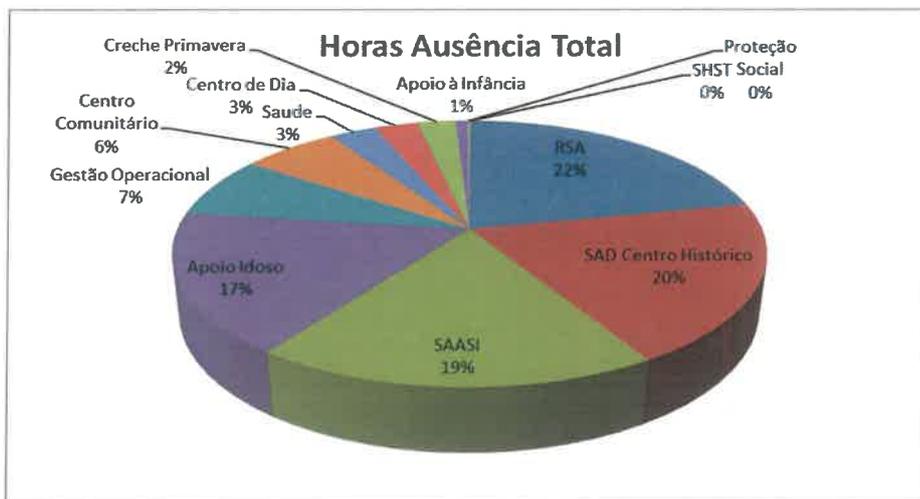
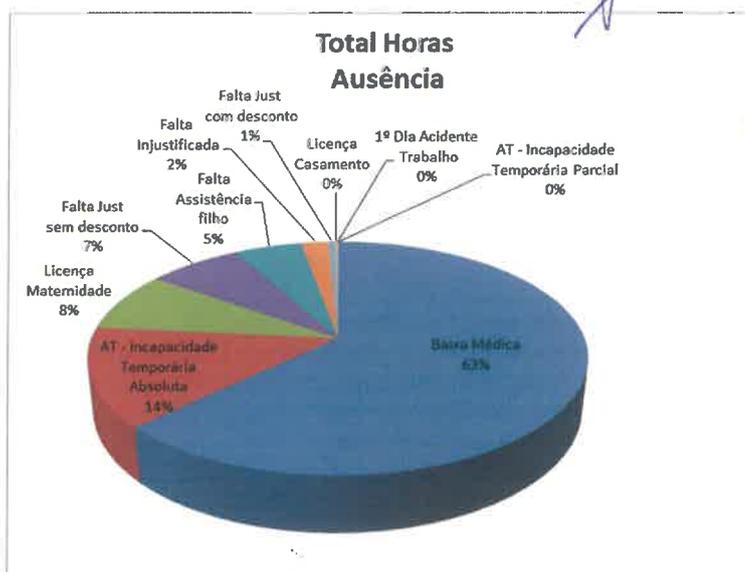


Gráfico nº 5

Tipo Ausência	Total Horas Ausência
Baixa Médica	10823,88
AT - Incapacidade Temporária Absoluta	2369,77
Licença Maternidade	1418,49
Falta Just sem desconto	1248,82
Falta Assistência filho	875,46
Falta Injustificada	358,37
Falta Just com desconto	77,75
Licença Casamento	25
1º Dia Acidente Trabalho	20,89
AT - Incapacidade Temporária Parcial	8,21



2.4. Administrativo-Financeiro e Contabilidade

Objectivo Geral	Objectivo Específico	Atividades	
Garantir a gestão financeira da Associação.	- Efetuar um controlo cada vez mais rigoroso no recebimento dos débitos nas mais diversas valências; - Adotar medidas e procedimentos de controlo orçamental e execução financeira ao nível global da Associação e ao nível de cada actividade e valência.	Reporte trimestral entre as valências e o departamento dos recebimentos	Objectivo parcialmente concretizado.
		Reporte mensal da execução financeira à Direção	Objectivo parcialmente concretizado.
		Garantir a contabilização dos documentos com um delay de um mês, através da implementação das descargas na contabilidade, permitindo uma análise mais atempada da informação, para possíveis tomadas de decisão da Direção	Não foi possível concretizar na totalidade este objectivo.

Durante 2024, o Departamento Administrativo-Financeiro e Contabilidade viu a equipa técnica reduzida a menos um elemento, responsável por uma fracção da contabilidade, designadamente pelos diários relacionados com salários, bancos – recebimentos e pagamentos, bancos – recebimentos de quotas de saúde e de poupança, clientes e emissão de receitas, englobando a organização, classificação e lançamento contabilístico ou a descarga informática e respectiva conferência, e responsável ainda pelas Reconciliações bancárias, pelo lançamento e apuramento do IVA trimestral, preparação das restituições mensais de IVA, e apoio nos dossiers de auditoria para a Revisão Oficial de Contas, o que gerou ineficiências e atrasos no departamento.

Objectivo Geral	Objectivo Especifico	Atividades	Resultados
Aumentar a rentabilidade e diminuir os custos.	Aumentar a facturação.		<ul style="list-style-type: none"> Continuamos com a parceria com a “GeresTer-Adega da Geira” para serviços de limpeza e checkin, o que nos permite poupar com custos em recursos humanos. Vendemos cerca de 60 vouchers estadia – oferta. Em virtude da nossa presença nas redes sociais e canais próprios, temos vindo a receber cada vez mais caminheiros do caminho de santiago.
Melhorar condições de logística.	Trocar fechaduras atuais, da porta principal e portas dos quartos, por fechaduras inteligentes.		Não conseguimos concretizar este objetivo, uma vez que tivemos necessidade de priorizar custos.
Melhorar condições de conforto e habitabilidade.	Melhorar o isolamento da casa.		<ul style="list-style-type: none"> Melhoramos a porta de entrada, fazendo alterações por forma a permitir mais entrada de luz. Os arranjos do telhado e madeiras dos parapeitos ficou previsto para o próximo ano.
Reforçar segurança.	Melhorar o isolamento da casa.		Os dispositivos previstos: porta na lareira e detetores de fumo não foram ainda colocados.
Substitui equipamentos.			As máquinas de lavar roupa e louça foram reparadas, evitando assim o investimento de novos equipamentos por enquanto.

2.6. Serviços Médicos

Objectivo Geral	Objectivo Especifico	Atividades	Resultados
Assegurar a sustentabilidade dos serviços médicos.			<ul style="list-style-type: none"> A clínica angariou perto de 90 novos sócios. Foram reforçados e renovados protocolos existentes, nomeadamente com o lscap. Aproveitamos os canais das restantes valências para promover os serviços da clínica. Promovemos regularmente as especialidades da clínica no Facebook da associação. Procedemos ao reagendamento de todas as consultas desmarcadas. Eliminamos listas de espera. Contratamos novos médicos em várias especialidades. Iniciamos consultas de terapias não convencionais. Continuamos a adotar medidas para a prática de sustentabilidade ambiental. Não conseguimos ainda realizar parcerias com instituições financeiras no sentido de poder oferecer planos de financiamento.
Apostar na inovação e modernização, evoluindo para a desmaterialização e transformação digital.			<ul style="list-style-type: none"> Procedemos a atualizações nos flyers existentes e disponibilizamos mais informação na sala de espera, nomeadamente, as especialidades que a clínica tem á disposição. Mudamos o programa informático para um programa mais intuitivo – IMED - e com um menor custo.
Garantir a inovação e modernização de equipamentos complementares de diagnóstico.			Adquirimos um Fotopolimerizador e recebemos um Titmus, doado por um médico.

Tabela nº 2

Nº de consultas

	Medicina Geral	Medicina Dentaria	Especialidades	Medicina Trabalho	Acidentes Trabalho
2021	2001	1208	1562	696	81
2022	1757	1183	1501	1002	65
2023	1502	1315	1489	848	44
2024	1475	1197	1424	860	37

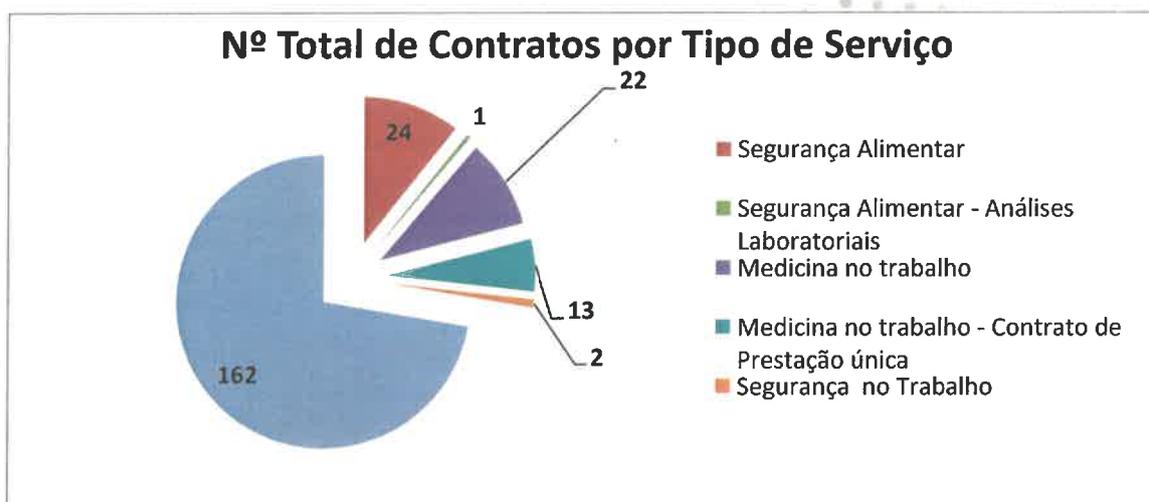
2.7. Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho

Serviço de Segurança e Saúde no Trabalho – Externo

Objectivo Geral	Objectivo Especifico	Atividades	Resultado
Assegurar o cumprimento de todos os serviços contratualizados.	Prestar o serviço de Segurança no Trabalho de acordo com a legislação existente.	Realizar Auditorias de Segurança no Trabalho.	Atividade realizada, de acordo com os serviços contratualizados por cada cliente, tendo sido realizadas um total de 87 visitas.
		Elaborar relatórios de Avaliações de Risco e planeamento de actividades.	Atividade realizada, de acordo com os serviços contratualizados, tendo sido realizados 69 relatórios.
		Elaborar anexos D do Relatório Único.	Atividade realizada, de acordo com os serviços contratualizados, tendo sido realizados 140 anexos D.
		Analisar Acidentes de Trabalho.	Atividade realizada, de acordo com os serviços contratualizados.
		Elaborar Fichas de Investigação e Análise de Acidentes de Trabalho.	Atividade realizada, de acordo com os serviços contratualizados.
		Elaborar e enviar modelo de Consulta aos Trabalhadores.	Atividade realizada, de acordo com os serviços contratualizados, tendo sido enviados a 111 clientes, mas apenas recebido resposta a por parte de 24 clientes, o que se traduziu no tratamento e análise de consulta a 483 trabalhadores.
		Proceder ao tratamento e análise dos resultados obtidos.	
	Prestar o serviço de Segurança Alimentar de acordo com a legislação existente.	Realizar visitas de acompanhamento de Segurança Alimentar.	Atividade realizada, de acordo com os serviços contratualizados por cada cliente, tendo sido realizadas 20 visitas.
		Elaborar/Atualizar Dossiers de Segurança Alimentar.	Atividade realizada, de acordo com os serviços contratualizados, tendo sido 20 verificações/ actualizações.
		Elaborar relatórios de acompanhamento.	Atividade realizada, de acordo com os serviços contratualizados, tendo sido realizados 20 relatórios.
	Prestar o serviço de Medicina no trabalho de acordo com a legislação existente.	Realizar consultas de Medicina no Trabalho.	Atividade realizada, de acordo com os serviços contratualizados por cada cliente, tendo disso realizadas 582 acções de enfermagem e 765 consultas médicas.
		Desenvolver e implementar acções de Promoção da Saúde e do Bem-estar no Trabalho.	Atividade realizada.
	Prestar o serviço de Formação.	Criar e disponibilizar um plano anual de formação externa não financiada.	Atividade realizada.
		Desenvolver acções de formação.	Atividade não realizada.
		Desenvolver acções de sensibilização, de acordo com as necessidades dos clientes.	Atividade realizada, de acordo com os serviços contratualizados por cada cliente.
Assegurar a sustentabilidade do serviço.	- Fidelizar os atuais clientes. - Angariar 20 novos clientes.	Fidelizar os actuais clientes.	Objectivo atingido Contratos a 31/12/2023: 221 Contratos a 31/12/2024: 227

			Novos contratos: 15 Anulação de contratos: 9
		Adaptar os serviços prestados às necessidades dos atuais e potenciais clientes.	Atividade realizada.
		Aumentar o número de serviços prestados, nomeadamente através de parcerias (análises laboratoriais e controlo de pragas).	Atividade parcialmente realizada.
		Criar novos protocolos e reforçar os já existentes.	Atividade não realizada.
		Estabelecer contactos telefónicos/presenciais de forma a divulgar o serviço.	Atividade realizada.
		- Criar estratégias de divulgação do serviço de SST. - Divulgar os nossos serviços através das outras valências da Instituição, contactar parceiros e divulgação nas redes sociais.	Atividade realizada.
Melhorar a qualidade do Serviço prestado.	- Optimizar os processos de gestão ao nível da Saúde e Segurança no Trabalho. - Reduzir custos operacionais. - Melhorar a eficiência e desempenho - Aumentar a segurança e controlo. - Cumprir com os requisitos legais de protecção de dados.	Proceder à actualização do Software de Segurança e Saúde no Trabalho.	Objectivo atingido.
		Proceder à calibração dos equipamentos.	Objectivo não atingido.
	Proporcionar um serviço de proximidade.	- Realizar contactos periódicos com as Empresas/Instituições clientes Newsletter (trimestral); Envio periódico de dicas e sugestões em matéria de SST, Orientações, Envio de informação sobre hábitos de vida saudável, entre outros.	Objectivo não atingido.
Garantir a satisfação do cliente e a qualidade dos serviços prestados.	Avaliar o grau de satisfação dos clientes.	Elaborar um questionário de avaliação de satisfação.	Atividade não realizada.
		Realizar o tratamento dos dados obtidos.	
		Elaborar o Relatório de Avaliação de Satisfação e proceder à sua divulgação.	Atividade realizada.
Concretizar as acções inerentes à organização administrativa.	Realizar as tarefas operacionais inerentes ao serviço, de acordo com as datas previstas.	Gestão e facturação dos serviços prestados (facturação, recibos e envio de documentação – email e ctt).	Atividade realizada.
		Cobrança e depósito do pagamento dos serviços.	Atividade realizada.
		- Organização dos débitos. - Contactos para cobrança e/ou efectivação de acordos para pagamento (e-mail ou contacto telefónico).	Atividade realizada.
		Requisição mensal do material de desgaste.	Atividade realizada.
		Monitorização do registo de ponto dos trabalhadores e envio para o departamento de Recursos Humanos.	Atividade realizada.
		Actualização constante do Software de Segurança e Saúde no Trabalho.	Atividade realizada.

Gráfico nº 5



Com o objetivo de cumprir os contratos estabelecidos com as empresas clientes, foram realizadas 87 visitas de acompanhamento de segurança no trabalho, resultando na elaboração de 69 relatórios. Além disso, foram efetuadas 20 visitas relacionadas à segurança alimentar, todas resultando na emissão de relatórios.

Adicionalmente, foram submetidos 140 Anexos D do Relatório Único.

No que se refere à consulta escrita enviada aos trabalhadores das empresas clientes, esta foi remetida a 111 clientes, porém apenas 24 responderam. Como resultado, foram analisadas 483 consultas e elaborados 38 relatórios.

Quanto às consultas de Medicina no Trabalho, realizaram-se 765 consultas externas, o que representa uma redução de 7 consultas em relação a 2023 (quando foram realizadas 772 consultas). A dificuldade na contratação de médicos especializados nesta área permanece um desafio.

Para 2024, foi proposto um aumento de 10% nos valores dos contratos já existentes, não tendo havido oposição por parte de nenhum cliente.

Em 2024, a equipa de Segurança no Trabalho, composta por três técnicas superiores, sofreu duas baixas, uma em junho e outra em setembro. Estas saídas impactaram significativamente o serviço prestado, resultando na redução da capacidade de resposta e no aumento das dificuldades operacionais.

Serviço de Segurança e Saúde no Trabalho – Interno

Objectivo Geral	Objectivo Especifico	Atividades	Resultado
Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho (SST) da Instituição – Serviço Interno	Prestar o serviço de Segurança no Trabalho de acordo com a legislação existente.	Realizar Auditorias de Segurança no Trabalho.	Atividade realizada.
		Elaborar relatórios de planeamento de actividades.	Atividade realizada.
		Elaborar relatórios de Avaliações de Risco.	Atividade realizada.
		Elaborar anexos D do Relatório Único.	Atividade realizada.
		- Analisar Acidentes de Trabalho. - Acompanhar processo de baixa e/ou incapacidades para o trabalho.	Atividade não realizada.

		Elaborar Fichas de Investigação e Análise de Acidentes de Trabalho (FIAAT).	Atividade não realizada.
		Elaborar e enviar modelo de Consulta aos Trabalhadores. Proceder ao tratamento e análise dos resultados obtidos.	Atividade não realizada.
	Prestar o serviço de Segurança Alimentar de acordo com a legislação existente.	Realizar visitas de acompanhamento de Segurança Alimentar.	Atividade parcialmente realizada.
		Elaborar/Atualizar Dossiers de Segurança Alimentar.	Atividade parcialmente realizada.
		Elaborar relatórios de acompanhamento.	Atividade realizada.
	Prestar o serviço de Medicina no trabalho de acordo com a legislação existente.	Monitorizar a execução do serviço de Medicina no Trabalho.	Atividade realizada.
		Realizar consultas de Medicina no Trabalho.	Atividade realizada. 98 Consultas 83 Ações de enfermagem
		<p>Analisar as Fichas de Aptidão</p> <ul style="list-style-type: none"> o Acompanhar situações de Inaptidão, Aptos condicionado e/ou trabalhadores cujas fichas referem recomendações específicas. o Articular com as valências e departamento de recursos humanos sempre que se verifique necessidade de alteração de funções e/ou posto de trabalho. 	Atividade realizada 98 Consultas 75 Aptos 19 Apto condicional 2 Inaptos temp. 2 sem decisão.
		Desenvolver e implementar acções de Promoção da Saúde e do Bem-estar no Trabalho.	Atividade não realizada.
	Prestar o serviço de Formação.	Desenvolver acções de formação.	Atividade não realizada.
		Desenvolver acções de sensibilização, de acordo com as necessidades.	
	Assegurar o cumprimento da legislação e requisitos em vigor aplicáveis às actividades da Instituição	Realizar de Auditorias regulares às diversas valências da Instituição e elaboração dos respectivos relatórios de acompanhamento.	Atividade parcialmente realizada.
		Assegurar o cumprimento do Plano de Manutenção Anual junto dos prestadores de serviços e analisar os respectivos relatórios de intervenção.	Atividade parcialmente realizada.
		Manter actualizados os Planos de Higienização interno.	Atividade realizada.
		Manter actualizados os Planos de Contingência.	Atividade não realizada - Sem necessidade de actualização no ano 2024
		Assegurar a manutenção periódica das malas de primeiros socorros.	Atividade realizada.
		Contratualizar para todas as valências inspeções anuais à instalação eléctrica, por empresa certificada.	Atividade não realizada.
		Assegurar a manutenção periódica da iluminação de emergência para todas as valências que a disponham	Atividade não realizada.
		<p>- Articular com outras entidades (Autoridade Regional de Saúde, Entidade Reguladora da Saúde, Autoridade Nacional de Emergência e Protecção Civil, Autoridade para as Condições do Trabalho, entre outras).</p> <p>- Acompanhar Auditorias e inspecções realizadas por entidades externas.</p>	Atividade realizada.
Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho (SST) da Instituição – Serviço Interno (continuação)	Assegurar e verificar procedimentos de SST através de visitas periódicas às valências.	Serviços Médicos	
		– Acompanhar a Auditoria de Segurança no Trabalho realizada por empresa contratada (INTERPREV) e Analisar o respectivo relatório.	Atividade realizada.
	Promover acções de melhoria contínua na implementação	– Atualizar plataforma Siliamb e controlar/autorizar as guias eletrónicas de acompanhamento de resíduos (e-GAR).	Actividade realizada mensalmente.
		– Elaborar o Relatório Anual de Resíduos.	Atividade realizada.

de boas práticas trabalho.		– Assegurar o Preenchimento dos Registos de Segurança.	Atividade parcialmente realizada.
		– Implementar as Medidas de Autoproteção Aprovadas 1. Assegurar a Instalação do Sistema de Detecção Automático de Incêndio 2. Realizar Simulacro (1x/ano) 3. Ministrara Formação 4. Prever Inspeção Regular pela ANEPC	Actividade não realizada Actividade não teve cabimento orçamental.
		Abrigo da Geira – Implementar as Medidas de Autoproteção Aprovadas 1. Assegurar a Instalação do Sistema de Detecção Automático de Incêndio 2. Assegurar a Instalação da Rede de Incêndio Armada Realizar Simulacro Ministrara Formação 3. Prever Inspeção Regular pela ANEPC	Actividade não realizada.
		Assegurar o Preenchimento dos Registos de Segurança.	Atividade parcialmente realizada.
		Infantário Flor de Abril – Implementar as Medidas de Autoproteção Aprovadas 1. Instalação da iluminação de emergência em todo o edifício 2. Instalação de portas corta-fogo no acesso aos locais por piso 3. Instalação de porta corta-fogo no R/C entre a via de evacuação vertical com a receção 4. Instalação de exustor na via vertical de evacuação 5. Realizar Simulacro (2/ano) 6. Ministrara Formação	Atividade realizada.
		Assegurar a manutenção de Equipamentos (elevador, entre outros).	Atividade realizada.
		Assegurar o Preenchimento dos Registos de Segurança.	Atividade realizada.
		Casa das Glicínias – Atualizar plataforma Siliamb e controlar/autorizar as guias eletrónicas de acompanhamento de resíduos (e-GAR)	Atividade realizada mensalmente.
		Elaborar o Relatório Anual de Resíduos.	Atividade realizada.
		Assegurar a manutenção de Equipamentos.	Atividade realizada
		Assegurar o Preenchimento dos Registos de Segurança.	Atividade realizada.
		Atualizar Medidas de Autoproteção Aprovadas	Actividade não realizada.
Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho (SST) da Instituição – Serviço Interno (continuação)	Assegurar e verificar procedimentos de SST através de visitas periódicas às valências Promover acções de melhoria contínua na implementação de boas práticas trabalho	Implementar as Medidas de Autoproteção Aprovadas 1. Instalação de portas corta-fogo nos locais de risco C. 2. Instalação de sistema de extinção automático de incêndio por agente extintor diferente de água. 3. Instalação de Sistema de desenfumagem activa. 4. Instalação de dispositivos de corte e comando de emergência do sistema de controlo de fumo • Realizar Simulacro (2/ano) • Ministrara Formação	Atividade não realizada
		5. Prever Inspeção Regular pela ANEPC	Atividade realizada em 2023.
		Residência Sênior Andorinha 1. Contratualizar a elaboração das Medidas de Autoproteção.	Atividade realizada MPAS elaboradas e aprovadas.

		2. Implementar as Medidas de Autoproteção aquando da sua aprovação.	
		3. Assegurar a manutenção de Equipamentos. 4. Atualizar plataforma Siliamb e controlar/autorizar as guias eletrónicas de acompanhamento de resíduos (e-GAR) 5. Elaborar o Relatório Anual de Resíduos 6. Monitorizar as actividades de Enfermagem.	Atividade realizada.
		Centro de Dia/SAD CH/Creche Primavera – Contratualizar a elaboração das Medidas de Autoproteção – Implementar as Medidas de Autoproteção aquando da sua aprovação	Atividade não realizada.
		– Assegurar a manutenção de Equipamentos – Executar o preenchimento das Listas de Verificação de Segurança Contra Incêndio em Edifícios enquanto as MAPS não forem aprovadas.	Atividade parcialmente realizada.
		Sede – Contratualizar a elaboração das Medidas de Autoproteção – Implementar as Medidas de Autoproteção aquando da sua aprovação	Atividade não realizada Actividade não teve cabimento orçamental.
		– Assegurar a manutenção de Equipamentos Executar o preenchimento das Listas de Verificação de Segurança Contra Incêndio em Edifícios enquanto as MAPS não forem aprovadas.	Atividade parcialmente realizada.
	Prestar o serviço de Formação	Desenvolver acções de formação. Desenvolver acções de sensibilização, de acordo com as necessidades.	Atividade não realizada.
Gestão da Qualidade e Segurança Alimentar (QSA) da Instituição	Assegurar o cumprimento da legislação e requisitos em vigor aplicáveis às actividades da Instituição Assegurar e verificar procedimentos de QSA através de visitas periódicas às valências Promover acções de melhoria contínua na implementação de boas práticas trabalho;	Realizar Auditorias regulares às diversas valências Elaborar os respectivos relatórios de acompanhamento.	Atividade realizada.
		Assegurar o cumprimento do Plano Anual de Controlo de realização de análises laboratoriais na cozinha e analisar os respectivos relatórios.	Atividade realizada.
		Contratualizar a realização de análises laboratoriais à Creche Primavera, Infantário Flor de Abril e Residência Sénior Andorinha. Fornecedor A3Lab (Orçamento em Anexo – Anexo III). ○ Água de Consumo ○ Zaragatoa de superfície e equipamentos ○ Zaragatoa a manipuladores	Atividade não realizada Actividade não teve cabimento orçamental.
		Atualizar o Dossier de Segurança Alimentar.	Atividade parcialmente realizada.
		Auditar o cumprimento do Plano de HACCP (Instruções de Trabalho).	Atividade parcialmente realizada.
		Auditar o preenchimento dos Registos de HACCP.	Atividade parcialmente realizada.

Serviço de Segurança e Saúde no Trabalho – Interno

Destacam-se as 98 consultas de Medicina no Trabalho internas desenvolvidas e 83 ações de Enfermagem realizadas. Neste plano, cabe salientar que das 98 consultas realizadas 19 trabalhadores foram considerados aptos condicionais com limitações ao exercício da actividade profissional. Cabe evidenciar que este valor corresponde a um aumento face ao ano transacto.

Realçamos a submissão de 3 anexos D do Relatório Único e os 4 Mapas Integrados de Registo de Resíduos (MIRR).

O ano de 2024 ficou marcado pela elaboração e aprovação das Medidas de Autoproteção da Residência Sénior Andorinha, assim como pelo início da obra de instalação de uma clarabóia no Infantário Flor de Abril, em resposta às exigências estabelecidas pela ANEPC.

Tal evidência o trabalho desenvolvido pelo serviço e pela Instituição na manutenção das condições de SCIE.

Porém, há algumas actividades relativas à Segurança contra Incêndio em Edifícios que, apesar dos esforços, não foram realizadas.

2.8. Apoio à Infância | Infantário Flor de Abril

Objectivo Geral	Objectivo Específico	Atividades	Resultados
Cumprir com os Acordos de Cooperação.	<ul style="list-style-type: none">- Frequência mensal de 35 crianças na Creche e 25 no Pré-escolar.- Rigor nos processos individuais do escritório.- Responder positivamente a todas as recomendações feitas nas fichas de resultado da ação de acompanhamento da segurança social.- Responder positivamente a todas as recomendações feitas pela Inspeção da ANPC e da CMP.- Responder positivamente a todas as recomendações Comissão Nacional de Protecção de Dados.	<ul style="list-style-type: none">- Dar resposta positiva a pedidos de inscrição.- Avaliar minuciosamente os documentos necessários ao processo de inscrição- Reunir a documentação necessária para processo de autorização de funcionamento da valência do Pré-escolar (Projetos).- Substituição dos quadros/instalação eléctricas/telhado.- Formação e Simulacros.- Plano de Emergência em dia.- Efetuar reparos/obras de manutenção no edifício e mobiliário (pintura do pátio tem sido protelada anualmente).- Adquirir/Substituir materiais pedagógicos, armários de arrumação de material e wc, caixas de pertences.	<ul style="list-style-type: none">- Conseguimos manter as salas completas durante todo o ano lectivo, cumprindo assim o protocolo estabelecido;- Temos uma lista de contactos de mais de 15 pessoas interessadas em inscrever na creche;- Este objectivo ainda não foi atingido- Foi concluída a obra de desenfumagem com a colocação da clarabóia; ainda não foram efectuadas obras no telhado.- Foram efectuadas as formações planeados.- Executado.- Apenas se fizeram umas pequenas pinturas, o pátio ainda não foi sujeito a obra (candidatura ao Orçamento Colaborativo, Junta de Freguesia do Bonfim).

		<ul style="list-style-type: none"> - Aquisição de armários com portas e chaves para guardar todos os processos das crianças e documentação relativa à Instituição. 	
<p>Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promover momentos de convívio e apelar a participação dos pais/encarregados de educação 	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar a Plataforma ChildDiary como principal meio de comunicação entre Creche-Infantário e a família. - Reuniões de Pais, Festa de Natal/final do Ano. - Comemoração do Dia da Família. - Partilha de vídeos/fotos/atividades dos dias comemorativos do PAA. - Ações de parentalidade: promoção de discussão de temas pertinentes. 	<ul style="list-style-type: none"> - A Plataforma ChildDiary tem sido um elo fundamental de comunicação e estreitar de relacionamento e confiança com todos os pais. - Fizemos 1 reunião de pais em Setembro de 2024, reuniões de avaliação em Fevereiro e Julho. - Festas: de final de ano em Julho e Natal em Dezembro ambas na Junta de Freguesia do Bonfim. - Vinda de familiares às salas no dia 15 de Maio para participarem nas actividades organizadas pelas educadoras. - As fotos e vídeos são partilhados regularmente na plataforma ChildDiary mas em dias especiais como os dias: Halloween, S. Martinho, Pijama, festa de Natal, cantar as Janeiras, Amigos, Carnaval, do Pai, Mãe, Família, da Criança, S. João, praia, são também partilhados na página do facebook. - Foram efectuadas 3 ações aos pais dinamizadas pela psicóloga do nosso Centro comunitário e pelo Instituto de Neurodesenvolvimento.
<p>Criar um ambiente acolhedor e propício ao desenvolvimento harmonioso de cada criança, num clima de bem-estar, compreensão, segurança afetiva e física, respeito e aceitação de cada um.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Criar condições significativas que contribuam para o bom desenvolvimento global das crianças. - Satisfazer as necessidades básicas de cada criança, nomeadamente de alimentação, sono e higiene, visando o seu bem-estar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Dar continuidade a todas as actividades do PAA, não descuidando as rotinas da Creche e do Pré, fundamentais ao desenvolvimento de cada criança. - Aquisição de móveis, tapetes, material lúdico-pedagógico. 	<p>Todas as actividades previstas no Plano Anual de Actividades foram concretizadas.</p>
<p>Criar um ambiente acolhedor e propício ao bom desempenho dos trabalhadores</p>	<p>Aquisição de vestuário.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Casacos polares, calçado, T-shirts/polos. 	<p>Foram compradas as batas.</p>
<p>Promover o contato com entidades ligadas à comunidade escolar</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalho em rede com as diversas valências da associação e com parcerias da comunidade. - Promover a formação de jovens/adultos na área da educação, nomeadamente na promoção de estágios de trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> - Continuação do trabalho desenvolvido com a ELI- Porto Oriental, Xequê-Mate, Junta de Freguesia do Bonfim, Centros Educativos da CMP, Instituto Neurodesenvolvimento, Clínica da Associação (rastreios/Ações de Parentalidade). 	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento da ELI semanal a 2 crianças do pré-escolar. - Actividades extra curriculares tiveram início em Outubro para todas as salas 1x por semana (música, yoga, expressão motora). - Festa de final de ano e Natal, Magusto, Janeiras na Junta de Freguesia do Bonfim. - Visitas do grupo do pré-escolar e 2 anos aos centros de

		- Orientação de estagiários: Escola Profissional Perpétuo Socorro, IEFP Porto e V. N. Gaia, Escola Raúl Dória, Colégio de Gaia e ERASMUS.	educação Parque da Cidade e Parque da Pasteleira. - Trabalho semanal com o Instituto de Neurodesenvolvimento a 2 crianças do pré-escolar e 1 da creche. - Recebemos 10 estagiários.
--	--	--	---

2.9. Apoio à Infância | Creche Primavera

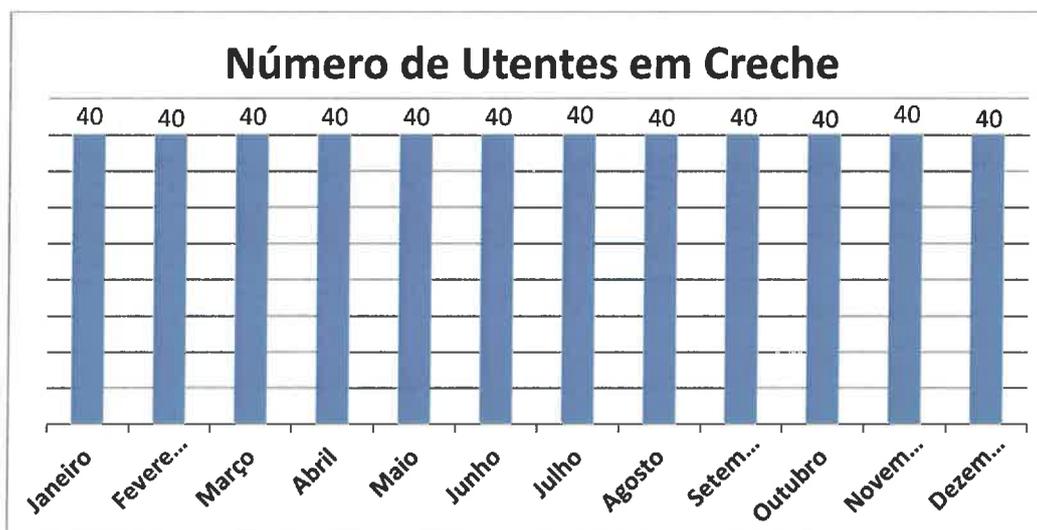
O presente relatório tem como objectivo apresentar o balanço das actividades desenvolvidas pela Creche Primavera no ano de 2024.

Este documento visa apresentar os recursos recebidos, os investimentos realizados e as acções promovidas em benefício das crianças.

Ao longo deste período, a creche dedicou-se a oferecer um ambiente seguro, acolhedor e estimulante para o desenvolvimento das crianças, garantindo uma educação de qualidade e o seu bem-estar.

Foram realizadas várias actividades pedagógicas, culturais e recreativas, sempre com foco na aprendizagem e na socialização das crianças.

Gráfico nº 6



Objectivo Geral	Objectivo Especifico	Actividades	Resultados
Cumprir o acordo de cooperação com IPSS.	Frequência mensal de 40 crianças.	Divulgar os nossos serviços através de outras valências da associação, contactar parceiros e divulgação nas redes sociais.	Acordo cumprido.
Apoiar as famílias no processo educativo.	Apelar à participação dos pais através da plataforma.	Desenvolver acções na área da parentalidade em parceria com o Instituto de Neurodesenvolvimento.	Acções desenvolvidas na área da parentalidade com o apoio do UCC Baixa do Porto.

Trabalho em rede com as diversas valências da associação e com parcerias da comunidade.	Partilha de saberes e de recursos Acompanhamento na área da psicologia, terapia da fala e terapia ocupacional.	Parcerias: Lar Luísa Canavarro, UCC baixa do Porto, Vida Norte e instituto de Neurodesenvolvimento.	Foram realizadas avaliações e acompanhamento às crianças sinalizadas, pelo Instituto de Neurodesenvolvimento. Foram integradas crianças do Lar Luísa Canavarro.
Utilizar o espaço exterior traseiro das salas	Arranjar o piso.	Promover um espaço onde as crianças possam brincar.	Foi realizada candidatura ao orçamento colaborativo da Junta de Freguesia para substituição do piso e neste momento a requalificação está a decorrer.
Aquisição de casacos para o pessoal.	Adquirir (tal como os restantes serviços), casacos de farda.		Não foi obtida resposta a esta proposta.

2.10. Apoio ao Idoso

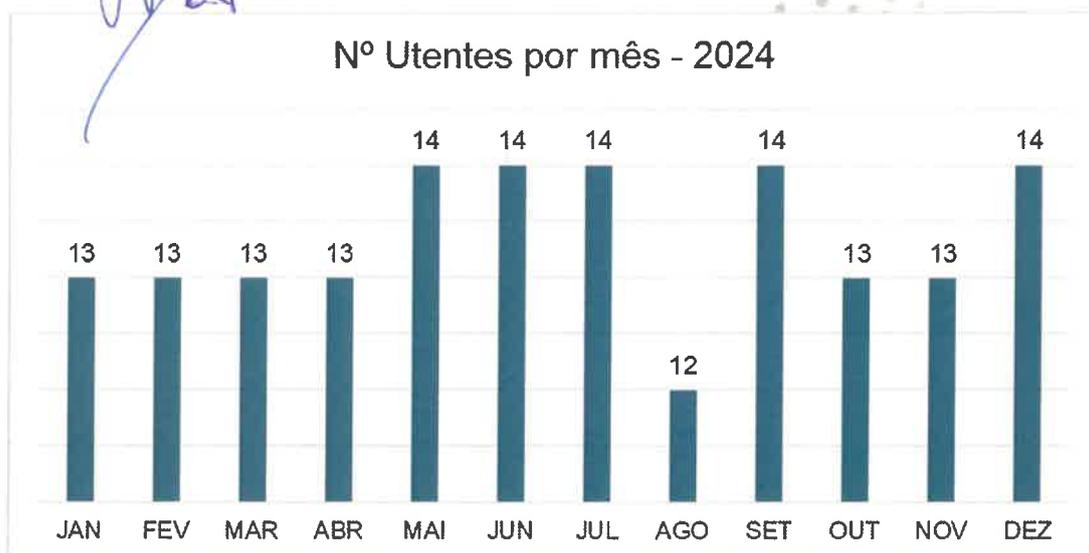
2.10.1. Apoio ao Idoso | Residência Sénior Andorinha

A Residência Sénior Andorinha (RSA) é uma resposta dedicada ao repouso e à recuperação de associados e/ou seus familiares, ou outras em situação de maior risco de perda de independência e/ou autonomia que, por opção própria, ou por inexistência de retaguarda social, necessitam dos nossos serviços para a satisfação das suas necessidades básicas. O plano de ação apresentado surge na sequência de um diagnóstico das necessidades sentidas pelas pessoas idosas e pela equipa. Foram percebidas dificuldades que emergem sobre diversas problemáticas, nomeadamente: deterioração das funções cognitivas - perda de défice cognitivo com alterações nas funções mentais como a memória, pensamento, compreensão, cálculo, linguagem, humor e personalidade que comprometem o bem-estar dos idosos; perda de rede social; sentimentos de isolamento e solidão; dificuldade no relacionamento interpessoal e insuficiente nível de atividade física.

Objectivo Geral	Objectivo Específico	Atividades	Resultados											
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Concretização da taxa de ocupação.	Atingir a capacidade máxima da resposta - 14 residentes.	Divulgação da resposta pelos nossos associados e pelos agentes sociais da comunidade.	13	13	13	13	14	14	14	12	14	13	13	14
Licenciamento da Resposta Social de ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.	Conclusão das obras definidas no procedimento “Empreitada – Residencial para Pessoas Idosas”.		Objetivo concretizado.											
Criação de novos métodos e procedimentos para maior satisfação de todos os residentes e colaboradores.	Promover reuniões técnicas com as equipas médica, de enfermagem e de auxiliares, com objectivo de criar novos procedimentos para a melhoria da qualidade de vida dos residentes, seguindo o Manual de Qualidade para ERPI da Segurança Social.	Reuniões mensais com a equipa técnica, clínica e operacional. Elaboração de novos registos e procedimentos.	Objetivos concretizados.											

Desenvolvimento do Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal (PADP).	Promover momentos de discussão com os residentes, nomeadamente na preparação das atividades a desenvolver.	Atividades de estimulação Cognitiva.	Objetivos concretizados.
		Ginástica gerátrica.	
	Estimular as capacidades cognitivas e funcionais dos residentes.	Atividades Lúdico-recreativas.	
	Desenvolver redes de sociabilidade pessoais e familiares.	Comemoração de dias festivos.	
Melhorar a qualidade dos serviços prestados aos residentes.	Avaliar a Satisfação dos residentes e familiares em relação aos serviços prestados.	Realização do Relatório de Avaliação de Satisfação.	O relatório de Avaliação de Satisfação foi um objetivo não concretizado, apesar de termos, durante todo o ano, o cuidado de compreender junto dos familiares e residentes a sua opinião sobre os serviços prestados e/ou sobre possíveis questões a aperfeiçoar.
	Promover reuniões periódicas com os residentes e familiares.	Reuniões com familiares com a equipa técnica e clínica.	As reuniões familiares com a equipa técnica e clínica foi um objetivo concretizado.
	Prestar serviço de cabeleireiro e estética na Residência.	Serviço de cabeleireiro e estética.	Os objetivos que respeitam a prestação de serviços foram concretizados.
	Prestar Serviço de Podologia.	Serviço de podologia.	
	Prestar serviço de fisioterapia.	Serviço de fisioterapia.	
	Prestar serviço de transporte e acompanhamento a consultas.	Serviço de transporte e acompanhamento a consultas.	Este objetivo foi concretizado, visto que acompanhamos diversos residentes a consultas de várias especialidades.
	Promover formação especializada na área do envelhecimento e síndromes geriátricas a todos os colaboradores.	Ações de formação.	Este objetivo foi parcialmente concretizado. Tivemos acções de sensibilização pela equipa clínica aos colaboradores, mas ficou ainda por fazer a formação de SBV que prevemos iniciar no fim do mês/Abril.
	Adquirir mobiliário geriátrico de acordo com as necessidades dos residentes.	Aquisição de equipamento.	Este objetivo foi concretizado, na medida em que foi adquirido novos cadeirões, manuais e eléctricos, tendo em vista as necessidades dos nossos residentes.

Gráfico nº 7



2.10.2. Apoio ao Idoso | Serviço de Apoio Domiciliário Casa das Glicínias

O Serviço de Apoio Domiciliário constitui uma Resposta Social a que as pessoas em situação de dependência podem ter acesso para satisfação de necessidades básicas e/ou instrumentais e que lhes permite continuarem inseridas no seu meio habitual de vida, rodeadas dos seus afetos e pertences, sendo nossa pretensão o desenvolvimento de uma resposta mais concertada, de acordo com as suas necessidades individuais. Os objectivos propostos para o ano de 2024 foram cumpridos e ao contrário do que se expectava, a procura pela nossa resposta social manteve-se. Em articulação com outras instituições/associações foi possível auscultar a dificuldade sentida por todas no cumprimento dos acordos de cooperação, bem como no aumento das despesas e das insuficientes comparticipações financeiras do ISS,IP.

Objectivo Geral	Objectivo Específico	Atividades	Resultados
Cumprimento do Acordo de Cooperação estabelecido com o ISS,IP.	Cumprir o acordo de Cooperação estabelecido com o ISS,IP para a totalidade dos 70 utentes, por mês, com uma média de 4 serviços. <i>META: 70 utentes/mês</i>	Envio mensal da listagem de frequência dos utentes para o ISS,IP.	Objetivo cumprido: o acordo foi cumprido ao longo de todo o ano – 70 utentes (serviços à semana) e 45 utentes (serviços à semana e fim de semana) – Gráfico n.º8.
		Realização de visitas aos utentes para a promoção/contratualização de mais serviços.	
		Articulação com os vários agentes sociais da comunidade: Centros de Saúde, Hospitais, ERPI's, Juntas de Freguesia, Delegação de saúde Pública, Polícia de Proximidade e SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social.	
	Angariar 10 novos associados no ano de 2024, promovendo os serviços mutualistas da associação.	Realização de visitas domiciliária.	Objetivo cumprido: 14 associados angariados.
	Promover o serviço de teleassistência junto dos utentes demonstrando os benefícios da resposta atempada em situações	Instalação dos equipamentos de teleassistência.	Durante o ano de 2024, usufruíram do serviço de teleassistência o total de 26 utentes.

Melhorar a qualidade dos serviços prestados aos utentes	de emergência. Meta: contratualização de 15 equipamentos.		
	Avaliar a Satisfação dos utentes em relação aos serviços prestados pela Resposta Social.	Monitorização de chamadas de emergência e para a Voz Amiga.	Na sua globalidade, conforme ilustrado no gráfico, os resultados foram positivos e, em relação ao ano passado, o índice de satisfação foi superior - vide Gráfico 9 e Gráfico 10.
		Realização do Relatório de Avaliação de Satisfação.	
	Desenvolver a transição digital na resposta social, promovendo a otimização dos recursos, melhorando os serviços e comunicação.	Aplicação da plataforma de gestão de serviços.	Objetivo cumprido: No ano transato, a plataforma digital adotada para a gestão do Serviço de Apoio Domiciliário revelou-se pouco intuitiva, dificultando a sua utilização pela equipa de Ajudantes de Ação Direta. Apesar dos esforços de formação, a ferramenta não respondeu às necessidades do serviço, afetando a eficiência das operações. Assim, no âmbito de uma nova candidatura ao orçamento colaborativo, foi possível adotar o software <i>Mysenior</i> , uma solução mais funcional para a otimização dos processos.
		Formação da equipa para a utilização da plataforma.	
	Promover a aquisição/aluguer/empréstimo de ajudas técnicas para os utentes, minimizando possíveis lesões músculo-esqueléticas nas colaboradoras, melhorando a qualidade de vida dos utentes e cuidadores.	Realização de visitas domiciliárias para avaliação das necessidades e encaminhamento para as respostas da comunidade.	Objetivo cumprido: todas as situações identificadas foram suprimidas com o recurso a ajudas técnicas. É evidente a falta destes produtos de apoio na comunidade.
	Promover a literacia em saúde dos idosos e seus cuidadores, capacitando-os para a compreensão de temáticas sobre saúde, autocuidado e gestão de condições específicas.	Produção de material acessível como folhetos em linguagem acessível e simples.	Objetivo não cumprido: devido à organização dos serviços não foi possível concretizar esta ação. No entanto, no âmbito do projeto Tempo para Cuidar 3.0, as intervenções da enfermeira, do/a psicólogo/a e do/a terapeuta ocupacional também se centraram na componente de psicoeducação.
	Executar o projecto Tempo para Cuidar 3.0 no âmbito da candidatura aprovada à Fundação Calouste Gulbenkian (iniciativa Gulbenkian Home Care).	Prestação de cuidados médicos, enfermagem, psicologia, bem como de fisioterapia/terapia ocupacional a utentes do serviço de apoio domiciliário.	Objetivo cumprido : Foram acompanhados 38 utentes/familiares no âmbito deste Projeto.
Apresentar candidaturas a linhas de financiamento com o objetivo de diferenciar a resposta social, promovendo a qualidade de vida das pessoas que acompanhamos diariamente (utentes, cuidadores e familiares).		Foram apresentadas candidaturas às seguintes linhas de financiamento: - Orçamento Colaborativo de Campanhã 2024 – não aprovada; - Orçamento Colaborativo Junta de Freguesia do Bonfim 2024 – não aprovada; - Fundo de Apoio ao Associativismo de Campanhã 2024 – aprovada;	

[Handwritten signature]

- Fundo de Apoio ao Associativismo do Bonfim 2024 – aprovada;
- Mobilidade Verde Social – Aquisição de veículos elétricos (Aviso n.º 12/C03-i01/2024) – aprovada.

Gráfico nº 8

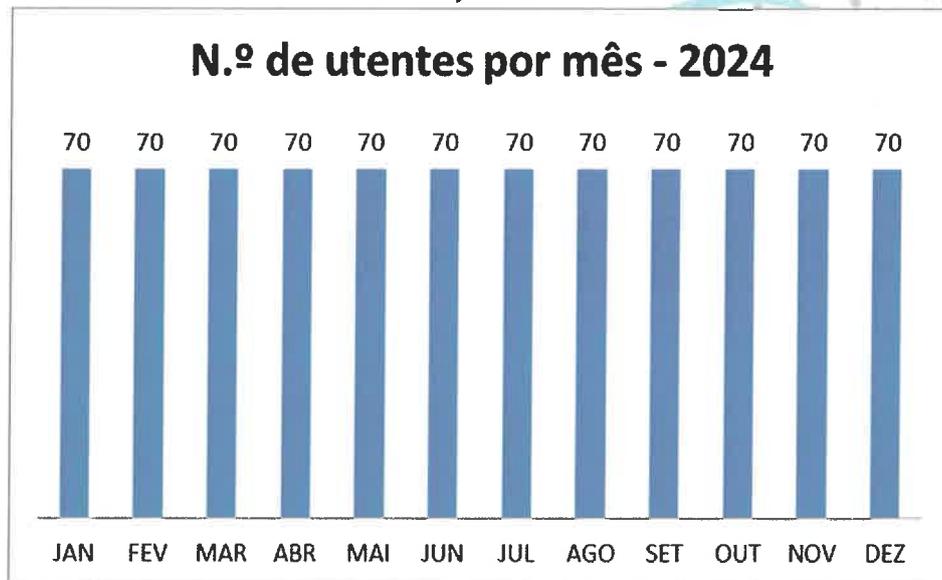


Gráfico nº 9





2.10.3. Apoio ao Idoso | Serviço de Apoio Domiciliário Centro Histórico do Porto

A Resposta Social de Serviço de Apoio Domiciliário do Centro Histórico, durante ano de 2024, registou flutuações no número de utente por mês. Se em alguns meses não conseguimos preencher as 85 vagas disponíveis - Janeiro, Fevereiro, Março e Maio - tivemos outros meses em que as excedemos, chegando aos 90 utentes num mês. Tal situação deve-se, muitas vezes, ao facto de este serviço ser acionado para dar resposta a necessidades temporárias, como períodos de recuperação após cirurgia ou internamento hospitalar, quer do próprio utente, quer da pessoa que habitualmente lhe presta cuidados, situações de dependência que exigem uma resposta mais adequada, entre outros motivos.

Ao longo dos anos, o serviço tem vindo a deparar-se, com um número significativo de idosos que vivem sozinhos no qual muitos deles em situações de isolamento social, dificuldades económicas, habitações sem condições e limitações físicas. Apesar dessas dificuldades, muitos dos idosos preferem ficar no lugar onde residem apesar da pouca autonomia que têm para fazer face as necessidades do dia-a-dia.

De forma, a podermos contribuir e tratar destas situações para que os utentes tenham uma melhor qualidade de vida dos utentes, levamos a cabo algumas diligências. Nomeadamente, a apresentação ao Ministério Público de processos para o Maior Acompanhado, apresentação de processos para encaminhamento para ERPI - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas; Entrega e preenchimento de formulários da Segurança Social para requerer o Complemento Solidário a Idosos e o Complemento por Dependência.

Objetivo Geral	Objetivo Específico	Atividades	
Proporcionar a prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a idosos, adultos ou família quando, por motivo de doença, deficiência ou outros impedimentos, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das necessidades básicas e/ou atividades da vida diária, a 85 utentes.	Prestar os serviços de higiene pessoal, uma ou duas vezes por dia, fornecer alimentação, prestar serviço de higiene habitacional, de tratamento de roupa e de teleassistência, administrar medicação e promover a aquisição de bens e pagamento de serviços, de acordo com o definido no Registo "Programação de Cuidados e Serviços" do utente.	Prestar os serviços contratualizados, com o devido zelo e profissionalismo e registar os mesmos.	Janeiro – 78 utentes Fevereiro – 80 utentes Março – 83 utentes Abril – 87 utentes Maio – 83 utentes Junho – 86 utentes Julho – 86 utentes Agosto – 87 utentes Setembro – 87 utentes Outubro – 90 utentes

Handwritten signature and scribbles in blue ink at the top left of the page.

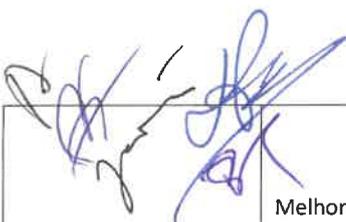
			Novembro – 86 utentes Dezembro – 90 utentes
Melhorar a qualidade dos serviços.	Dar cumprimento à legislação existente para esta resposta social.	Implementar e cumprir as orientações previstas nas Fichas de Resultado do Acompanhamento Técnico do ISS,IP.	- Esta em falta o documento comprovativo da aprovação das medidas de autoprotecção e de realização de inspeções regulares - As obras nas instalações onde se localiza o CD e SAD, não foram ainda concretizadas
		Estabelecer contactos telefónicos ou presenciais com as entidades referidas, de forma a divulgar o serviço e a garantir condições mais dignas para os nossos utentes, promovendo a melhoria de qualidade de vida.	Ao longo do ano de 2024, foram efectuados vários contactos quer presenciais, telefónicos ou via email de forma a melhorar a qualidade de vida dos nossos utentes.
	Articular com os serviços do ISS,I.P., Centros de Saúde, Hospitais, ERPI, Juntas de Freguesia, Delegação de saúde Pública, Polícia de Proximidade e SAASI – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado.	Requerer receituário junto das unidades de saúde.	Foram realizados mais de 65 contactos no sentido de assegurar receita para a compra de medicação.
		Elaborar de informações sociais.	Foram elaboradas informações sociais na maioria das situações para encaminhamento em ERPI.
	Avaliar a Satisfação dos utentes em relação aos serviços prestados pela Resposta Social.	Aplicar inquérito de Avaliação de Satisfação.	Foram realizados 20 inquéritos.
		Realizar o tratamento dos dados obtidos no inquérito.	Uma vez que não houve uma recolha suficiente de informação, não foi realizado tratamento de dados.
	Proporcionar um serviço de proximidade.	Realizar visitas domiciliárias ou contactos telefónicos periódicos com os utentes numa lógica de proximidade, realizando um diagnóstico das necessidades mais prementes dos utentes/famílias.	Foram realizados contactos quer presenciais, quer telefónicos com todos os utentes e seus familiares.
	Proporcionar formação à equipa de ajudantes de ação direta com vista ao desenvolvimento de competências pessoais, sociais e técnicas.	Realizar ações de formação, de acordo com as necessidades diagnosticadas	Durante o ano de 2024, à equipa não frequentou qualquer formação
	Implementar o projecto Tempo para Cuidar 3.0, financiado pela Fundação Gulbenkian.	Prestação de cuidados médicos, de enfermagem, estimulação cognitiva, bem como de fisioterapia/terapia ocupacional, no domicílio.	Este projecto foi importante para o trabalho com os nossos utentes, contudo não conseguiu abranger todos os utentes.
Pomover a transição digital da resposta social, contribuindo para a otimização dos recursos e melhorando os serviços e comunicação entre todos/as.	Implementar a utilização de plataforma de gestão de serviços por todos os atores desta resposta social.	A plataforma digital foi utilizada pelos elementos da equipa técnica.	

2.10.4. Apoio ao Idoso | Centro de Dia do Centro Histórico do Porto

O Centro de Dia, durante o ano de 2024, esteve quase sempre com as vagas todas preenchidas, excepto três meses. A procura por este serviço tem sido cada vez maior, contudo nem sempre conseguimos dar resposta uma vez que é necessário assegurar o transporte. Temos também, nos deparado com utentes em processo demencial, que vai exigindo outro tipo de cuidados.

Os utentes durante a semana podem participar em várias atividades como a Oficina da Música, Ioga, Oficina das Manualidades, Oficina do Movimento, Oficina da Memória.

Objetivo Geral	Objetivo Específico	Atividades	Resultados
<p>- Promover um envelhecimento ativo a 30 utentes de Centro de Dia.</p> <p>- Prevenir o isolamento social e físico.</p>	Satisfação de necessidades básicas.	Proporcionar serviços de alimentação, transporte, tratamento de roupa e higiene pessoal de 2.ª a 6.ª feira.	<p>Janeiro – 30 utentes</p> <p>Fevereiro – 30 utentes</p> <p>Março – 31 utentes</p> <p>Abril – 29 utentes</p> <p>Maior – 30 utentes</p> <p>Junho – 30 utentes</p> <p>Julho – 30 utentes</p> <p>Agosto – 30 utentes</p> <p>Setembro – 30 utentes</p> <p>Outubro – 30 utentes</p> <p>Novembro – 29 utentes</p> <p>Dezembro – 29 utentes</p>
	Desenvolver atividades de animação sócio cultural.	Oficina de Expressões (Diário):	<ul style="list-style-type: none"> - Modelagem; - Desenho; - Pintura; - Colagens.
Matiné de Cinema (2Xmês).			Atividade realizada com a adesão da maioria dos utentes.
Jogos de mesa (diário)		<ul style="list-style-type: none"> - Cartas; - Dominó; - Bingo. 	Atividade realizada com a adesão da maioria dos utentes.
Karaoke (1Xmês).			Atividade realizada com a adesão da maioria dos utentes.
Monitorização de sinais de saúde.	Medição e registo de tensão arterial (2Xsemana).		Atividade realizada com a adesão da maioria dos utentes.
	Medição e registo de glicémia (1Xsemana).		Atividade realizada com a adesão da maioria dos utentes.
	Medição e registo de oxigenação no sangue (1Xsemana).		
Exercitar as funções cognitivas.	Oficina da Memória (1Xsemana):	<ul style="list-style-type: none"> - Dinâmicas de grupo; - Aplicação de exercícios de estimulação cognitiva. 	Atividade realizada com a adesão da maioria dos utentes.
	Exercitar a capacidade física.	Oficina do Movimento (1Xsemana):	<ul style="list-style-type: none"> - Dinâmicas de grupo; - Aplicação de exercícios de estimulação física.
Oficina de ioga (1Xsemana):		<ul style="list-style-type: none"> - Dinâmicas de grupo, em parceria com o Espaço T; - Aplicação de exercícios de ioga. 	Atividade realizada com a adesão da maioria dos utentes.
Realizar atividades de estética que promovam a auto-estima e melhorem a auto-imagem.	Ida ao cabeleireiro com o qual existe parceria.		Atividade realizada com a adesão da maioria dos utentes.
	Manicure.		Atividade realizada com a adesão da maioria dos utentes.

 Melhorar as relações interpessoais.	Oficina da Diversão: - Comemoração de aniversários; - Comemoração de datas simbólicas; - Intercâmbio entre os utentes das diferentes respostas da Associação.	Ao longo do ano, foram comemorados os vários dias festivos, através de lembranças, lanches ou almoços para os utentes com animação: Carnaval, Dia da Mulher, Páscoa, S. João, Dia dos Avós, Dia de S. Martinho, Natal, Dia de Reis.
Proporcionar o enriquecimento cultural, socialização e valorização dos tempos livres.	Visitas ao património móvel, imóvel, cultural e/ou sacro da cidade do Porto, em parceria com o departamento de Coesão Social da Câmara Municipal do Porto, através do projecto "O Porto é Lindo!".	
Articular com os diversos serviços da comunidade, com vista a proporcionar aos utentes serviços adaptados às suas reais necessidades.	Acompanhamento a consultas, exames médicos, fisioterapia e contacto com diferentes entidades como, centros de saúde, junta de freguesia, SAASI, senhorios, sempre que necessário e possível.	- Visita ao Planetário. - Workshop na Casa da Música.

A participação dos utentes nas atividades de 2024 foi, em geral, muito positiva. Houve um bom envolvimento e interesse contínuo, especialmente nas atividades de grupo e momentos de convívio. A maioria dos utentes demonstrou entusiasmo e motivação para participar nas propostas diárias, o que contribuiu para uma rotina ativa e estimulante.

Entre as atividades com maior destaque, destacam-se:

- As sessões de ginástica adaptada, que tiveram elevada adesão e impacto na mobilidade e autonomia.
- As oficinas de expressões, que despertaram grande interesse e estimularam a criatividade.
- As festas temáticas e passeios externos, que promoveram momentos de alegria, memória afetiva e socialização.

2.11. Apoio Comunitário

2.11.1. Apoio Comunitário | Centro Comunitário e Centro de Convívio da Casa das Glicínias

Centro Comunitário | Objetivo: 200 utentes mensais

O Centro Comunitário é uma resposta social atípica cujas atividades se estruturam em três áreas de intervenção centrais, a saber:

1. Animação Sociocultural e fomento da participação cívica
2. Promoção de competências e educação ao longo da vida
3. Ação psicossocial e intervenção comunitária

Das 25 atividades elencadas no Plano de Atividades do Centro Comunitário da Casa das Glicínias (CCCG) para o ano de 2024 (PA2024), 21 foram concretizadas, 3 foram parcialmente concretizadas e apenas 1 não foi concretizada, ainda que tenham sido desenvolvidas diligências no sentido de avançar com a sua implementação e mantidas parcerias anteriores.

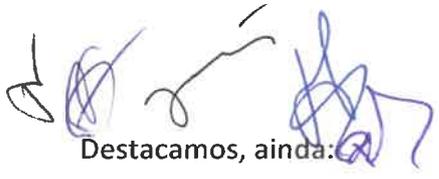
Algumas considerações, não vertidas nos quadros abaixo, são necessárias: desde logo, importa dizer que o processo de descentralização de competências em matéria de ação social, iniciado em 2023, trouxe inevitáveis alterações ao nível do acompanhamento das Pessoas em Situação de Sem Abrigo (PSSA), com repercussões nos procedimentos do foro técnico-administrativo e com a diminuição do número de pessoas em acompanhamento, ainda que mantenhamos o objetivo de acompanhar no máximo 25 PSSA. Assim, importa mencionar que o número de PSSA acompanhadas ao longo do ano de 2024 corresponde ao número de pessoas que nos foram encaminhadas pelo NPISA Porto/Câmara Municipal do Porto. Ainda neste âmbito, importará dar nota das 99 entrevistas/atendimentos presenciais às PSSA acompanhadas, cerca de 200 contactos telefónicos/email com as mesmas, e das mais de 400 articulações com outras entidades e serviços para apoiar uma população particularmente vulnerável e cuja relação com os serviços é, por isso mesmo, mais volátil. Acrescem a estes números, diligências como acompanhamento a serviços, visitas “domiciliárias” ou outras interações como é o caso de apoio ao nível da doação de cabaz alimentar a estas pessoas em acompanhamento. Ainda, devemos destacar a adoção de uma ferramenta de registo pela Estratégia Nacional – a plataforma Aidhound – à qual também aderimos.

Quanto à atividade “Gabinete de acompanhamento psicológico”, compete-nos dizer que, apesar de termos tido uma mudança de profissional de psicologia no ano de 2024, que condicionou as sinalizações em determinados meses, aumentámos o número de novas sinalizações para 39 (em relação às 31 do ano de 2023). Ainda que a adesão a este tipo de acompanhamento se revele por vezes difícil pela situação de profunda privação pelas quais muitas pessoas passam, aumentámos em quase o dobro o número de atendimentos neste âmbito.

Quanto à atividade “Apoios diversos à comunidade” que consta como “não concretizada”, mantemos a parceria com a escola de cabeleireiros e estética Épica Formação, permitindo que os nossos utentes possam usufruir dos seus serviços, gratuitamente ou a preços simbólicos, conforme o serviço prestado.

Ainda, acolhemos no nosso CCCG eventos dirigidos à comunidade, como é o caso da atividade de reflexão sobre urbanismo e mobilidade dinamizada pela EAPN e recebemos a visita de um grupo de investigadores da London School of Economics para conhecer a nossa intervenção. Acolhemos, também, uma pessoa encaminhada no âmbito do projeto molDAR, dinamizado pela Câmara Municipal do Porto e pela APPC – Associação do Porto de Paralisia Cerebral, cujo objetivo se centra no desenvolvimento de competências de pessoas com deficiência.

Quanto à Atividade “Ouvir e elevar a voz da comunidade” – Ação de Rua/Inquérito à População e a Instituições da Comunidade, mais uma vez entregámos um breve questionário à comunidade envolvente em todas as caixas do correio dos residentes do Bairro Eng.^a Machado Vaz. Tal como aconteceu no ano anterior, foi muito reduzida a resposta a estes inquéritos, pelo que não foi possível ainda verter o seu contributo para o PA 2025; ainda assim consideramos que a sua concretização só por si e a divulgação daquilo que é feito no nosso CCCG, e na Casa das Glicínias em geral, é francamente positiva, uma vez que representa um esforço de aproximação aos que nos rodeiam e de demonstração da nossa disponibilidade para crescer com os seus contributos, a par de todo o trabalho que é feito durante todo o ano através de diversas iniciativas de rua ou abertas ao público. A não adesão da população que circunda a Casa das Glicínias ao inquérito terá repercussões no modo de o dinamizarmos no ano de 2025.



Destacamos, ainda:

- a continuidade da participação em grupos de trabalho e reflexão em torno das temáticas associadas ao envelhecimento, com a dinamização da EAPN, e da temática dos Centros Comunitários e das perspectivas para o futuro deste tipo de r

esposta, dinamizado pelo Centro Social de S. Nicolau;

- a continuidade da parceria com a Escola Básica de Montebello, que reconhece como necessária a manutenção do projeto educativo “Educar para a Cidadania”, pelo que, ainda no primeiro período do ano letivo 2024/2025, iniciámos outra edição com uma nova turma;

- o apoio pontual de entidades privadas para a criação das melhores condições na concretização de determinadas atividades, como é o caso do Dia Mundial da Criança, em que recebemos o apoio de um sindicato e de uma imobiliária;

- a manutenção de cedência de espaço semanalmente ao Centro Social de Soutelo – pólo da Corujeira/Campanhã – para desenvolvimento de treino de boccia com população idosa, atividade esta que pode também receber utentes encaminhados pelo nosso CCCG;

- o esforço de divulgação da atividade desenvolvida pelo CCCG nas redes sociais, com um total de cerca de 60 publicações no Facebook, na página da Associação;

- o desenvolvimento do projeto Tempo para Cuidar 3.0, financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian ao abrigo do programa Gulbenkian Home Care, destinado a beneficiários de Serviço de Apoio Domiciliário. O nosso projeto, alicerçado no CCCG em profunda articulação com as respostas de SAD da Associação, teve início ainda em 2023 e o seu término está previsto para fevereiro de 2025. Abrangeu 66 utentes desde o seu início até ao fim do ano de 2024 e centrou a sua intervenção na prestação de cuidados especializados de enfermagem, psicologia no domicílio, fisioterapia/terapia ocupacional no domicílio e consulta médica, com monitorização por um centro de investigação do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar. Daqui resultou a seleção para a conceção de um vídeo sobre o projeto, também ele financiado pela Fundação Gulbenkian, bem como a seleção do nosso projeto para apresentação e debate na conferência final do projeto, realizada em Lisboa, na respetiva Fundação, em dezembro de 2024.

Animação sociocultural e fomento da participação cívica			
Objetivo geral: Fortalecer e aprofundar as relações sociais e o potencial da comunidade e dos seus membros, afirmando a sua cultura e identidade, valorizando os recursos endógenos e favorecendo o desenvolvimento pessoal e coletivo			
Atividades	Indicadores/Metas	Instrumentos de evidência	Resultados alcançados
1. Projetos Comunitários Temáticos: Oficinas de Expressão Plástica e Manualidades	Nº de projetos realizados [3; Carnaval Primavera/Verão: Festa da Flor S. Martinho] Nº de participantes envolvidos por projeto [100]	Registos de presenças Registos fotográficos	Nº de projetos realizados - 3; Carnaval Primavera/Verão: Festa da Flor S. Martinho Nº de participantes envolvidos por projeto – aproximadamente 100 participantes por projeto Objetivo concretizado
2. Oficina de Estimulação Cognitiva	Nº de oficinas/sessões realizadas [50]	Registo de presenças Registos fotográficos	Nº de oficinas/sessões realizadas - 79 Nº de participantes – 49/ano; 278

	Nº de participantes [20/ano]		presenças/ano Objetivo concretizado
3. Oficina do Movimento	Nº de oficinas/sessões realizadas [10] Nº de participantes [15/ano]	Registo de presenças Registos fotográficos	Nº de oficinas/sessões realizadas - 10 Nº de participantes – 30/ano; 61 presenças/ano Objetivo concretizado
4. Oficina de Música	Nº de oficinas/sessões realizadas [35] Nº de participantes [15/ano]	Registo de presenças Registos fotográficos	Nº de oficinas/sessões realizadas: 45 Nº de participantes: 22/ano; 153 presenças/ano Objetivo concretizado
5. Oficina de Culinária	Nº de oficinas/sessões realizadas [10] Nº de participantes [30/ano]	Registo de presenças Registos fotográficos	Nº de oficinas/sessões realizadas - 5 Nº de participantes – 29/ano; 48 presenças/ano Objetivo parcialmente concretizado
6. Comemoração de datas simbólicas, iniciativas de rua, exposições	Nº de iniciativas realizadas [10]	Registos fotográficos Objetos/lembranças produzidas	Nº de iniciativas realizadas - 9 Objetivo parcialmente concretizado
7. Arca de Natal (Câmara Municipal do Porto Estação de S. Bento Natal 2023)	Nº de participantes [10]	Registos fotográficos	Nº de participantes – 25 Objetivo concretizado
8. Oficinas Aprender a Brincar (férias da Páscoa e verão)	Nº de oficinas/sessões realizadas [6] Nº de participantes [20/ano]	Registo de presenças Registos fotográficos	Nº de oficinas/sessões realizadas - 9 Nº de participantes – 59 Objetivo concretizado
9. Brigadas Espaço T (acolhimento e apoio à dinamização de ateliês semanais de teatro e loga)	Nº de ateliês/sessões de teatro realizados [25] Nº de participantes nos ateliês de teatro [15] Nº de ateliês/sessões de loga realizados [25] Nº de participantes nos ateliês de loga [15]	Registo de presenças Registos fotográficos	Nº de ateliês/sessões de teatro realizados - 48 Nº de participantes nos ateliês de teatro – 23/ano; 165 presenças/ano Nº de ateliês/sessões de loga realizados - 50 Nº de participantes nos ateliês de loga – 26/ano; 192 presenças/ano Objetivo concretizado

Promoção de competências e educação ao longo da vida

Objetivo geral: Reconhecer, valorizar e desenvolver conhecimentos, aptidões e atitudes dos membros da comunidade, favorecendo a inserção laboral, a participação social, a cidadania e o bem-estar

Atividades	Indicadores/Metas	Instrumentos de evidência	Resultados concretizados
1. Apoio à inserção laboral (atendimento aberto à comunidade)	Nº de atendimentos [15]	Registo de presenças	Nº de atendimentos – 6 Objetivo parcialmente concretizado
2. Ações de sensibilização e workshops de capacitação (presenciais/rua ou online/streaming)	Nº de ações realizadas [10] Nº de participantes [100]	Registo de presenças Registos fotográficos Página do Facebook da Associação	Nº de ações realizadas – 10 Nº de participantes –160 Objetivo concretizado
3. Projetos educativos com	Nº de edições [3]	Registo de presenças	Nº de edições - 3

crianças do pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico	Nº de participantes [60]	Registos fotográficos	Nº de participantes – 61 Objetivo concretizado
4. Projeto +Cuidadores	Nº de sessões realizadas (individuais/coletivas) [10] Nº de participantes [5]	Registo de presenças Registos fotográficos	Nº de sessões realizadas (individuais/coletivas) - 10 Nº de participantes – 5 Objetivo concretizado
Ação psicossocial e intervenção comunitária			
Objetivo geral: Promover a inclusão, o bem-estar e o desenvolvimento pessoal e social, reforçando laços sociais e vínculos à comunidade e favorecendo o acesso a recursos, a responsabilidade e a autonomia			
Atividades	Indicadores/Metas	Instrumentos de evidência	Resultados alcançados
1. Atendimento informativo aberto à comunidade	Nº de atendimentos [40]	Registo de presenças	Nº de atendimentos – 116 Objetivo concretizado
2. “Ouvir e elevar a voz da comunidade” – Ação de Rua/Inquérito à População e a Instituições da Comunidade	Nº de ações de rua/inquéritos [1]	Inquérito Relatório de análise do inquérito	Nº de ações de rua/inquéritos – 1 Objetivo concretizado
3. “Dia do Roupeiro” / Banco da Roupa	Nº de “Dias do Roupeiro” [12 edições/24 dias] Nº de pessoas apoiadas [30/mês]	Registo de presenças	12 edições/24 dias Nº pessoas apoiadas – 56/mês Objetivo concretizado
4. Apoio Alimentar - doação de cabazes	Nº de cabazes alimentares doados [20/mês] * objetivo reformulado Nº de pessoas apoiadas [40/mês] * objetivo reformulado	Registo de presenças/entrega de cabazes	Nº de cabazes alimentares doados – 25/mês; 298 cabazes/ano Nº de pessoas apoiadas – 51/mês Objetivo concretizado
5. Apoios diversos à comunidade	Nº de parcerias criadas [5]	Protocolos estabelecidos	Objetivo não concretizado * - Iniciado processo de organização do alargamento das parcerias já existentes na associação aos beneficiários do Centro Comunitário - Manutenção de protocolo com escola de cabeleireiros
6. Acompanhamento Social de Pessoas em Situação de Sem Abrigo	Nº de PSSA acompanhadas [25/mês]	Registo de contactos (físico/digitalizado; articulação com TGP SAASI Interface Segurança Social – ASIP)	Nº de PSSA acompanhadas – 23/mês (Nº de acordo com processos de PSSA transferidos pelo NPISA/CMP) Objetivo concretizado
7. Gestão dos apartamentos de autonomização cedidos a Pessoas em Situação de Sem Abrigo	Nº de PSSA integradas em alojamento [5/mês; 2 apartamentos]	Registo de entradas e saídas ao longo do ano Protocolo com SCMP	Nº de PSSA integradas em alojamento: 5/mês 2 apartamentos Objetivo concretizado
8. Residências Seniores Partilhadas	Nº de pessoas integradas em alojamento [5/mês; 2 apartamentos]	Registo de entradas e saídas ao longo do ano Protocolo com Junta de Campanhã e DomusSocial	Nº de pessoas integradas em alojamento: 5/mês 2 apartamentos Objetivo concretizado
9. Medidas de Trabalho a Favor da Comunidade (menores e adultos)	Nº de pessoas integradas encaminhadas pela DGRSP	Registo de presença/horas realizadas Protocolo com DGRSP	Nº de pessoas integradas encaminhadas pela DGRSP: 6 Objetivo concretizado
10. Gabinete de Acompanhamento Psicológico	Nº de pessoas acompanhadas [6/mês]	Registo de presenças Lista de utentes em acompanhamento Fichas de sinalização	Nº de pessoas acompanhadas: 7/mês Outros resultados: 29 pessoas atendidas/acompanhadas 121 atendimentos

			Objetivo concretizado
11. Projeto Sinergi@s – Cedência de diversos espaços da Casa das Glicínias, articulando diferentes planos de atividades e necessidades institucionais e da comunidade	Nº de projeto de parceria/apoiados [1]	Protocolo de parceria/consórcio	Nº de projeto de parceria/apoiados: 1 Objetivo concretizado
12. Projeto Tempo para Cuidar 3.0 Gulbenkian Home Care	Objetivos não pré definidos no PA 2024 Nº de pessoas integradas Nº de intervenções no domicílio	Registos de intervenção no domicílio Registos fotográficos	66 utentes abrangidos no total: <ul style="list-style-type: none"> • 23 utentes abrangidos por serviço de enfermagem • 24 utentes que beneficiaram de cuidados de psicologia ao domicílio • 24 utentes que beneficiaram de cuidados de fisioterapia/terapia ocupacional ao domicílio • Ap. 1200 intervenções no domicílio 1 vídeo resultante do projeto Objetivo concretizado

2.11.2. Apoio Comunitário | Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado (SAASI)

No âmbito do processo de transferência de competências, na área social, o Município do Porto estabeleceu, em abril de 2023, um acordo com a Benéfica e Previdente para implementação de um Projeto Piloto - Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social integrado (SAASI), com a duração de 18 meses, terminando o mesmo em 30/09/2024.

Assim, foi celebrado um novo protocolo Específico para o SAASI (Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado), que vigora entre 01/10/2024 até 30/09/2026. Neste novo Protocolo o âmbito territorial de intervenção do SAASI da Benéfica e Previdente abrange apenas a circunscrição territorial da freguesia de Paranhos, do concelho do Porto.

O SAASI inclui as actividades de acompanhamento das pessoas beneficiárias do Rendimento Social de Inserção (RSI) e do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS).

O principal objectivo do SAASI é potenciar a criação de respostas mais adequadas aos problemas sociais, rentabilizando os recursos existentes, eliminando sobreposições de actuação, concentrando numa mesma equipa o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), assim como a contratualização e acompanhamento dos contratos de inserção dos beneficiários de Rendimento Social de Inserção (RSI) da mesma freguesia.

Assim, o Rendimento Social de Inserção (RSI) é uma medida especial dirigida às pessoas e famílias mais vulneráveis que consiste numa prestação incluída no subsistema de solidariedade e num Contrato de Inserção por forma a assegurar às pessoas e seus agregados familiares recursos que contribuam para a satisfação das suas necessidades mínimas e para o favorecimento de uma progressiva inserção social, laboral e comunitária.

Quanto ao Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), este consubstancia uma proteção especial dos grupos mais vulneráveis, através da disponibilização de informação e da mobilização dos recursos, com vista à prevenção e reparação de situações de carência e desigualdade socioeconómica, de dependência, de disfunção, exclusão ou vulnerabilidade sociais, promovendo melhorias das condições de vida e bem-estar das populações, facilitadoras da inclusão social.

A filosofia de base do Apoio Integrado consubstancia-se na otimização dos recursos locais (humanos e respostas sociais), permitindo a adoção de respostas integradas, evitando a sobreposição das intervenções, bem como a redução do tempo de espera para os/as munícipes, desde a realização do atendimento social, estudo e diagnóstico da situação à resposta social mais adequada às necessidades apresentadas.

Objectivo Geral	Objectivo Especifico	Actividades / Indicadores de avaliação	Resultados esperados	Resultados Efetivos	
Contribuir para a proteção dos grupos mais vulneráveis, com vista à prevenção e reparação de situações de carência e desigualdade socioeconómica, de dependência, de disfunção, exclusão ou vulnerabilidade sociais, promovendo melhorias das condições de vida e bem-estar das populações, facilitadoras da inclusão social.	- Acompanhar 1000 famílias beneficiárias de RSI; - Promover a autonomização da medida de RSI e diminuir os factores de exclusão social.	Nº de Contratos de Inserção assinados.	650	938	
		Nº de Beneficiários abrangidos.	1800	1854	
		Nº de Beneficiários que se autonomizaram da Medida.	130	622	
		Nº de Entrevistas Familiares (presencial/telefone).	3400	5214	
		Nº de Visitas domiciliárias.	400	993	
		Nº de beneficiários acompanhados aos serviços.	30	140	
		Nº de Articulação Institucional (nas áreas da Saúde, Emprego e Formação, Educação, Habitação, Justiça, Promoção e Protecção de crianças e jovens, etc).	1000	2374	
		Nº de Acordos de Intervenção Social assinados.	45	57	
		Nº de Entrevistas Familiares (presencial/telefone).	1800	2627	
		Nº de Visitas domiciliárias.	270	415	
	Realizar mensalmente 350 registos no âmbito da Acção Social (SAAS).	Nº de beneficiários acompanhados aos serviços.	27	91	
		Nº de Articulação Institucional (nas áreas da Saúde, Emprego e Formação, Educação, Habitação, Justiça, Promoção e Protecção de crianças e jovens, etc).	1500	2336	
		Diminuir o risco de isolamento social e promover competências pessoais e sociais.	Tertúlias (sessões informativas / debate sobre temas atuais e de interesse para as famílias) – Nº de beneficiários que participaram.	45	Não se realizou
		Promover a aquisição de bens alimentares e de vestuário para famílias carenciadas.	Banco Alimentar / Nº de cabazes alimentares atribuídos a famílias carenciadas, através da colaboração do B.A.	400	869
	"Dia do Roupeiro" / Feira Social / Nº de famílias carenciadas, apoiadas a nível de vestuário, calçado e acessórios gratuitos		300	802	
	POAPMC (Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas) – Nº de famílias encaminhadas.		63	178	
	Colmatar situações de emergência social e de comprovada carência económica.		Nº beneficiários apoiados através de atribuição de prestações pecuniárias de carácter eventual .	225	353
		Nº de beneficiários apoiados através do Fundo de Emergência para fazer face a despesas de carácter urgente e inadiável.		27	
		Nº de beneficiários apoiados pelo PES (Programa de Emergência Social) da Junta de Freguesia de Paranhos.		107	

RSI

Ao longo do ano de 2024 foram cessadas 353 prestações de RSI, abrangendo 622 beneficiários.

Dos 622 beneficiários que ficaram sem a prestação de RSI:

- 406 autonomizaram-se da medida de RSI por integração no mercado de trabalho ou aumento da remuneração mensal, como atribuição de reforma;
- 189 beneficiários perderam a prestação do RSI por incumprimento do Contrato de Inserção;
- 11 beneficiários de RSI faleceram;
- 16 beneficiários ficaram sem o RSI por outros motivos, como por exemplo detenção.

SAAS

Durante o ano de 2024 recepcionamos 116 sinalizações da LNES (Linha Nacional de Emergência Social – 144). A LNES é um serviço telefónico público, gratuito, e de funcionamento ininterrupto. Dirige-se a todos os cidadãos que se encontrem em território nacional, numa situação de desprotecção e vulnerabilidade e que necessitem de intervenção imediata de apoio social.

Recebemos ainda 108 sinalizações/notificações, por parte de Entidades várias (Ministério Público; PSP; DIAP; CPCJ/EMAT, etc), para elaboração relatório social. A maioria destes pedidos de relatórios sociais prende-se com a instrução de processos no âmbito do Maior Acompanhado.

Ainda a salientar que os vários pedidos de acompanhamento que nos chegam ou são através do próprio, ou através, quer da Saúde, quer da DOMUSSOCIAL. No caso dos próprios os pedidos são, maioritariamente, económicos, para ajuda no pagamento de despesas, como habitação; e apoio alimentar. Relativamente aos pedidos que nos chegam da DOMUSSOCIAL tratam-se essencialmente de situações de pessoas isoladas, idosas, sem retaguarda familiar. Quanto às situações sinalizadas pela saúde, maioritariamente são pedidos para encontrar alternativas habitacionais e para acompanhar após alta hospitalar, uma vez que irão necessitar de acompanhamento social.

Informamos também que referenciamos para integração em ERPI, pela vaga de quota da Segurança Social, 22 idosos, sendo que apenas 6 integraram.

Ainda a salientar o desafio na intervenção/accompanhamento nos migrantes, quer seja pela língua, quer seja pela cultura. No ano de 2024 o SAASI atendeu/acompanhou as seguintes nacionalidades: São Tomé e Príncipe; Brasil; Bangladesch; Marrocos; Angola; França; Etiópia; Venezuela; Argentina; Afeganistão; Estados Unidos; Cabo Verde e Moçambique.

2.12. Gestão Operacional

Apresentamos os resultados das atividades desenvolvidas pelo Departamento de Gestão Operacional e Património (GOP) ao longo do ano de 2024.

Alinhado com a missão e os valores da associação — "A cuidar desde 1878" —, o GOP garantiu a operacionalidade dos serviços essenciais, assegurando:



- Respostas de qualidade a utentes, inquilinos e associados, através da implementação de procedimentos eficientes que promovem a melhoria contínua e o cumprimento das normas legais aplicáveis;
- Desenvolvimento sustentável e de referência no setor de atuação da associação, reforçando a sua posição como entidade exemplar;
- Controlo interno e boas práticas, reduzindo a necessidade de subcontratação e otimizando custos, contribuindo assim para o equilíbrio económico e financeiro da organização.

Estes esforços refletem o compromisso do GOP em assegurar a excelência operacional e a sustentabilidade da associação, sempre em prol da comunidade que serve.

Acontecimentos relevantes

Gestão GOP:

Disponibilização de dados uteis das actividades operacionais para diagnóstico e melhoria sustentável

Unidade cozinha:

Alteração de prestador de serviço de refeições ao fim de semana e feriados e férias com apoio de recursos internos da unidade de cozinha no empratamento transporte.

Substituição da hotte – sistema de extracção

Manutenção e intervenção do Edificado:

Obra de melhoria de interior da Clínica- área de saúde especialidade dentária

Impermeabilização de terraço do 4º andar

ANÁLISE DE RESULTADOS

EDIFICADO

Os serviços da associação funcionam em edifícios próprios, arrendados ou resultantes de acordos com entidades públicas.

Tabela 3 - Distribuição dos serviços da associação e sua localização

SERVIÇO	Nº DE SERVIÇOS/ÁREAS	LOCALIZAÇÃO	EDIFÍCIO
Clinica Médica	1	Porto, Rua Passos Manuel	Santa Casa da Misericórdia de Braga
Serviço SHST, HACCP	1	Porto, Rua Passos Manuel	Santa Casa da Misericórdia de Braga
Serviços de administração e financeiro	1	Porto, Rua dos Bragas	Património da associação
Associados	1	Porto, Rua dos Bragas	Património da associação
Turismo rural Abrigo da Geira	1	Gerês	Património da associação
Infantário Flor de Abril	1	Porto, Rua Santo Ildefonso	Património da associação
Creche Primavera	1	Porto, Rua do paraíso	Acordo União de Freguesias do Centro Histórico

RSA – Residência Sénior Andorinha	1	Porto, Rua da Malaca	Património da associação
Polo Centro Histórico: SAD, CD; CC	3	Porto, Rua do Paraíso	Acordo União de Freguesias do Centro Histórico
Polo Campanhã: SAD, CCV; CC	5	Porto, Rua Contumil	Acordo empresa pública ESTAMO
Gestão Operacional e Património SAASI			
Apoio sem abrigo	1	Porto, Rua da Boavista	Património da associação
	1	Porto, Rua dos Bragas	
Imoveis destinados a arrendamento habitacional e comércio	4	Porto, Rua da Boavista	
	6	Porto, Rua dos Bragas	
	2	Porto, Rua da Malaca	
	4	Porto, Praça de Goa	
	1	Vila Nova de Gaia, Rua Narciso Rodrigues	

Gestão da Operação de Manutenção de Equipamentos e Requalificação dos Edifícios

No ano de 2024, não foi possível executar todas as ações previstas no plano de atividades devido a restrições orçamentais. Contudo, foram realizadas 368 intervenções correntes, decorrentes de 214 ordens de serviço registadas.

Intervenções mais relevantes

O departamento planeou e executou duas empreitadas de maior complexidade técnica:

1. Remodelação da área da dentária (não incluído nos serviços de manutenção correntes 3.2.2.)
 - Prazo de execução: 30/8/2024 a 20/9/2024
 - Conclusão: A obra foi concluída dentro do prazo e do orçamento previstos.
 - Esta intervenção visou remodelar todas as infraestruturas da área, incluindo sistemas elétricos, redes de água, sistemas de ar comprimido e pavimentos, garantindo a modernização e funcionalidade do espaço.

2. Impermeabilização do terraço do 4º andar do prédio da Boavista (não incluído nos serviços de manutenção correntes 3.2.2.)
 - Prazo de execução: 6 DU
 - Conclusão: A obra foi concluída dentro do prazo e do orçamento previstos.
 - Esta intervenção visou resolver problemas de infiltrações e garantir a proteção estrutural do edifício.

Serviços de Manutenção correntes, realizados

O departamento realizou intervenções em todos os setores da associação, a maioria das quais decorrentes de correções e avarias. Destacam-se as seguintes ocorrências recorrentes:

- Avarias no sistema de aquecimento de águas e ambiente na residência de turismo Abrigo da Geira;
- Infiltrações e fugas de água nos sistemas de esgotos e abastecimento;
- Entupimentos em redes hidráulicas;
- Avarias nos sistemas de campainhas;
- Substituição de lâmpadas convencionais;
- Avarias em equipamentos elétricos.

Conforme demonstrado na Tabela nº 3, observa-se um desequilíbrio significativo entre o número de ações preventivas e as intervenções corretivas realizadas. Este cenário é identificado como a principal razão para o elevado volume de reparações efetuadas ao longo do ano.

Destaca-se, em particular, a substituição do sistema de exaustão da Hotte da unidade de cozinha, que sofreu uma avaria irreparável devido ao seu extenso tempo de utilização (30 anos).

Melhorias sugeridas:

- Aumentar o investimento em manutenção preventiva para reduzir a ocorrência de avarias e prolongar a vida útil dos equipamentos e infraestruturas.
- Revisão do planeamento orçamental para garantir a execução integral do plano de atividades no próximo ano.

Tabela 3 - Serviços de manutenção realizados por sector *

TIPO DE INTERVENÇÃO	TOTAL 2024	ABRIGO DA GEIRA	IMÓVEIS ARRENDAMENTO	AREIAS	FLOR DE ABRIL	POLO SOCIAL DE CAMPANHÃ					GOP		POLO SOCIAL CENTRO HISTÓRICO			BSA	SEDE	CLÍNICA MÉDICA	SHST
						C CONVÍVIO GLICÍMIAS	SAD GLICÍMIAS	ESCOLHAS	SAASI	COMUNS	UNIDADE LAVANDARIA	UNIDADE COZINHA	CENTRO DE Dia SI	SI COMUNS	CRECHE PRIMAVERA				
AVARIA	82	7	3		7		4			2	3	12	8	2	11	21		2	
CORRETIVA	229	8	47	1	28	8	3	2	5	9	2	4	18		15	45		32	2
PREVENTIVA	40	5	1	2						2	6	1				10	3	10	
SUSPENSOS	7		4													2		1	
TRANSITARAM PARA 2025	10		2		2								3			3			
TOTAL SERVIÇOS	368	20	57	3	37						11	17			57	81	3	45	2

* resultados aferidos pelo departamento ao longo do ano

Gestão da Operação da Lavandaria

Em 2024, a unidade de lavandaria tratou **43,29 toneladas de roupa**, o que representa um aumento de **11%** em relação ao ano anterior. Esse volume equivale a uma média de **120 kg de roupa tratada por dia**.

Gráfico 11 - Evolução de peso de roupa tratada na unidade de lavandaria



O volume de encomendas tem registado um crescimento consistente ao longo dos anos:

2022: 7,27 kg/utente

2023: 9,30 kg/utente

2024: 10,19 kg/utente

No que diz respeito à qualidade do serviço, registaram-se 12 reclamações, das quais 4 foram validadas (menos 5 reclamações face ao ano anterior).

Como resultado, o índice de qualidade atingiu 99,66%, refletindo uma melhoria significativa na satisfação dos utentes.

Contudo, persistem necessidades de melhoria nas condições dos equipamentos da lavandaria, nomeadamente a aquisição de uma máquina dedicada ao tratamento de roupa contaminada. Esta solução permitiria simplificar o processo e aumentar a eficiência no tratamento deste tipo de roupa, contribuindo para um serviço ainda mais eficaz e seguro.

Tabela 4 - Resultados lavandaria mensais em 2024

Período 2024	DU 2024	Peso (kg)	Peso médio /utente	KG/DIA 2024	Nº encomendas	Nº total reclamações aceites	Nº total reclamações	IQ
Janeiro	22	4538,0	10,3	206,3	442	0	0	100,00%
Fevereiro	20	3962,5	10,1	198,1	394	0	0	100,00%
Março	21	3690,5	9,6	175,7	385	2	1	98,96%
Abril	21	4233,9	10,4	201,6	407	0	0	100,00%
Maio	21	3737,1	10,1	178,0	371	1	1	98,92%
Junho	19	3888,3	10,3	204,6	331	0	0	100,00%
Julho	23	4388,3	10,2	190,8	432	0	0	100,00%
Agosto	22	4065,2	9,9	184,8	412	1	1	99,03%
Setembro	21	3895,4	10,0	185,5	390	2	1	98,97%



Outubro	23	5150,2	11,3	223,9	453	2	0	100,00%
Novembro	20	3915,9	10,1	195,8	339	4	0	100,00%
Dezembro	21	3651,7	10,2	173,9	285	0	0	100,00%
TOTAL	254	49117,0	10,2	193,4	4641	12	4	99,66%

Histórico de kg de roupa tratada, por valência

A tabela 8, evidencia-se uma evolução no volume de serviço por parte do SAD do Polo do Centro Histórico, bem como da Residência Sénior Andorinha, que se destacam como as valências que mais roupa encaminham para tratamento.

Por outro lado, regista-se uma ligeira redução no volume de roupa para tratamento proveniente do SAD do Polo de Campanhã, indicando uma possível alteração nas necessidades ou dinâmicas deste serviço.

Tabela 5 – Peso (Kg) de roupa tratada por sector na lavandaria em 2024

ANO	CCC	CLIENTES	GERÊS	CLINICA	INFANTÁRIO	SAD/GLI	SAD/SI	SEDE	ERPI	PRI	TOTAL
2019	133	19	0	19	584	15798	4554	1	4488		25596
2020	5	46	0	680	2150	17848	9494	6	3721		33950
2021	8	19	0	902	2287	16326	14177	8	5634		39361
2022	65	0	54	330	1425	13243	14130	6	3465		32718
2023	272	0	0	259	1675	17012	18941	6	5121		43285
2024	115	0	0	150	1555	16357	24045	10	6799	88	49117

Subcontratação de serviço de lavandaria

Em 2024, de forma a suprir as falhas de pessoal, o serviço teve que recorrer à subcontratação de tratamento de 794.1 Kg roupa da Residência Sénior Andorinha, 1.6 % do total de kg de roupa tratada.

Tabela 6 - kg de roupa lavada em lavandaria subcontratada

Periodo 2024	Subcon (Kg)	Subcon (Kg)	Motivo
Janeiro	66,2	150,80 €	
Fevereiro			
Março	26,7	85,05 €	Férias
Abril	80,6	175,90 €	Avaria
Maio			
Junho	73,3	151,95 €	
Julho	188,9	469,85 €	Férias, avaria
Agosto	207,8	516,70 €	Férias
Setembro	88,1	209,15 €	Férias
Outubro	62,5	155,25 €	
Novembro			
Dezembro			
TOTAL	794,1	1 914,65 €	

Gestão da operação da Unidade cozinha Glicínias

Em 2024, o serviço de refeições manteve-se contratado externamente aos fins-de-semana, feriados e férias, contudo, procedeu-se à substituição da empresa responsável pelo fornecimento. Esta mudança teve como objetivo aproximar os níveis de qualidade do serviço de fim de semana aos padrões do serviço interno prestado durante a semana.

Ao longo do ano, foram servidas um total de 68.695 refeições, das quais 10.531 foram confeccionadas ao fim de semana pelo serviço externo.

Registaram-se 112 reclamações e 2 elogios, resultando num índice de qualidade de 99,63%. Este valor reflete a elevada satisfação dos utilizadores, apesar dos desafios inerentes às necessidades de investimento nas infraestruturas da unidade, bem como à transição de fornecedor.

Tabela 6 Resultados da unidade cozinha

período	2020		2021			2022			2023					2024				
	nro refeições	nro reclam	nro refeições	nro reclam	IQ %	nro refeições	nro reclam	IQ %	nro refeições INTERNAS	nro refeições subcontratadas	nro reclam	nro ELOGIOS	IQ %	nro refeições INTERNAS	nro refeições subcontratadas	nro reclam	nro ELOGIOS	IQ %
Janairo	3301	5	3411	9	98,94%	4753	2	99,83%	5687		3		99,79%	6073	644	12		99,29%
Fevereiro	3233	7	2395	7	98,83%	4858	8	99,34%	5663		7		99,51%	4913	722	5		99,36%
Março	3530	9	3933	12	98,78%	6348	14	99,12%	7123		5		99,72%	5090	870	12		99,19%
Abril	3233	9	4420	13	98,82%	5195	5	99,62%	5186		5	1	99,77%	6043	685	3		99,82%
Maior	2949	13	6215	20	98,71%	6852	9	99,47%	6676		10		99,40%	5389	754	14		99,09%
Junho	4735	9	5104	30	97,65%	5099	9	99,29%	5308		3	2	99,92%	4357	749	5		99,61%
Julho	4003	15	5024	25	98,01%	5980	4	99,73%	5165	485	2		99,86%	5273	194	2		99,85%
Agosto	4414	5	4858	26	97,86%	4751	1	99,92%	3031	1665	24	1	98,04%	1511	749	15		97,35%
Setembro	3766	17	5081	33	97,40%	5629	4	99,72%	4922	882	11	1	99,31%	4356	2676	4		99,77%
Outubro	3577	9	4924	24	98,05%	5519	3	99,78%	4996	760	13	1	99,17%	5587	812	15		99,06%
Novembro	3595	7	6226	7	99,55%	6892	7	99,59%	6023	623	8		99,52%	4641	745	8		99,41%
Dezembro	3691	5	4410	10	99,09%	5291	2	99,85%	4592	1028	4		99,72%	4931	931	13	2	99,25%
Total	43031	101	56001	216		67167	68		64371	5443	95	7		58164	10531	112	2	99,34%
IQ	99,06%		98,46%			99,60%			99,50%					99,36%				

Tabela 7 - Resultados por serviço da unidade cozinha em 2024

ÍNDICE DE QUALIDADE POR SERVIÇO - 2023					
VALÊNCIA	NRO DE REFEIÇÕES	NRO RECLAMAÇÕES	NRO ELOGIOS	DIF RECLAM E ELOG	IQ%
CRECHE PRIMAVERA	8752	2		2	99,91%
INFANTÁRIO FLOR DE A	14323	5		5	99,86%
SAD GLICINIAS	16593	71		71	98,29%
CENTRO DE DIA	7632	4	2	2	99,90%
RSA	7440	8	1	7	99,62%
AADID	3390	1		1	99,88%
OUTROS	34				
TOTAL	58164	91	3	88	99,39%

Tabela 8 - Custo médio em géneros alimentares por refeição - acompanhamento objectivo mensal*

	PERIODO	CUSTO GÉNEROS ALIMENTARES	NRO REFEIÇÕES	PU
PREVISÃO	2023	141 709,74 €	67161	2,11 €
REALIZADO		134 643,03 €	64 374	2,09 €
	PERIODO	CUSTO GÉNEROS ALIMENTARES	NRO REFEIÇÕES	PU
PREVISÃO	2024	125 529,30 €	64374	1,95 €
REALIZADO		126 609,76 €	58 164	2,18 €

* resultados aferidos pelo departamento ao longo do ano

Gestão da operação do Serviço de Limpeza

O Serviço de limpeza da Casa das Glicínias está integrado na GOP. Mediante os recursos existentes e necessidades, assegurou os serviços de limpeza dos espaços, obedecendo a um plano de higienização elaborado pelo SHST interno. Igualmente assegurou serviço de limpeza geral de apartamentos após obras, para arrendamento.

Assegurou pedidos de apoio a limpeza, do RH, a serviços que se encontravam com falta de pessoal.

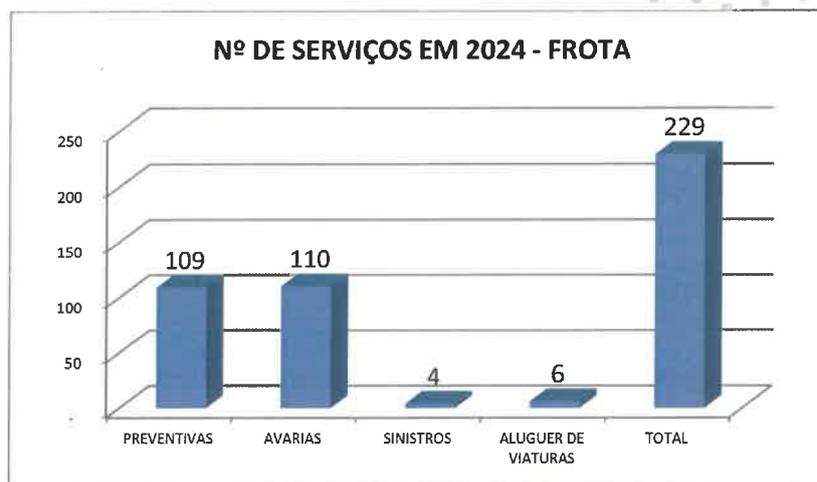
Gestão da Operação de Frota

A associação dispõe de uma frota diversificada, composta por 13 viaturas (11 a combustão e 2 elétricas), para assegurar os diferentes serviços prestados. No entanto, face às exigências dos serviços externos, a capacidade instalada mostrou-se insuficiente para garantir uma operação de transportes eficiente e sustentável.

Este cenário deve-se, em grande parte, ao facto de, apesar das aquisições de viaturas realizadas ao longo dos anos, a idade média da frota permanecer elevada (10 anos), distanciando-se do ideal recomendado de 6 anos. Como consequência, registou-se um aumento significativo dos custos com reparações e a necessidade frequente de aluguer de viaturas de substituição para suprir as demandas operacionais.

No ano de 2024 registaram-se 229 serviços de intervenção na frota distribuídos de acordo com o gráfico 2.

Gráfico 12 – Nº de eventos por tipo, registados em 2024



Gestão da Operação de central de compras

Durante o ano de 2024, as compras e aprovisionamentos para os departamentos foram realizadas com base nas requisições internas efetuadas pelos mesmos. As encomendas foram direcionadas aos fornecedores aprovados, alinhadas com as necessidades de funcionamento dos serviços.

Foi realizada a gestão e avaliação de fornecedores de forma quantitativa e qualitativa, bem como o controlo de custos, com o objetivo de assegurar a aquisição de bens e serviços nas melhores condições em termos de qualidade e preço. Desta forma, cumpriu-se a linha de orientação estabelecida para o controlo e contenção de custos, garantindo fornecimentos de qualidade e alinhados com princípios de sustentabilidade.

O estabelecimento de indicadores de acompanhamento, permitiu o controlo dos objectivos e medidas de melhoria.

Tabela 9 - Avaliação de desempenho principais fornecedores da Central de Compras 2024

TIPO	RECHEIO	GELCENTRO	HORTIDOURO	INDUSLAV	LUSOHIGIN	MAIA PACK	NORTEL	TAS	SEABRA	CONFORTMED
NRO DE FORNECIMENTOS	67	48	86	12	24	12	22	9	6	3
NRO DE RECLAMAÇÕES	6	10	1	0	0	0	0	0	0	0
IQ%	91%	79%	95%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
INSPEÇÃO QUALITATIVA	ISENTO	ISENTO	ISENTO	ISENTO	ISENTO	ISENTO	ISENTO	ISENTO	ISENTO	ISENTO

Donativos

Géneros alimentares destinados a apoio Social a utentes/famílias carenciadas

A associação contou com o **apoio de diversas instituições**, que desempenharam um papel crucial na realização de **cabazes de alimentos**, destinados a **famílias em situação de grave carência económica**. Este apoio representou uma **retaguarda fundamental** para suprir as **necessidades alimentares** identificadas e sinalizadas pela associação, contribuindo para aliviar situações de vulnerabilidade social.

Tabela 10 - Bens alimentares doados

Entidade	Social	Unidade cozinha
Banco Alimentar	22 383,02 €	5 096,08 €
Tribunal relação do Porto	1 090,00 €	396,33 €
Recheio		100,00 €
Total	23 473,02 €	5 592,41 €

PROJETOS DE FINANCIAMENTO, LICENCIAMENTO E ALVARÁS

Mantém-se pendente projecto pela Segurança Social, para obras na unidade de cozinha de acordo com legislação, pois aguarda renovação de acordo de concessão do espaço Casa das Glicínias.

Restantes respostas sociais encontram-se em curso os projectos de licenciamento.

CONCLUSÃO

O Departamento de Gestão Operacional e Património (GOP) respondeu, dentro dos recursos e do contexto em que está inserido, às necessidades de desenvolvimento sustentável e aos requisitos normativos da associação, beneficiando utentes, inquilinos, pacientes, hóspedes, trabalhadores e dirigentes.

Pontos Fortes:

Melhoria geral dos serviços, com destaque para os serviços de refeições, tratamento de roupa e manutenção interna;

Boas práticas de gestão na central de compras, com monitorização de objetivos e indicadores de desempenho;

Equipas bem estruturadas e qualificadas, com objetivos claros, bom relacionamento interno e espírito de colaboração;

Processo de requalificação de parte do património da associação em curso;

Implementação de um sistema de controlo de manutenção, permitindo um diagnóstico preciso e a definição de planos de melhoria funcional.

Pontos Fracos:

Necessidade urgente de intervenção em zonas comuns dos edifícios, coberturas, sistemas elétricos, redes de águas e esgotos e fachadas;

Melhoria das condições de trabalho, especialmente no que diz respeito ao conforto e segurança nos edifícios onde a Benéfica atua;

Atrasos nos processos de licenciamento de espaços funcionais;

Digitalização dos serviços abaixo do esperado, impactando a otimização e sustentabilidade operacional;

Aumento significativo dos custos com bens alimentares, produtos de higiene e limpeza, energia e combustível, agravados pelo contexto internacional, refletindo-se no custo dos serviços operacionais (refeições, tratamento de roupa, deslocações e manutenção do património);

Atraso na implementação de medidas de autoproteção nos espaços em funcionamento;

Custos elevados de manutenção da frota, devido a avarias frequentes e antiguidade;

Baixa incidência de intervenções preventivas, resultando num maior número de avarias e interrupções operacionais;

Orçamento insuficiente para as melhorias necessárias à reabilitação do edificado e à otimização dos serviços.



3. Contas de 2024

3.1. Introdução às Contas do Exercício de 2024

As contas da “BENÉFICA E PREVIDENTE” – ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA de 2022, são apresentadas em conformidade com os Estatutos da Associação e com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovada pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, em que se enquadra a associação, legislação revista no Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de Junho, Portaria nº 218/2015 de 23 de Julho, Portaria 220/2015 de 24 de Julho e Aviso nº 8259/2015.

A actividade da Associação apresenta um resultado líquido positivo no exercício de 2024 no montante de 248 064,24€.

3.2. Análise da Situação económico-financeira

As Vendas e Serviços Prestados passaram de cerca de 2 253 941,33 euros em 2023 para cerca de 2 385 816,17 euros em 2024, correspondendo a um aumento de 6% e os Subsídios, doações e legados à exploração passaram de 601 968,95 euros em 2023 para 686 256,02 euros em 2024, correspondendo a um aumento de 14%. No que diz respeito aos gastos, o Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas registou uma diminuição na ordem dos 12% e, em contrapartida, os Fornecimentos e serviços externos aumentaram perto de 6%, os Gastos com Pessoal registaram um aumento de quase 10%. O resultado obtido em 2024 é influenciado pelo montante de Imparidades registadas e pelas Provisões Matemáticas determinadas no ano resultantes do estudo actuarial elaborado e, sobretudo pelos aumentos de justo valor resultantes da avaliação das propriedades de investimento ocorrida no final de 2024. Em conclusão, o resultado contabilístico do ano foi positivo no montante de 248 064,27 euros.

A estabilidade financeira pode ser confirmada pelos indicadores seguintes:

Indicadores Financeiros	2024	2023
Endividamento (Capitais Alheios/Capitais Total)	0,28	0,30
Estrutura do Endividamento (Capitais alheios c/prazo/Passivo Total)	0,65	0,60
Solvabilidade (Capital Próprio/Passivo)	3,63	3,30
Autonomia Financeira (Capital Próprio/Activo Líquido)	78%	77%
Liquidez Geral (Activo Circulante/Passivo de C. P.)	0,34	0,62
Cobertura do Imobilizado (Cap. Permanentes/Imob. Líq.)	0,82	0,84

3.3. Evolução previsível da actividade

O presente relatório de gestão foi elaborado num contexto de instabilidade internacional, com prováveis consequências no agravamento dos custos relevantes para a actividade da associação. Mantemos as nossas expectativas em continuar a superar estas condicionantes, juntamente com o habitual esforço e a forte dedicação de todos os nossos colaboradores.

Conforme Plano de Actividades e Orçamento 2025 já aprovado, prevê-se para o ano de 2025:

- Continuar a melhorar a imagem da Associação e a comunicação com os associados e utentes; angariar 150 novos associados da modalidade de saúde;
- Atrair para a Associação novos associados colectivos;
- A dinamização das actividades de SHST, fidelizando os actuais clientes e angariando mais 20 novos clientes;
- Dar continuidade a uma racional política de recursos humanos, reforçando as acções de formação contínua dos trabalhadores e técnicos da Associação e procurar elaborar uma nova metodologia de avaliação de desempenho.

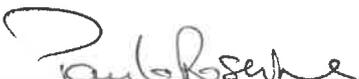
3.4. Proposta de aplicação de resultados

Atendendo ao Resultado do Exercício de 2024 e aos estatutos, detalhamos a nossa proposta de aplicação de resultados:

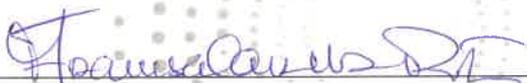
	Resultado Líquido 2024	Reserva Fundo de Administração	Resultados Transitados	Excedentes Técnicos de Mod. Associativas
-Saúde	(43 495,98)		(43 495,98)	
-Protecção social	336 815,89	16 840,79		319 975,09
-Infância	(59 809,44)		(59 809,44)	
-Idosos - RAT	(111 281,39)		(111 281,39)	
- Idosos - SAD	52 139,63		52 139,63	
-Centro comunitário e convívio	4 079,14		4 079,14	
- SAASI	29 810,43		29 810,43	
- Centro Historico - Creche	17 315,58		17 315,58	
- Centro Historico - Centro Dia	(13 219,65)		(13 219,65)	
- Centro Historico - SAD	55 325,13		55 325,13	
-SHST	(15 241,27)		(15 241,27)	
- Outros projectos	6 690,48		6 690,48	
- Abrigo da Geira	(11 064,26)		(11 064,26)	
TOTAL	248 064,28	16 840,79	(88 751,61)	319 975,09

O Conselho de Administração

A Presidente


Paula Roseira

O Contabilista Certificado


Francisca Vidal - CC nº 73414

O Secretário


Manuel Freitas

O Vogal


Jaime Monteiro

O Tesoureiro


Manuel Santos

O Vogal


Pedro Soares

4. Demonstrações financeiras – 31 de dezembro de 2024

Balanço

Demonstração dos Resultados por Natureza

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

Demonstração de Resultados por Natureza por valências

Anexo



A "BENÉFICA E PREVIDENTE" - ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Unidade Monetária:

Euro

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2024	31/12/2023
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos Fixos Tangíveis	(5) (6)	2 552 575,63	1 361 602,95
Propriedades de Investimento	(7)	3 912 514,01	4 741 519,38
Activos Intangíveis	(8)		535,29
Investimentos financeiros	(9)	29 775,80	30 386,06
		6 494 865,44	6 134 043,68
Activo corrente:			
Créditos a receber - Clientes e Utentes	(10)	28 827,55	35 377,30
Estado e outros entes públicos	(19)	13 118,91	5 922,60
Fundadores/ beneméritos/pat/doad/assoc/membros	(11)	59 952,74	64 106,16
Diferimentos	(22)	482,89	
Outros créditos a receber	(12)	141 080,68	340 845,22
Caixa e depósitos bancários	(4)	76 260,44	125 149,44
		319 723,21	571 400,72
Total do Activo		6 814 588,65	6 705 444,40

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2024	31/12/2023
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos			
Excedentes Técnicos	(13)	491 669,23	459 024,78
Reservas	(14)	410 440,47	411 593,19
Resultados transitados	(14)	(389 258,75)	(373 730,76)
Excedentes de revalorização	(15)	3 996 370,18	4 007 309,95
Outras variações nos fundos patrimoniais	(16)	585 750,21	637 898,70
		5 094 971,34	5 142 095,86
Resultado líquido do período		248 064,27	5 023,97
Total dos fundos patrimoniais		5 343 035,61	5 147 119,83
Passivo:			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas	(17)	99 448,00	102 175,31
Financiamentos obtidos	(18)	418 113,00	527 861,01
Estado e outros entes públicos	(19)	-	-
		517 561,00	630 036,32
Passivo corrente			
Fornecedores	(20)	116 759,88	177 088,62
Estado e outros entes públicos	(19)	94 044,51	87 855,87
Fundadores/ beneméritos/pat/doad/assoc/membros	(21)	72 698,83	72 476,43
Financiamentos obtidos	(18)	273 367,04	172 624,01
Diferimentos	(22)	87 141,23	121 318,21
Outras dívidas a pagar	(23)	309 980,55	296 925,11
		953 992,04	928 288,25
Total do passivo		1 471 553,04	1 558 324,57
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		6 814 588,65	6 705 444,40

O Conselho de Administração

A Presidente

Paula Roseira

O Secretário

Manuel Freitas

O Tesoureiro

Manuel Santos

O Vogal

Jaime Monteiro

O Vogal

Pedro Soares

O Contabilista Certificado

CC nº 73414

A "BENÉFICA E PREVIDENTE" - ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
31 DE DEZEMBRO DE 2024

Unidade Monetária:

Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2024	31/12/2023
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e Serviços Prestados	(24)	2 385 816,17	2 253 941,33
Subsídios, doações e legados à exploração	(25)	686 256,02	601 968,95
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(26)	(158 640,68)	(179 980,55)
Fornecimentos e serviços externos	(27)	(715 067,75)	(678 033,33)
Gastos com o pessoal	(28)	(2 218 735,46)	(2 022 754,20)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(29)	(11 434,45)	(16 109,72)
Provisões específicas (aumentos/reduções)	(30)	2 727,31	19 277,36
Outras imparidades (perdas/reversões)	(29)	(610,26)	(829,22)
Aumentos/reduções de justo valor	(31)	324 179,23	-
Outros rendimentos	(32)	225 335,95	182 328,90
Outros gastos	(33)	(52 821,71)	(41 175,91)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		467 004,37	118 633,61
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(34)	(168 937,82)	(70 418,00)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		298 066,55	48 215,61
Juros e rendimentos similares obtidos	(35)	734,45	3 374,21
Juros e gastos similares suportados	(35)	(50 736,73)	(46 565,85)
Resultado antes de impostos		248 064,27	5 023,97
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		248 064,27	5 023,97

O Conselho de Administração

A Presidente

Paula Roseira

O Secretário

Manuel Freitas

O Tesoureiro

Manuel Santos

O Vogal

Jaime Monteiro

O Vogal

Pedro Soares

O Contabilista Certificado

CC nº 73414

A "BENÉFICA E PREVIDENTE" - ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Unidade Monetária:

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2024	2023
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		2 392 365,92	920 887,19
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		(934 037,17)	(762 001,41)
Pagamentos ao pessoal		(2 206 951,82)	(1 981 800,16)
Caixa gerada pelas operações		(748 623,07)	(1 822 914,38)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		837 790,02	2 152 018,33
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		89 166,95	329 103,95
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(231 686,53)	(473 591,45)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos		-	(90 172,53)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento		72 637,84	338 555,82
Juros e rendimentos similares		734,45	3 374,21
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(158 314,24)	(221 833,95)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		90 292,83	
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuizos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(19 297,81)	(95 034,24)
Juros e gastos similares		(50 736,73)	(46 565,85)
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		20 258,29	(141 600,09)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
		(48 889,00)	(34 330,09)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		125 149,44	159 479,53
Caixa e seus equivalentes no fim do período		76 260,44	125 149,44

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

A Presidente
Paula Roseira

O Secretário
Manuel Freitas

O Tesoureiro
Manuel Santos

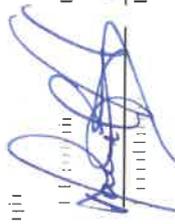
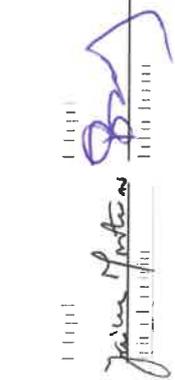
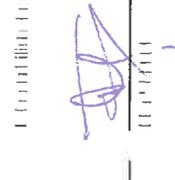
O Vogal
Jaime Monteiro

O Vogal
Pedro Soares

CC nº 73414

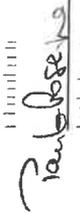
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 12 MESES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

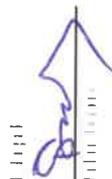
DESCRIÇÃO	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Total dos Fundos Patrimoniais	
	Notas	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais		Resultado líquido do período
1		459 024,78	411 593,19	(373 730,76)	4 007 309,95	637 898,70	5 023,97	5 147 119,83
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Realização de excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis				10 939,77	(10 939,77)			
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		2 727,31	(2 727,31)			(87 148,49)		(87 148,49)
2		2 727,31	(2 727,31)	10 939,77	(10 939,77)	(87 148,49)		(87 148,49)
3							248 064,27	248 064,27
4=2+3							248 064,27	248 064,27
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Outras operações - subsídios investimento		29 917,14	1 574,59	(26 467,76)		35 000,00		35 000,00
Outras operações - doações		29 917,14	1 574,59	(26 467,76)			(5 023,97)	
5		491 669,23	410 440,47	(389 258,75)	3 996 370,18	585 750,21	248 064,27	5 343 035,61
1+2+3+5		491 669,23	410 440,47	(389 258,75)	3 996 370,18	585 750,21	248 064,27	5 343 035,61

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 12 MESES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

DESCRIÇÃO	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Total dos Fundos Patrimoniais	
	Notas	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais		Resultado líquido do período
1		422 225,35	429 948,34	(357 329,06)	4 019 562,49	66 538,00	(10 209,96)	4 570 735,16
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Realização de excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis				12 252,54	(12 252,54)			
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		19 277,36	(19 277,36)					
2		19 277,36	(19 277,36)	12 252,54	(12 252,54)			
3							5 023,97	5 023,97
4=2+3							5 023,97	5 023,97
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO								
RESULTADO EXTENSIVO								
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Outras operações - subsídios investimento						571 360,70		571 360,70
Outras operações - doações								
Outras operações - aplicação resultado contabilístico		17 522,07	922,21	(28 654,24)			10 209,96	
5		17 522,07	922,21	(28 654,24)		571 360,70	10 209,96	571 360,70
1+2+3+5		459 024,78	411 593,19	(373 730,76)	4 007 309,95	637 898,70	5 023,97	5 147 119,83
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO N								






A "BENÉFICA E PREVIDENTE" - ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR VALÊNCIAS 2024

Centro Histórico

	Apolo Infância Flor de Abril	RSA	SAD	Giúdnias Comunário/ Comúvio	SAASI	Creche Primavera	Centro de dia	SAD	Proteção social	Serviços Médicos	SHST	Turismo - Geira	outros projetos	TOTAL
Vendas e serviços prestados	289 489,89	250 348,21	565 290,89	21 762,61	218 156,46	120 081,48	566 192,06	4 293,00	244 698,99	58 690,98	12 537,50	34 274,10	2 385 816,17	
Subsídios, doações e legados à exploração	24 659,11	4 887,11	1 022,36	137 035,72	459 312,88	426,66	5 588,77	-	1 214,15	-	1 500,00	50 375,69	686 256,02	
Variação nos inventários de produção	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Trabalhos para a própria entidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(29 187,81)	(27 511,50)	(46 996,45)	(257,45)	(19,77)	(13 841,47)	(25 746,81)	-	(5 445,11)	(345,95)	-	(9 288,37)	(158 640,68)	
Fornecimentos e serviços externos	(37 047,86)	(60 966,77)	(109 916,71)	(7 803,88)	(38 403,23)	(21 093,01)	(22 688,97)	(143 953,28)	(33 521,13)	(19 782,90)	(14 103,64)	(44 288,51)	(715 067,75)	
Gastos com o pessoal	(266 182,33)	(244 105,04)	(340 480,04)	(145 746,64)	(385 864,51)	(168 277,02)	(85 135,96)	(357 484,50)	(51 887,35)	(95 172,82)	(53 405,35)	(24 961,91)	(2 218 735,46)	
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1 582,45)	(9 852,00)	-	-	(11 434,45)	
Provisões (aumentos/reduções)	-	-	-	-	-	-	-	-	2 727,31	-	-	-	2 727,31	
Provisões específicas (aumentos/reduções)	-	-	-	-	-	-	-	-	(610,26)	-	-	-	(610,26)	
Outras imparidades (perdas/reversões)	-	-	-	-	-	-	-	-	324 179,23	-	-	-	324 179,23	
Aumentos/reduções de justo valor	5 107,41	40 770,21	10 372,21	128,73	7 921,19	882,19	8 602,70	117 332,84	136,23	-	70,64	757,28	225 335,95	
Outros rendimentos	(24 880,34)	(5 641,60)	(452,25)	(23,22)	(204,05)	(108,80)	(333,62)	(13 335,81)	(2 040,55)	-	(5 787,60)	-	(52 821,71)	
Outros gastos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(38 041,93)	(42 219,37)	78 840,02	5 093,87	42 722,51	48 324,04	(12 165,27)	78 602,13	347 595,39	(27 986,97)	(14 843,22)	(5 783,10)	6 868,28	467 004,37
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(19 230,67)	(67 539,92)	(15 538,32)	-	(1 750,00)	(28 471,63)	(547,01)	(3 766,20)	(13 984,91)	(535,29)	(5 281,16)	(177,79)	(168 937,82)	
Resultado operacional (antes de gastos de Junos e rendimentos similares obrigatórios Junos e gastos similares suportados)	(57 272,60)	(109 759,29)	63 301,70	5 093,87	40 972,51	19 852,41	(12 712,28)	66 487,21	343 829,19	(41 973,88)	(15 378,51)	(11 064,26)	6 690,48	298 066,55
Junos e rendimentos similares obrigatórios	(2 536,84)	(1 522,10)	(11 162,08)	(1 014,73)	(11 162,08)	(2 536,84)	(507,37)	(7 610,51)	597,21	137,24	-	-	734,45	
Junos e gastos similares suportados	(59 809,44)	(111 281,39)	52 139,62	4 079,14	29 810,43	17 315,58	(13 219,65)	55 325,13	336 815,89	(43 495,98)	(15 241,27)	(11 064,26)	6 690,48	248 064,27
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do Conselho de Administração	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

O Contabilista Certificado

O Vogal
O Vogal
O Tesoureiro
O Vogal

Paula Roseira
Manuel Santos
Manuel Monteiro
Pedro Soares

CC nº 73414

A “BENÉFICA E PREVIDENTE” – ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Montantes expressos em Euros)

1. Introdução – Identificação da entidade e atividade

Identificação da entidade

A “Benéfica e Previdente” – Associação Mutualista, constituída em 30 de Dezembro de 2002, resultou da fusão entre duas antigas associações mutualistas sedeadas na cidade do Porto: “A Previdente” (Associação de Socorros Mútuos) e Associação Benéfica de Empregados de Comércio no Porto.

A Associação é uma Instituição Particular de Solidariedade Social de inscrição facultativa e generalizada, capital variável, duração por tempo indeterminado e número ilimitado de associados, NIPC 505992779, Rua dos Bragas, 68, 4050-122 Porto. Para além das disposições legais aplicáveis, a Associação rege-se pelos respectivos Estatutos, Regulamento de Benefícios e demais regulamentos internos.

Actividade

A Associação, observando os princípios de solidariedade, tem como finalidade desenvolver acções de protecção social nas áreas da segurança social e da saúde e promover a cultura e a melhoria da qualidade de vida dos associados e seus familiares.

Neste contexto, a actividade da Associação abrange as seguintes áreas:

Modalidades	{	Serviços de saúde
		Protecção social
		Apoio à infância – Infantário Flor de Abril
		Apoio a idosos – Residência Sénior Andorinha
		Apoio a idosos - SAD
Valências e Actividades	{	Centro de Convívio e Centro Comunitário
		Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado
		Centro Histórico – Creche, Centro de Dia e Convivo e SAD
		Serviços de Higiene e Segurança no Trabalho
		Turismo e Lazer

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 Base de Preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) das Entidades do sector não lucrativo. Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL) e as Normas Interpretativas, conforme identificação inicial da legislação em vigor aplicável.

As demonstrações financeiras foram preparadas na base da continuidade das operações e em conformidade com os conceitos contabilísticos fundamentais de prudência, consistência, especialização dos exercícios, substância sobre a forma e materialidade, respeitando as características qualitativas da relevância, fiabilidade e comparabilidade.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC_ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adoptar pela entidade, com impacto significativo no valor contabilístico dos activos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Direcção e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e acções correntes e futuras, os resultados actuais e futuros podem diferir destas estimativas.

2.2 Derrogação das disposições do SNC-ESNL

No decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, a Benéfica reconhece os imóveis arrendados imóveis em Propriedades de Investimento, pelo que se encontra a derrogar norma, aplicando em contrapartida a NCRF 11 do SNC. A apresentação no Balanço relativa aos Activos não correntes reflecte essa situação distinguindo os Activos Fixos Tangíveis e Propriedades de Investimento. Tal resulta do facto dos imóveis arrendados serem uma das parcelas mais representativas do activo e a sua valorização ao justo valor é a que melhor reflecte o valor destes bens. No final de 2024 foi efetuada uma avaliação do Património com repercussões no Ativo e em Aumentos/ Reduções de Justo Valor.

2.3 Indicação das contas de Balanço e de Demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Os valores do Balanço a 31 de Dezembro de 2024 e da Demonstração dos Resultados em 2024 são comparáveis com os do exercício anterior; todavia, é essencial considerar os detalhes explanados na Nota 24 para uma análise completa.



3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas aos exercícios apresentados.

3.1 Activos fixos tangíveis

Corresponde aos imóveis de uso próprio - conjunto de imóveis, não arrendados, que a instituição utiliza em seu próprio benefício – e ao conjunto de outros activos (excluindo Terrenos e Edifícios) que a instituição utiliza nas suas diversas valências e actividade.

Os Terrenos e Edifícios são mensurados ao Justo Valor (Método da Revalorização), determinado por entidades especializadas independentes ou de acordo com preços correntes executáveis no mercado em questão. Os restantes activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

De modo a dar cumprimento às disposições previstas no que respeita à valorização subsequente pelo modelo de revalorização, a Direcção optou pela seguinte metodologia:

- Imóveis de uso próprio:

Conforme a prática habitual utilizada nos casos em que não são conhecidos os respectivos montantes de investimento, foi considerada a divisão dos valores em 25% para Terrenos e 75% para Edifícios.

Com base na avaliação extra-contabilística reportada a 31.12.2020, houve lugar ao reconhecimento e mensuração de incrementos patrimoniais e reversão de imparidades constituídas na anterior avaliação, de modo a tornar evidente no balanço, o Justo Valor dos activos. A mensuração subsequente, pelo método do custo amortizado, implica o reconhecimento de amortizações anuais com base nos valores indicados pela avaliação.

Foi efectuada por perito independente, em referência a 31.12.2024, uma avaliação a estes imóveis, contudo, dado que se procedeu à recente revalorização dos AFT, considera-se que não há necessidade de proceder novamente à sua revalorização.

Todas as classes de Activos fixos tangíveis encontram-se, portanto, valorizadas ao custo deduzido das depreciações acumuladas (com excepção dos imóveis arrendados) e eventuais perdas por imparidade. Este custo inclui o custo de aquisição (revalorizado nos casos dos imóveis) à data de transição para NCRF, e os custos de aquisição para activos obtidos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de factura (preço de compra do activo), despesas relacionadas com a aquisição (despesas directamente imputáveis à sua aquisição) e todas as despesas indispensáveis para colocar o activo em condições de utilização e pronto para uso (encargos suportados com a preparação do activo para que se encontre na sua condição de utilização).

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil ou a capacidade produtiva dos activos são reconhecidos no custo do activo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

Os custos a suportar com o desmantelamento ou remoção de activos instalados em propriedade de terceiros serão considerados como parte do custo inicial dos respectivos activos quando se traduzam em montantes significativos.

As amortizações são calculadas, a partir do método de quotas constantes, aplicadas anualmente, a partir do momento em que os bens se encontram prontos para uso, utilizando as taxas económicas mais apropriadas, que permitam a reintegração total do bem durante a sua vida útil estimada.

Dado que a Direcção não possui uma estimativa fiável do valor residual dos activos, foi considerado valor nulo para efeitos de depreciações e amortizações dos activos fixos tangíveis.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada e respectivas taxas de depreciação:

	Anos de vida útil
Edifícios	50
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 – 8
Outros	3 – 8

Após a revalorização dos AFT ocorrida em 2020, a vida útil foi recalculada com repercussões nas respectivas depreciações.

Os bens de reduzido valor são amortizados no ano de aquisição e o respectivo dispêndio é reconhecido como gasto integral do exercício respectivo.

Sempre que existam indícios de perda de valor dos activos fixos tangíveis, são efectuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do activo, e quando necessário registar uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do activo, sendo este último calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do activo no fim da sua vida útil.

As vidas úteis dos activos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos activos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos activos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do activo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.



3.2 Propriedades de Investimento

Corresponde essencialmente ao conjunto de imóveis que a instituição tem disponíveis em arrendamento e cujos rendimentos estão exclusivamente afectos à modalidade de protecção social. Neste contexto é aplicada a NCRF 11 do SNC relativa a propriedades de investimento.

Procedeu-se à anulação do excedente de revalorização reconhecido com base em avaliações anteriores e actualizou-se o valor dos Fundos Patrimoniais de acordo com a nova avaliação. A Direcção promoverá novas e periódicas avaliações dos imóveis a fim de aferir eventuais variações no Justo Valor dos activos.

Foi efectuada por perito independente, em referência a 31.12.2013, uma avaliação aos Imóveis da associação. Foi efectuada, em referência a 31.12.2020, nova avaliação aos Imóveis Arrendados da associação, bem como aos Imóveis de uso próprio.

A 31.12.2024 foi realizada nova avaliação aos Imóveis Arrendados da associação. Desta forma, relativamente aos Imóveis Arrendados, o Justo Valor está reconhecido com base na avaliação reportada a 31.12.2024.

3.3 Activos intangíveis

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

3.4 Imparidade de activos – activos fixos tangíveis e activos intangíveis

Em cada data de relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis e intangíveis da Associação com vista a determinar se existe algum indicador de que as mesmas possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso). A quantia recuperável do activo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflecta as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do activo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do activo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de “Perdas por imparidade”.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A

reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de “Reversões de perdas por imparidade”. A reversão da perda por imparidade é efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

Os activos com vida útil indefinida não estão sujeitos a amortização, sendo objecto de testes de imparidade anuais. Os testes de imparidade são realizados em Dezembro de cada ano e sempre que eventos ou alterações nas condições envolventes indiquem que o valor pelo qual se encontram registados nas demonstrações financeiras não seja recuperável.

Sempre que o valor recuperável determinado é inferior ao valor contabilístico dos activos, a Direcção avalia se a situação de perda assume um carácter permanente e definitivo, e, se sim, regista a respectiva perda por imparidade. Nos casos em que a perda não é considerada permanente e definitiva, é feita a divulgação das razões que fundamentaram essa conclusão.

O valor recuperável é o maior entre o justo valor de activo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso. Para determinação da existência de imparidade, os activos são alocados ao nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa separados identificáveis (unidades geradores de caixa).

Com excepção do goodwill, aos activos não financeiros, para os quais tenham sido reconhecidas perdas por imparidade, é feita uma avaliação sobre a possível reversão das perdas por imparidade a cada data e relato. Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, a amortização e depreciação dos activos são recalculadas prospectivamente de acordo com o valor recuperável.

3.5 Activos financeiros

Os activos financeiros podem ser classificados/mensurados:

- (a) Ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade; ou
- (b) Ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração de resultados.

A Associação classifica e mensura ao custo os activos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cujo retorno seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar a perda do valor nominal e do juro acumulado.

São registados ao custo os activos financeiros que constituem empréstimos concedidos, contas a receber (clientes, utentes, outros devedores, etc.) e instrumentos de capital próprio bem como quaisquer contratos derivados associados, que não sejam negociados em mercado activo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

A Associação avalia a cada data de relato financeiro a existência de indicadores de perda de valor para os activos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor através de resultados. Se existir uma evidência objectiva de imparidade, a Associação reconhece uma perda por imparidade na demonstração de resultados.

Os activos financeiros são desreconhecidos quando os direitos ao recebimento dos fluxos monetários originados por esses investimentos/activos expiram ou são transferidos, assim como todos os riscos e benefícios associados à sua posse.

3.6 Créditos a receber

As rubricas de Créditos a receber são reconhecidas ao justo valor (valor nominal), deduzido dos respectivos ajustamentos por imparidade. As perdas por imparidade dos clientes e contas a receber são registadas, sempre que exista evidência objectiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transacção. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em “Imparidade de dívidas a receber”, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

Relativamente ao caso específico de Quotas a receber de associados de planos de protecção social, foi definido pela Direcção o seguinte plano de mensuração/reconhecimento de activos e correspondentes imparidades:

Ano	Activo	Imparidade	Líquido
N	100%	-	100%
n-1	100%	-	100%
n-2	100%	100%	-
n-3	100%	100%	-
n-4 e seguintes	100%	100%	-

No caso dos associados de saúde, a Direcção determinou como recuperáveis os activos com 3 anos ou menos de dívida, constituindo-se como não recuperáveis os créditos com datas superiores.

3.7 Inventários

Os custos com aquisição de matérias de consumo e outros inventários são imediatamente reconhecidos com gastos do período.

3.8 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 6 meses e descobertos bancários. Os descobertos bancários, se existirem, são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica “Financiamentos obtidos”, e são considerados na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa, como caixa e equivalentes de caixa.

3.9 Fundos

Na rubrica de Fundos Patrimoniais a conta de Excedentes Técnicos recolhe a acumulação dos resultados líquidos exclusivos da modalidade de Protecção Social, aprovados em referência a cada período de prestação de contas (ano civil).

3.10 Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são reconhecidos ao custo (valor nominal).

Os financiamentos obtidos são classificados no passivo corrente e no passivo não corrente no caso de a empresa ter o direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

3.11 Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais.

A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

3.12 Provisões matemáticas

As provisões matemáticas correspondem à estimativa das responsabilidades assumidas relativamente a períodos futuros com as modalidades associativas que implicam a existência de Reservas Matemáticas.

As modalidades associativas que implicam a existência de Reservas Matemáticas são as de protecção social. As respectivas provisões são determinadas através de estudo actuarial, o qual foi realizado em referência a 31 de Dezembro de 2024.

3.13 Quotas associativas

O reconhecimento dos réditos de quotas associativas, relevados na conta “Prestação de serviços”, é realizado em função da emissão periódica (mensal, trimestral, anual) da respectiva quotização.

Assim, são registados no activo (contas a receber) os valores a receber de associados relacionados com quotização dos planos de protecção social e saúde.

3.14 Subsídios e melhorias a pagar a associados

O reconhecimento de gastos com subsídios e melhorias a pagar a associados relacionados com as modalidades associativas que implicam a existência de Reservas Matemáticas, relevados na conta de “Outros gastos e perdas - Capitais vencidos – associados das mutualidades”, é realizado em função dos respectivos vencimentos, independentemente do seu efectivo pagamento.

Assim, são evidenciados no passivo (contas a pagar) os valores a pagar a associados relacionados com subsídios e melhorias dos respectivos fundos.

Atendendo a esta política contabilística e ao conceito de Provisão Matemática, qualquer pagamento de subsídio e/ou melhorias cujo vencimento tenha ocorrido em anos anteriores, apenas tem impacto na



redução do correspondente passivo não havendo nenhum impacto na mensuração da Provisão Matemática.

Do mesmo modo, qualquer pagamento de subsídio e/ou melhorias vencidos no próprio exercício (ano do pagamento), apenas pressupõe o registo na respectiva conta de passivo (redução de contas a pagar),

Por decisão da Direcção, a actualização da mensuração da Provisão Matemática apenas se realiza com base em estudo actuarial.

Não se reconhece portanto, qualquer eventual actualização (Redução de provisões matemáticas) induzida pela posterior sucessão de datas de vencimento das respectivas obrigações e pelo pagamento dessas mesmas obrigações, sem prejuízo da sua reavaliação no final de cada exercício.

3.15 Imposto sobre o rendimento

A Associação beneficia de isenção de tributação em sede de IRC ao abrigo do artigo 10º do respectivo código (Pessoas Colectivas de Utilidade Pública e de Solidariedade Social).

3.16 Benefícios dos empregados

A Associação não tem qualquer responsabilidade contratual com o pagamento de complementos de pensões de reforma.

3.17 Provisões

As provisões são reconhecidas quando existe uma obrigação: i) presente legal ou construtiva resultante de eventos passados; ii) para a qual é mais provável de que não que seja necessário um dispêndio de recursos internos no pagamento dessa obrigação; e iii) o montante possa ser estimado com razoabilidade. Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, a obrigação é divulgada como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios estimados para liquidar a obrigação utilizando uma taxa antes de impostos, que reflecte a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

3.18 Rendimentos e Gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como activos ou passivos, se qualificarem como tal.

3.19 Rédito

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo a serviços no decurso normal da actividade da Associação. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos, descontos comerciais e descontos financeiros atribuídos.

3.20 Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da Associação são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Direcção, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

Estimativas contabilísticas relevantes

3.20.1 Provisões (excluindo Provisões matemáticas)

A Associação analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objecto de reconhecimento ou divulgação.

A subjectividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.20.2 Provisões matemáticas

A determinação do montante das responsabilidades a registar decorre de estudo realizado por métodos actuariais.

Qualquer alteração no modelo do estudo e/ou nas condições que determinam a responsabilidade futura medida a valores actuais (capitalização financeira actualizada para a data do balanço) tem impacto aquando da realização do estudo actuarial.

3.20.3 Activos fixos tangíveis e intangíveis

A determinação das vidas úteis dos activos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento da Direcção para os activos e negócios em questão, considerando também as práticas adoptadas por entidades congéneres, tendo em consideração o carácter de reversibilidade de determinadas classes de activos.

3.20.4 Imparidade

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da entidade, tais como: a disponibilidade futura de

financiamento, o custo de capital, bem como por quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à empresa.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de activos implicam um elevado grau de julgamento por parte da Direcção no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

4. Fluxos de Caixa

O detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresentam os seguintes valores:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Caixa	385	471
Depositos Bancários	<u>75 875</u>	<u>124 678</u>
	<u>76 260</u>	<u>125 149</u>

5. Activos Fixos Tangíveis

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2024 os movimentos registados na rubrica Imóveis de uso próprio do activo fixo tangível foram como segue:

Designação	Abrigo da Gelra		Infantário (Stº Ildefonso)		Casa das Arelas		Residência Sénior Andorinha		Edifícios alheios (Clínica, Creche Primavera)	Total
	Terreno	Edifício	Terreno	Edifício	Terreno	Edifício	Terreno	Edifício		
1 de Janeiro de 2024										
Custo de aquisição	57 918	231 674	65 467	404 760	57 107	228 429	244 249	732 748	350 718	2 373 071
Depreciações acumuladas	-	(37 655)	-	(236 428)	-	(31 380)	-	-	(127 631)	(433 094)
Custo amortizado	57 918	194 019	65 467	168 332	57 107	197 049	244 249	732 748	223 087	1 939 976
Excedente de revalorização	-	-	104 258	306 314	10 493	-	-	-	-	421 064
Imparidade acumulada	(8 018)	(58 806)	-	-	-	(105 986)	-	-	-	(172 811)
Valor líquido 1/1/2024	49 900	135 213	169 725	474 645	67 600	91 063	244 249	732 748	223 087	2 188 230
Aquisições / Obras	-	-	-	-	-	-	-	396 643	-	396 643
Excedente de revalorização	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação-exercício	-	(4 829)	-	(18 185)	-	(2 846)	-	(64 944)	(34 934)	(125 738)
Rev.Imparidade-exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor líquido 31/12/2024	49 900	130 384	169 725	456 460	67 600	88 217	244 249	1 064 447	188 153	2 459 136
Custo de aquisição	57 918	231 674	65 467	404 760	57 107	228 429	244 249	1 129 391	350 718	2 769 714
Depreciações acumuladas	-	(42 484)	-	(254 613)	-	(34 226)	-	(64 944)	(162 565)	(558 832)
Custo amortizado	57 918	189 190	65 467	150 147	57 107	194 203	244 249	1 064 447	188 153	2 210 882
Excedente de revalorização	-	-	104 258	306 314	10 493	-	-	-	-	421 064
Imparidade acumulada	(8 018)	(58 806)	-	-	-	(105 986)	-	-	-	(172 811)
Valor líquido 31/12/2024	49 900	130 384	169 725	456 460	67 600	88 217	244 249	1 064 447	188 153	2 459 136

6. Outros activos fixos tangíveis

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2024 os movimentos registados na rubrica Outros activos fixos tangíveis foram como segue:

	<u>Equipamento básico</u>	<u>Equipamento transporte</u>	<u>Equipamento administrativo</u>	<u>Outros Activos Fixos Tangíveis</u>	<u>Total</u>
1 de Janeiro de 2024					
Custo de aquisição	265 865	219 080	96 809	97 633	679 387
Obras	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas	(219 766)	(141 037)	(96 809)	(96 900)	(554 512)
Valor líquido a 1 de Janeiro de 2024	46 100	78 043	-	732	124 875
Adições	11 230	-	-	-	11 230
Transferências e abates	-	-	-	-	-
Depreciação-exercício	(17 313)	(24 931)	-	(421)	(42 665)
Depreciação-transf.e abates	-	-	-	-	-
Adições, transferências, abates líquido 20:	(6 083)	(24 931)	-	(421)	(31 435)
Custo de aquisição	277 095	219 080	96 809	97 633	690 617
Depreciações acumuladas	(237 079)	(165 968)	(96 809)	(97 321)	(597 177)
Valor líquido a 31 de Dezembro de 2024	40 017	53 112	-	312	93 440

7. Propriedades de Investimento (ver identificação dos prédios na Nota 38)

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2024 os movimentos registados na rubrica Imóveis Arrendados do activo fixo tangível foram como segue:

	PRÉDIOS											Total
	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	
1 de Janeiro de 2024												
Custo de aquisição	-	-	-	-	40 780	9 016	63 901	13 447	77 554	44 265	114 000	362 963
Obras	-	-	-	-	46 074	205 719	459 586	8 052	58 307	33 048	-	810 786
Ajustamentos/Exced Revalorização	-	-	-	-	42 346	762 910	1 443 919	229 602	605 121	422 673	61 200	3 567 770
Excedente de revalorizaçãc	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor líquido 01/01/2024	-	-	-	-	129 200	977 645	1 967 406	251 100	740 982	499 985	175 200	4 741 519
Transferencias internas à entidade:												
Custo de aquisição	-	-	-	-	(22 093)	(2 872)	(21 229)	-	-	-	-	(46 194)
Obras	-	-	-	-	(24 961)	(90 113)	(246 250)	-	-	-	-	(361 324)
Ajustamentos	-	-	-	-	(22 941)	(243 025)	(479 699)	-	-	-	-	(745 666)
Excedente de Revalorização	-	-	-	-	14 497	(26 863)	19 612	97 200	71 918	109 715	38 100	324 179
Depreciações acumuladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	(55 498)	(362 873)	(727 566)	97 200	71 918	109 715	38 100	(829 005)
Obras em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor líquido 31/12/2024	-	-	-	-	73 702	614 772	1 239 840	348 300	812 900	609 700	213 300	3 912 514

8. Activos Intangíveis

Os movimentos registados em rubricas do activo intangível foram como segue:



	2024	2023
Programas computador		
Saldo inicial liquido	535	26 599
Aumentos		
Depreciações	(535)	(26 064)
Saldo final liquido	-	535

9. Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros registados no balanço apresentam o seguinte detalhe:

	2024	2023
Liga das Associações Socorros Mútuos - Porto	1 247	1 247
Companhia de Seguros Sagres	3 588	3 588
Mutuália - Federação Mutualista	40 000	40 000
Acções Montepio	1 000	1 000
Participações de Capital	45 835	45 835
Outros Investimentos Financeiros - FCT	11 923	11 923
Obrigações Subordinadas "Sagres 2006"	-	-
Obrigações Diversas - Sonef 5% - 1960 - 3 Em	454	454
OPS- Fundo de Participação CEMG	952	952
Alienação	(952)	(952)
	454 -	454
MG-Consolidado 4,00%-Cert. C/C - 1940	409	409
MG-Consolidado 2,75%-Cert. C/C - 1943	1 826	1 826
MG-Consolidado 3,00%-Cert. C/C - 1942	2 265	2 265
	4 499	4 499
BPI-Consolidado - Centenários / 1940	4 481	4 481
BPI-Consolidado - 1942	9 550	9 550
BPI-Consolidado - 1943	799	799
	14 830	14 830
Títulos de Dívida Pública	19 329	19 329
Títulos depositados	19 783	19 783
	77 541	77 541
Investimentos Financeiros	77 541	77 541
Imparidade Acumulada	(47 765)	(47 155)
Valor Líquido	29 776	30 386

10. Créditos a receber - Clientes e Utentes

Os créditos a receber relacionados com Clientes e Utentes eram os seguintes:

	2024		2023	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Clientes	38 874	-	31 192	-
Utentes	5 988	-	20 220	-
	44 862	-	51 412	-
Imparidades acumuladas	(16 035)	-	(16 035)	-
	28 828	-	35 377	-

11. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros – Activo

Os saldos devedores relacionados com Associados eram os seguintes:

	2024		2023	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Quotas a receber				
Planos Protecção Social	87 750	-	87 740	-
Planos Saúde / Mistos	178 989	-	171 718	-
	266 739	-	259 458	-
Imparidade acumulada				
Planos Protecção Social	(59 396)	-	(57 813)	-
Planos Saúde / Mistos	(147 391)	-	(137 539)	-
	(206 787)	-	(195 352)	-
	59 953	-	64 106	-

12. Outros créditos a receber

Os saldos de Outras contas a receber eram os seguintes:

	2024		2023	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Outros devedores				
Consultas	696	-	1 060	-
Rendas	1 783	-	1 720	-
Luz e condomínio		-	-	-
Quotas	264	-	1 001	-
Diversos	173 779	-	372 789	-
Imparidades - outros devedores	(35 780)	-	(35 780)	-
	140 743	-	340 791	-
Adiantamentos ao pessoal	338	-	55	-
Fornecedores - saldos devedores	-	-	-	-
	141 081	-	340 845	-

13. Excedentes técnicos

Os excedentes técnicos apresentavam o seguinte detalhe:

Plano	2024			2023		
	Inicial	Subs	Total	Inicial	Subs	Total
Sobrevivência	43 885	12 499	56 384	43 885	6 712	50 597
Prazo Convencionado	43 150	37 217	80 368	43 150	30 026	73 176
Repartido	123 399	132 463	255 862	123 399	124 826	248 225
Pagamentos certos	34 954	64 101	99 055	34 954	52 072	87 026
	<u>245 389</u>	<u>246 281</u>	<u>491 669</u>	<u>245 389</u>	<u>213 636</u>	<u>459 025</u>

14. Reservas e Resultados Transitados

A rubrica de Reservas apresentava o seguinte detalhe:

	2024	2023
Reserva Matemática	99 448	102 175
Fundo de Reserva Administração		
- Quota administrativa	125 882	124 307
Reserva de Fusão	185 111	185 111
	<u>410 440</u>	<u>411 593</u>

A rubrica de Resultados Transitados apresentava o seguinte detalhe:

	2024	2023
Saldo Inicial	(373 731)	(357 329)
Aplicação Resultado	(26 468)	(28 654)
	<u>(400 199)</u>	<u>(385 983)</u>
Movimentos no exercício		
Ajustamentos Activos Fixos Tangíveis - Imoveis	10 940	12 252
Ajustamentos Activos Fixos Tangíveis - Eq transporte		
Ajustamentos saldos a pagar a associados	-	-
	<u>10 940</u>	<u>12 252</u>
	<u>(389 259)</u>	<u>(373 731)</u>

15. Excedentes de revalorização

Os excedentes de revalorização apresentavam o seguinte detalhe:

	2024	2023
Imóveis Arrendados	3 604 625	3 604 625
Imóveis de uso próprio	391 746	402 685
	<u>3 996 370</u>	<u>4 007 310</u>

16. Outras variações nos fundos patrimoniais

Outras variações nos fundos patrimoniais apresentavam o seguinte detalhe:

	2024	2023
Subsídios ao Investimento		
Saldo inicial	637 899	66 538
Aumentos do período	35 000	609 593
Imputação a rendimento do exercício	(87 148)	(38 232)
	<u>585 750</u>	<u>637 899</u>

17. Provisões

No que diz respeito a provisões, apresentava o seguinte detalhe:

Provisões	2024	2023
Provisões judiciais em curso	-	-
Provisões Específicas	<u>99 448</u>	<u>102 175</u>
	<u>99 448</u>	<u>102 175</u>

Quanto às provisões específicas, esta conta refere-se às provisões calculadas através de métodos actuariais e, no exercício findo em 31 de Dezembro de 2024, apresentava o seguinte detalhe:

Plano	2024	2023
Sobrevivência	92 389	90 697
Prazo Convencionado	4 283	3 995
Repartido	2 776	2 933
Pagamentos certos	-	4 550
	<u>99 448</u>	<u>102 175</u>

18. Financiamentos obtidos

Os saldos desta rubrica apresentam-se como segue:

	2024		2023	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Emp. Novo Banco - Tesouraria	80 000		80 000	
Emp. MillenniumBCP - PRR	90 293			
Emp. MillenniumBCP - Consolidação	31 713	269 209	33 029	301 319
Emp. Novo Banco - Obras	33 333	41 667	33 333	75 000
Emp. MillenniumBCP - Obras	30 265	53 893	26 262	86 542
Emp. Montepio - Obras	6 515	53 344		65 000
Outros saldos bancarios	1 248			
Empréstimos bancários	273 367	418 113	172 624	527 861

De salientar que o empréstimo de consolidação do Millennium BCP, bem como o Empréstimo à Tesouraria do Novo Banco têm associados hipotecas de património da Benéfica e Previdente – Associação Mutualista.

19. Estado e Outros Entes Públicos

Os saldos com o Estado eram os seguintes:

	2024		2023	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Corrente				
Retenção imposto s/ rendimento	-	13 008	-	11 946
Impostos s/ valor acrescentado – IVA	13 119	2	5 923	1 786
Contribuições p/ Segurança Social	-	79 283	-	72 487
Outros impostos	-	1 752	-	1 637
	13 119	94 045	5 923	87 856
Não Corrente				
Contribuições p/ Segurança Social	-		-	
	13 119	94 045	5 923	87 856

20. Fornecedores

Os valores em dívida com Fornecedores eram os seguintes:

	2024	2023
Soc. Construções Unipessoal, Lda	-	86 014
Eurest - Soc. Europeia de Restaurantes, Lda	16 722	12 602
ICA- Industria e Comercio Alimentar, SA	-	10 631
Hortidouro, Lda	12 484	4 144
Gel Centro, Lda	10 931	4 571
Nortel-Comércio de Equip. Hoteleiros Lda	4 597	5 630
Jofra, Lda	4 490	14 416
LUSOHIGIN, Lda	6 712	861
Pinto & Cruz, SA	6 254	1 045
Jofra, Lda	4 490	14 416
INDUSLAV	3 954	4 915
Garagem da Lapa, Lda	3 442	2 654
Itau, SA	2 887	-
Restantes Fornecedores	39 796	15 191
	<u>116 760</u>	<u>177 089</u>

21. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros - Passivo

Os saldos credores relacionados com Associados eram os seguintes:

	2024	2023
Planos de Protecção Social		
Capitais Vencidos / Resgates		
Reconhecidos até ao exercício anterior	72 476	73 335
Reconhecidos no próprio exercício		
Gastos de exercício (Nota 33)	7 946	26 475
Pagamentos	<u>(7 724)</u>	<u>(27 333)</u>
	<u>72 699</u>	<u>72 476</u>

22. Diferimentos

O detalhe do montante de Diferimentos é apresentado como segue:



de Gastos

Gastos a Reconhecer

	2024	2023
	483	-
	<u>483</u>	<u>-</u>
de Rendimentos		
Quotas	835	805
Rendas e Outros rendimentos em propriedades de investimento	10 573	9 671
Projectos Financiados	75 733	93 275
Acordos de Cooperação		17 568
	<u>87 141</u>	<u>121 318</u>

23.Outras dívidas a pagar

Os saldos de Outras contas a pagar eram os seguintes:

	2024		2023	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Acréscimos de Gastos - Remunerações	288 385	-	275 446	-
Outros credores	19 640	-	18 652	-
Pessoal	1 955	-	2 827	-
		-		-
	<u>309 981</u>	<u>-</u>	<u>296 925</u>	<u>-</u>

24.Rédito

O montante de vendas e prestações de serviços reconhecido na demonstração dos resultados é detalhado como segue:

	2024	2023
Prestações de Serviços		
Utentes - Matrículas e Mensalidades	651 029	565 875
Associados - Quotizações e Jóias	62 551	65 016
Prest. Serv. - Abrigo da Geira	12 538	14 227
Consultas, Urgências e Enfermagem	219 048	234 002
Higiene e segurança no trabalho	36 484	21 953
Outros	-	8 800
Comparticipação Mensal Seg. Social		
Infantário	257 101	244 521
Glicínias	424 118	405 139
Centro Histórico	722 947	694 409
Outros apoios	-	-
	<u>2 385 816</u>	<u>2 253 941</u>

25. Subsídios, doações e legados à exploração

O detalhe desta rubrica é apresentado como segue:

	2024	2023
Subsídios		
Infantário	24 216	22 498
Glicínias	137 036	177 050
SAASI	459 313	300 654
Centro Histórico	-	-
Outros apoios	-	-
	<u>620 564</u>	<u>500 202</u>
Comparticipações do I.E.F.P	15 785	17 686
Outras entidades	44 167	17 658
Donativos	5 739	66 423
	<u>686 256</u>	<u>601 969</u>

26. Quantia de inventário reconhecida como um gasto durante o período

	2024	2023
Inventário Inicial	-	-
Perdas por imparidade em inventário	-	-
Compras	(158 641)	(179 981)
Subcontratos	-	-
Reclassificação e regularização	-	-
Inventário Final	-	-
Gasto no Período	<u>(158 641)</u>	<u>(179 981)</u>

27. Fornecimentos e Serviços Externos

O detalhe dos custos com fornecimentos e serviços externos é como segue:

	2024	2023
Subcontratos	241 695	233 674
Serviços especializados	211 256	156 784
Materiais	49 384	93 964
Energia e fluídos	88 690	88 839
Deslocações e estadas	6 883	4 946
Serviços diversos	102 240	90 690
Encargos com utentes	14 828	9 136
Outros fse	93	-
	<u>715 068</u>	<u>678 033</u>



28. Gastos com pessoal

Os gastos com pessoal, incorridos durante o exercício findo, foram como segue:

	2024	2023
Remunerações		
Órgãos sociais	1 410	2 910
Pessoal	1 785 295	1 631 301
	<u>1 786 705</u>	<u>1 634 211</u>
Encargos sociais		
Indemnizações	1 578	2 713
Encargos sobre remunerações	378 505	345 492
Seguros	40 457	25 126
Outros	11 490	15 212
	<u>432 030</u>	<u>388 543</u>
Gastos com o pessoal	<u>2 218 735</u>	<u>2 022 754</u>

29. Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)

O valor evidenciado na demonstração de resultados é conforme se descreve abaixo.

	2024	2023
Imparidades - Dívidas a receber		
Clientes		
Perdas		(461)
Reversões		
Outros devedores		
Perdas		(4 335)
Reversões		
Associados		
Perdas	(11 849)	(12 541)
Reversões	414	1 227
	<u>(11 434)</u>	<u>(16 110)</u>
Outras Imparidades - Investimentos Financeiros		
Perdas	(610)	(829)
Reversões		
	<u>(610)</u>	<u>(829)</u>
Outras Imparidades - Activos fixos tangíveis		
Reversões		
	<u>(12 045)</u>	<u>(16 939)</u>

30. Provisões (perdas/ reversões)

O detalhe das Provisões é como segue:

Provisões específicas - Planos	2024	2023
Sobrevivência	(1 692)	4 539
Prazo Convencionado	(287)	(276)
Repartido	157	(475)
Pagamentos certos	4 550	15 489
	<u>2 727</u>	<u>19 277</u>

Outras Provisões e Reversões	2024	2023
Provisões judiciais em curso	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>

31. Aumentos/ Reduções de justo valor

Aumentos/ Reduções de justo valor	2024
Prédio E - Rua de Malaca (Garagens)	14 497
Prédio F - Rua de Malaca, 14	(26 863)
Prédio G - Praça de Goa, 56	19 612
Prédio H - Rua dos Bragas, 64	97 200
Prédio I - Rua dos Bragas, 66/68	71 918
Prédio J - Rua da Boavista, 78/80	109 715
Prédio K - Rua Dr. Narciso Rodrigues n.º 19	38 100
	<u>324 179</u>

32. Outros rendimentos

A rubrica de outros rendimentos pode ser apresentada como segue:

	2024	2023
Rendimentos suplementares	1 115	891
Descontos pronto pagamento obtidos	15	821
Ganhos na alienação/permuta de imoveis arrendados	-	-
Arrendamento de imóveis	119 095	107 359
Correcções relativas a períodos anteriores	16 224	17 071
Imputação de subsídios de investimento	87 148	38 232
Não especificados	1 738	17 955
	<u>225 336</u>	<u>182 329</u>

33. Outros gastos

O detalhe da rubrica de outros gastos é apresentado no quadro seguinte:

	2024	2023
Impostos	1 986	2 995
Dívidas incobráveis	-	-
Correcções relativas a períodos anteriores	35 513	6 949
Donativos	-	-
Outros	7 376	4 757
Descontos concedidos	0	0
	<u>44 876</u>	<u>14 701</u>
Apoios financeiros concedidos a Associados		
Capitais Vencidos (Nota 21)	7 946	26 475
	<u>7 946</u>	<u>26 475</u>
	<u>52 822</u>	<u>41 176</u>

34. Gastos / reversões de depreciações e de amortizações

	2024	2023
Depreciações do exercício		
Imóveis (Nota 5)	125 738	14 569
Outros activos fixos tangíveis (Nota 6)	42 665	54 779
Activos Intangíveis (Nota 8)	535	1 070
	<u>168 938</u>	<u>70 418</u>

35. Gastos e rendimentos financeiros

O detalhe dos gastos e rendimentos financeiros dos exercícios findos é como segue:

	2024	2023
Gastos financeiros		
Juros suportados	44 796	39 444
Outros	5 941	7 122
	<u>50 737</u>	<u>46 566</u>
Rendimentos financeiros		
Juros obtidos	734	3 374
Dividendos investimentos financeiros	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
	<u>734</u>	<u>3 374</u>

36. Dívidas em mora ao Estado

À data do balanço, e nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro, informa-se que a Associação não tem dívidas perante a autoridade tributária e Segurança Social. Dando cumprimento ao estabelecido

no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da entidade perante o Estado se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

37. Indicadores da Associação

37.1 Pessoal ao serviço da Associação

Ao longo do ano, a Associação teve, média, 127 colaboradores ao seu serviço, para além de 46 prestadores de serviços avençados.

	2024	2023
	Dependentes	Dependentes
Serviços Médicos	7	6
Protecção Social	1	2
Apoio à Infância	14	14
Centro Histórico	34	32
SAD	18	17
RAT	11	10
Centro Comunitário e Convívio	10	9
SAASI	20	19
SHST	3	3
Comuns	9	9
Abrigo da Geira	0	0
	<u>127</u>	<u>121</u>

37.2 Número médio de utentes por valência

	2024	2023
Infantário Flor de Abril	60	60
Centro Histórico	155	155
SAD	70	70
RAT	14	12
Centro Comunitário/ C Convívio	225	225
SAASI	1000	1000
	<u>1524</u>	<u>1522</u>

38. Imóveis Arrendados (ver identificação dos prédios na Nota 5)

Prédio A – Rua S. Dinis 563/567-Porto	Alienado em 2012
Prédio B – Rua S. Dinis 561 – Porto (Ilha)	Alienado em 2012
Prédio C – Rua S. Dinis 559 – Porto	Alienado em 2014
Prédio D – Rua do Almada 325/327ª – Porto	Alienado em 2009
Prédio E – Rua de Malaca 14 – Porto (garagens)	
Prédio F – Rua de Malaca 14 – Porto	
Prédio G – Praça de Goa, 56 – Porto	
Prédio H – Rua dos Bragas, 64 – Porto – Garagem	
Prédio I – Rua dos Bragas 64 – Porto	
Prédio J – Rua da Boavista, 66/70 – Porto	
Prédio K – Rua Dr. Narciso Rodrigues, 19 – V. N. Gaia	



39. Grau de cobertura do património líquido afecto às modalidades associativas

O valor de património afecto às modalidades associativas (Imóveis arrendados – Nota 5), reflecte o valor comercial (Valor Previsível de Transacção) indicado pela avaliação que deu origem ao assento contabilístico do Excedente de revalorização.

Após a reavaliação do património da “Benéfica e Previdente - Associação Mutualista” regista-se um aumento significativo do grau de cobertura do património líquido afecto às modalidades associativas, quer calculado em relação à Provisão matemática, quer se incluirmos as responsabilidades vencidas perante associados.

39. Garantias e hipotecas

Conforme nota 18, foram constituídas hipotecas relacionadas com os seguintes imóveis: Abrigo da Geira - Rua do Carvalho, 415, 4840-030 Campo do Gerês; Infantário Flor de Abril - Rua de Santo Ildefonso, 428 e 432, 4300-000 PORTO; Casa das Areias - Rua das Areias, nº 85/89; Rua das Areias, nº 91/99; Rua de Malaca, 14 – Porto; Rua dos Bragas, 64 - Porto (garagem); Rua Dr. Narciso Rodrigues, 19 – Vila Nova de Gaia.

40. Acontecimentos após data de balanço

À presente data, o Conselho de Administração não tem conhecimento de quaisquer outros factos ou acontecimentos posteriores a 31 de dezembro de 2024 que justifiquem ajustamentos nestas demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em exercício à data de 17 de Julho de 2025.

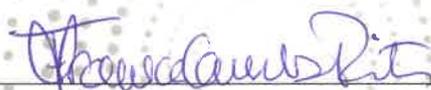
Porto, 17 de Julho de 2025

O Conselho de Administração

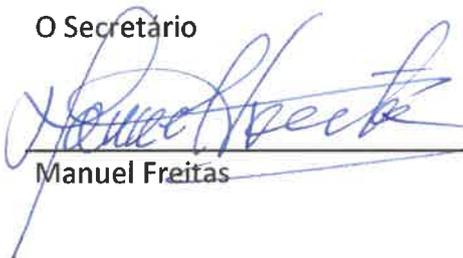
A Presidente


Paula Roseira

O Contabilista Certificado


Francisca Vidal - CC nº 73414

O Secretário


Manuel Freitas

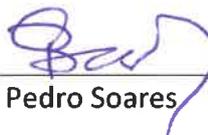
O Vogal


Jaime Monteiro

O Tesoureiro


Manuel Santos

O Vogal


Pedro Soares

5. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

6. Certificação Legal de Contas



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS
RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

OPINIÃO

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de A **"BENÉFICA E PREVIDENTE" – ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 6.814.589 euros e um total de fundos patrimoniais de 5.343.036 euros, incluindo um resultado líquido de 248.064 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de A **"BENÉFICA E PREVIDENTE" – ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA**, em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF ESNL), adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

BASES PARA A OPINIÃO

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

ENFASE

Conforme descrito no ponto 2.2 do anexo às demonstrações financeiras, a Entidade optou por derogar a NCRF ESNL, relativamente à valorização dos imóveis que se encontram arrendados a terceiros, tendo adotado pela sua valorização ao justo valor, de acordo com o disposto nos § 35 a 57 da NCRF 11 – Propriedades de Investimento, por entender que, deste modo, se assegura uma imagem mais verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras, relativamente a esta categoria de bens, que representa 57% do total do Ativo.



RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;
- declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos-lhe todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, quais as medidas tomadas para eliminar as ameaças ou quais as salvaguardas aplicadas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o Relatório de Gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 16 de julho de 2025

VITOR ALMEIDA & ASSOCIADOS, SROC, LDA

Representada por:



Vitor Manuel Batista de Almeida

(Inscrito na OROC sob o n.º 691 e na lista de auditores da CMVM sob o n.º 20160331)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Introdução

Em conformidade com os Estatutos, e o mandato que nos foi conferido, vem o Conselho Fiscal da Benéfica Previdente – Associação Mutualista (BP) contribuinte com o NIF 505 992 779, apresentar o seu relatório sobre a ação desenvolvida e, emitir o seu parecer sobre o Relatório de Gestão e Contas de 2024, que lhe foram apresentados pelo Conselho de Administração.

Fiscalização

No âmbito das nossas funções, acompanhámos ao longo do ano a evolução da atividade da BP, através de presença, nas reuniões do conselho de administração, e, com os responsáveis das áreas relevantes e que nos permitiu análise das principais tendências e evoluções das suas atividades de gestão.

A Conselho Fiscal procedeu igualmente à apreciação da informação financeira produzida no decurso de 2024, tendo efetuado as análises e verificações julgadas convenientes e necessárias, bem como assegurar que as políticas contabilísticas e critérios valorimétricos adotados pela BP visam assegurar a apresentação de uma imagem verdadeira e apropriada da posição económica e financeira.

Examinamos também as demonstrações financeiras que compreendem o Balanço a 31 de dezembro de 2024, que evidencia um total de balanço de 6 814.589€ e, um total de fundos patrimoniais de 5.343.036€, incluindo um resultado líquido positivo do período de 248.064€, a demonstração dos resultados por naturezas, da demonstração dos fluxos de caixa, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração de resultados por valências e o anexo às demonstrações financeiras, que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas, relativas ao período findo naquela data.

Durante a análise, constatou-se que foi realizada uma avaliação do patrimonial, a qual proporcionou uma melhor expressão dos ativos fixos tangíveis, refletindo com maior fidedignidade a realidade económica e financeira da associação. Esta medida é vista como positiva e necessária para garantir transparência e precisão das demonstrações contábeis.

Adicionalmente analisámos ainda o Relatório de Gestão de 2024, que consideramos que expõe com fidelidade e clareza os factos mais importantes do exercício, bem como a proposta de aplicação do resultado líquido do período.

Em resultado da certificação legal de contas, realizada pela empresa Vítor Almeida & Associados, SROC Lda, apreciamos o conteúdo da certificação legal sobre a auditoria das demonstrações financeiras de 2024 e Relatório de Gestão, emitida em 16 de julho de 2024, com uma ênfase.

1/3

Parecer

Em consequência do acima referido, o Conselho Fiscal é de opinião que estão reunidas as condições para que a Assembleia Geral aprove:

- a) O Relatório de Gestão e as Contas referentes ao exercício findo a 31 de dezembro de 2024.
- b) A proposta de aplicação do resultado do exercício de 2024, apresentada pelo Conselho de Administração.

Nota Final

O Conselho Fiscal constata a apresentação substancialmente tardia do Relatório e Contas do exercício de 2024.

Considerando a importância deste documento para a transparência e boa governação da instituição, o Conselho Fiscal recomenda que sejam tomadas com carácter de urgência medidas internas que previnam futuros atrasos, nomeadamente a criação de um calendário rigoroso de reporte financeiro, a definição de responsabilidades claras no processo de elaboração do relatório e contas.

Adicionalmente este órgão fiscalizador recomenda a implementação de procedimentos que permitam um monitoramento mensal de informação de gestão, de forma a garantir um acompanhamento mais próximo da situação económico-financeira da associação e, uma maior previsibilidade na tomada de decisões.

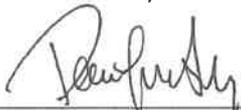
Recomenda-se ainda que se iniciem já os trabalhos de preparação do Plano de Atividades e Orçamento para o exercício de 2026, de forma a garantir que os mesmos sejam apresentados e aprovados em tempo útil, em conformidade com os prazos estatutários.

Agradecimentos

Desejamos manifestar ao Conselho de Administração, aos Serviços Administrativos e, especialmente à Contabilista Certificada o nosso apreço pela colaboração prestada.

Porto, 28 de julho de 2025

O Presidente,



(Paulo Jorge Albuquerque Soares)